



**FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE ALEGRE
AUTARQUIA MUNICIPAL**

CNPJ: 27.069.871/0001-18

Credenciamento: Decreto Federal nº 72.165/1973

Renovação: Res. CEE-ES nº 5.891/2021 publicada DIO-ES em 16/06/2021

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PDI – FAFIA - 2021 - 2025



Nemrod Emerick
Prefeito Municipal
Presidente da Mantenedora

Vera Lúcia Miranda Vailant
Diretora

Patrícia Hassen Santos
Secretária Geral





Prof^ª Me Adriana Moreira dos Santos Ferreira
Coordenadora do Curso de Psicologia

Prof^ª Me Luciene Pinheiro de Souza
Coordenadora Geral dos Cursos de Licenciatura

Prof^ª Me Renata Abdalla Pires
Coordenadora do Curso de Enfermagem

Prof^ª Esp. Rosane Maria Souza dos Santos
Coordenadora do Núcleo Pedagógico

REDAÇÃO FINAL, COORDENAÇÃO DA ATUALIZAÇÃO

Prof^ª Esp. Rosane Maria Souza dos Santos

TEXTO ORIGINAL

Prof^ª Me. Nilza Therezinha Herbst Stange

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Alegre – FAFIA, Autarquia Municipal, para os próximos cinco anos, doravante chamado PDI-FAFIA 2021-2025.

No final do ano de 2019 a FAFIA iniciou as discussões para a atualização e devidas alterações do PDI-FAFIA 2021-2025. Em função da Pandemia do CORONAVÍRUS esse processo foi interrompido no início do ano de 2020 e retomado no final deste mesmo ano, um desafio que, aliado ao cenário econômico que se desenhou no país, gerando desempregos e perda do poder aquisitivo da população, a comunidade acadêmica precisou enfrentar e vencer para que a qualidade do ensino fosse mantida.

Esse novo cenário não impediu que um dos principais propósitos deste PDI, de consolidar o crescimento da FAFIA, fosse interrompido e sua construção buscou a elevação da qualidade do trabalho da instituição, pois a FAFIA compreende que é somente através da educação de qualidade que esse cenário poderá ser alterado.

Para a elaboração do documento, a FAFIA buscou compreender as necessidades dos alunos, adaptar os serviços e manter um processo de inovação contínuo, seguindo os passos de ouvir, criar e entregar.

Para a FACULDADE DE FILOSOFIA CIÊNCIAS E LETRAS DE ALEGRE – FAFIA, como Instituição pública, é imperativo que sua ação se fundamente em um planejamento que considere seu autoconhecimento, baseado em uma análise situacional, no seu trajeto histórico, em seus problemas, dificuldades e possibilidades e, principalmente, na sua condição de instituição pública destinada a cumprir uma finalidade social. O PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional - é um importante instrumento de planejamento estratégico, orientador das decisões e principais ações a serem desenvolvidas, ultrapassando a cronologia de uma gestão e, assim, representando um horizonte mais amplo de possibilidades. Desse modo, ao construir o seu Plano de Desenvolvimento Institucional, a FAFIA procurou delinear estrategicamente o seu futuro, considerando os interesses, as necessidades e demandas da maioria da sociedade na qual está inserida definindo, com clareza, as metas que pretende atingir. Estas por sua vez, estão articuladas em torno dos objetivos institucionais, envolvendo todos os que dela fazem parte de forma crítica e comprometida.

Nesse sentido, o presente PDI foi construído, ampliado e concluído em um processo coletivo de discussões realizadas com membros da comunidade docente, acadêmica e administrativa, tendo como resultado um conjunto de metas e ações elaboradas com o propósito de servirem de referências, para o ordenamento e planejamento dos caminhos da FAFIA, contextualizando-a em relação ao ambiente externo e interno, à cultura institucional, às oportunidades e dificuldades, definindo a direção social que deverá ser dada as suas políticas. Assim, contém estratégias e ações que consolidam as definições de missão, diretrizes e proposições políticas para o período 2021 - 2025, bem como evidencia os princípios, os desafios, os objetivos e metas globais a serem alcançados nesse período, definidos com base na análise situacional realizada e na visão dos diversos cenários possíveis, concentrando seu pensamento estratégico nos problemas e não em situações isoladas, e em políticas claramente direcionadas para a vida acadêmica em toda a sua amplitude.

Com essa perspectiva, a FAFIA com todos os seus setores, procurou elaborar seu PDI mediante um processo de planejamento contínuo e participativo, de modo que ele possa ser culturalmente incorporado ao seu cotidiano, de maneira a garantir a articulação global entre esses setores, desenvolvendo o máximo de sua qualificação técnica, formal e, ainda, com o máximo de qualificação social, reafirmando, assim, os seus valores no desenvolvimento da sua missão de instituição de ensino superior na produção, difusão e avanço das fronteiras do conhecimento universal e ao mesmo tempo, comprometendo-se com o avanço e transformações da realidade local, da coletividade alegreense, da região e do país.

Os membros que integram a comunidade acadêmica da FAFIA são sujeitos de participação ativa na gestão institucional, de forma inovadora, integradora e participativa, tornando seu PDI um instrumento de acompanhamento do processo transparente de gestão administrativa.

Ao elaborar o PDI 2021-2025 se desejou que ele seja constituído de fato como um instrumento norteador, que faça a FAFIA caminhar e avançar em direção a excelência acadêmica, artística e científica, à modernidade administrativa e a um modelo de gestão eficaz e democrática, de modo que a IES possa continuar a contribuir para uma sociedade mais justa, ética e igualitária.

SUMÁRIO

1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES	9
1.1 NOME DA MANTENEDORA.....	9
CNPJ: 27.174.101/0001-35.....	9
1.3 NOME DA IES.....	9
1.4 BASE LEGAL DA IES.....	9
Endereço: Rua Belo Amorim, 100 – Centro – Alegre - ES - CEP 29500 000.....	9
CNPJ: 27.09.871/0001-18.....	9
Atos Legais:	9
Criada pela Lei Municipal nº 667 de 31/01/1967, com alterações pela Lei nº 1.037, de 16/09/1971, regulamentada pelo Decreto Municipal nº 609 de 01/10/1971 e autorizada a funcionar pelo Decreto Federal nº 72.165 de 02/05/1973, publicado no Diário Oficial da União em 02/05/1973....	9
Renovação do Credenciamento: Resolução CEE-ES nº 5.016/2017 de 08/01/2018, publicada no Diário Oficial do ES em 12/01/2018.	9
1.5 PERFIL E MISSÃO INSTITUCIONAL.....	9
1.5.1 Perfil	9
1.5.2 Missão	11
1.6 DADOS SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO.....	11
1.7 BREVE HISTÓRICO DA IES	12
1.7.1 Breve Histórico da IES.....	12
1.7.2 Cursos Oferecidos.....	14
2 POLÍTICAS PARA O ENSINO (CURSOS TÉCNICOS, GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO), PARA A PESQUISA E A EXTENSÃO	27
2.1 POLÍTICAS DE ENSINO.....	27
2.1.1 Cursos Técnicos	27
2.1.2 Cursos de Graduação.....	28
2.1.3 Pós-Graduação	30
2.2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS REFERENTES AOS PROCESSOS DIDÁTICOS E PEDAGÓGICOS	31
2.3 POLÍTICAS DE PESQUISA	33
2.4 POLÍTICAS DE EXTENSÃO	36
3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	38
3.1 RELAÇÃO DA IES COM A SOCIEDADE, SETOR PÚBLICO, SETOR PRIVADO E MERCADO DE TRABALHO.....	38
3.2 RELAÇÃO DA IES COM A SOCIEDADE: INCLUSÃO SOCIAL	40

3.3 RELAÇÃO DA IES COM A SOCIEDADE: DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL	41
4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	42
4.1 COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA	42
4.2 OUVIDORIA.....	43
5 POLÍTICAS DE PESSOAL.....	44
5.1 CORPO DOCENTE.....	45
5.2 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	47
Os mecanismos de recrutamento, seleção e contratação de pessoal se dá de acordo com a Lei do Plano de Cargos e Carreiras do Magistério Superior da FAFIA, ou seja, por concurso público de provas ou de provas e títulos. No ano de 2020 a contratação ocorreu por contrato temporário ou por assinatura de Carteira de Trabalho e Emprego, sendo todos vinculados ao Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS.	49
6 AS POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	50
6.1 PROGRAMAS DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO DOS ESTUDANTES REFERENTES À REALIZAÇÃO DE EVENTOS	50
6.2 CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE	50
6.3 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS E CRIAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE FORMAÇÃO CONTINUADA	52
7 A ORGANIZAÇÃO E A GESTÃO DA INSTITUIÇÃO.....	54
7.1 ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL.....	54
7.2 GESTÃO INSTITUCIONAL.....	54
7.2.1 Direção da IES.....	56
7.3 FUNCIONAMENTO, REPRESENTAÇÃO E AUTONOMIA DO CONSELHO SUPERIOR	58
7.4 FUNCIONAMENTO, REPRESENTAÇÃO E AUTONOMIA DOS COLEGIADOS DE CURSO	66
8 INFRAESTRUTURA FÍSICA	67
8.1 INSTALAÇÕES GERAIS	69
8.2 SALAS DE AULA.....	74
8.3 LABORATÓRIOS	75
8.3.1 Descrição dos espaços e equipamentos	75
8.3.1 Relação de Vidrarias dos Laboratórios	78
8.4 BIBLIOTECA: ACERVO, SERVIÇOS E ESPAÇO FÍSICO	80
9 PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO E METAS PROPOSTAS.....	82
9.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	82
Constituem-se objetivos estratégicos da FAFIA para o período de vigência do presente PDI:	83

9.3 PLANEJAMENTO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS A PARTIR DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES	87
10 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL.....	89
10.1 HISTÓRICO	89
10.2 CURSOS OFERECIDOS	89
10.3 INSERÇÃO REGIONAL.....	90
10.4 ÁREAS DE ATUAÇÃO	90
10.5 ARTICULAÇÃO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO	91
10.6 CONCEPÇÕES QUE EMBASAM A PRÁTICA EDUCATIVA, IDENTIDADE E QUALIDADE DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELA INSTITUIÇÃO	91
10.7 PRINCÍPIOS QUE ORIENTAM O PLANEJAMENTO EDUCACIONAL.....	94
10.8 PERFIL DO EGRESSO	94
10.9 DIRETRIZES PEDAGÓGICAS	95
10.10 ORGANIZAÇÃO DA OFERTA	97
10.10.1 Formas de ingresso.....	97
10.10.2 Regime de Matrícula	97
10.10.3 Aproveitamento de estudos	98
10.11 METODOLOGIA DE ENSINO ADOTADA	98
10.12 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS	101
10.13 ARTICULAÇÃO ENTRE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA INSTITUIÇÃO	104
10.14 PROJETOS INTEGRADOS.....	106
10.14.1 Os Programas de Estágio Supervisionado.....	106
10.14.2 Prática Profissional	107
10.14.3 Atividades complementares	108
10.14.4 Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	108
10.15 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO	109
10.15.1 Princípios avaliativos	109
10.15.2 Avaliação do desempenho discente	110
10.15.3 Regime de frequência.....	111
10.16 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA	111
11 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	115
12 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	118
12.1 PRINCÍPIOS NORTEADORES DA AVALIAÇÃO INTERNA DA FAFIA	118
12.2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	119
12.3 FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	121

12.4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS E TOMADA DE DECISÕES	121
13 AVALIAÇÃO DO PDI	122



1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

1.1 NOME DA MANTENEDORA

Prefeitura Municipal de Alegre

1.2 BASE LEGAL DA MANTENEDORA

Endereço: Praça Getúlio Vargas s/nº - Centro Alegre – ES, CEP 29500 000.

CNPJ: 27.174.101/0001-35

1.3 NOME DA IES

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Alegre – FAFIA

1.4 BASE LEGAL DA IES

Endereço: Rua Belo Amorim, 100 – Centro – Alegre - ES - CEP 29500 000

CNPJ: 27.09.871/0001-18

Atos Legais:

Criada pela Lei Municipal nº 667 de 31/01/1967, com alterações pela Lei nº 1.037, de 16/09/1971, regulamentada pelo Decreto Municipal nº 609 de 01/10/1971 e autorizada a funcionar pelo Decreto Federal nº 72.165 de 02/05/1973, publicado no Diário Oficial da União em 02/05/1973.

Renovação do Credenciamento: Resolução CEE-ES nº 5.016/2017 de 08/01/2018, publicada no Diário Oficial do ES em 12/01/2018.

1.5 PERFIL E MISSÃO INSTITUCIONAL

1.5.1 Perfil

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Alegre (FAFIA) é uma Autarquia Municipal, com autonomia administrativa, financeira e didática. Desde a sua fundação e início das atividades em 1973, a FAFIA tem dado um grande valor à sua missão de Instituição de Ensino Superior, por entender que a experiência adquirida nos cursos de graduação e pós-graduação são essenciais para o

desenvolvimento do homem enquanto indivíduo e coletividade. Em outras palavras, os saberes e experiências compartilhadas na IES e o saber científico, em nosso mundo, são realidades globais, que podem gerar transformações nos diferentes campos de vida e atuação do sujeito. Tomando como referência as duas últimas décadas, destacamos que em 1991 a FAFIA atendeu 200 (duzentos) alunos de graduação, matriculados em seus (04) quatro cursos. A maioria dos graduandos oriundos da própria cidade de Alegre e cidades vizinhas. Os estudantes vinham em busca de uma formação superior que pudesse lhes conceder melhores condições de vida e de trabalho. No decorrer destes anos a FAFIA passou a oferecer (10) dez cursos de graduação, 04(quatro) cursos de Educação Profissional Técnica pós-médio, além de cursos de Pós-Graduação “lato sensu” atendendo cerca de 500 (quinhentos) alunos vindos de diversas regiões do estado do Espírito Santo, bem como de estados vizinhos, assim também como cursos de capacitação nas diversas áreas de atuação da Faculdade. No ano de 2019 a FAFIA foi autorizada a ofertar o Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na modalidade a distância. Durante a sua trajetória a FAFIA sempre se preocupou com a qualidade dos serviços prestados à comunidade investindo em infraestrutura e na capacitação de seu quadro de funcionários. No que se refere aos funcionários da IES, a FAFIA incentiva os docentes a participarem de cursos de formação continuada, de mestrado e doutorado, proporcionando também cursos de capacitação em serviço que se estendem aos funcionários técnicos e administrativos. Desse modo a FAFIA oferece condições de aperfeiçoamento constante para o seu quadro de pessoal, possibilitando a melhoria dos serviços prestados à comunidade. Com esse perfil a FAFIA é organizada em uma hierarquia capaz de regular as funções e atribuições de cada membro atuante em sua estrutura, fazendo com que todas as atividades realizadas pela Instituição possam ser bem administradas e obtenham os resultados esperados. Tal constituição visa primordialmente à qualidade de ensino, pesquisa e extensão elaborados pela IES. A Administração Superior congrega funções burocráticas e administrativas da FAFIA. Todos os órgãos agregados à Administração Superior estão direta ou indiretamente ligados à Direção. As Coordenações, exercidas pela Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão da FAFIA e pelas Coordenações de Cursos, são responsáveis pela organização dos cursos oferecidos pela IES aos alunos de graduação e pós-graduação nas diversas áreas de conhecimento e estão articuladas em uma abordagem integrada e interdisciplinar, vinculadas diretamente à Direção.

A FAFIA, durante seus 48 (quarenta e oito anos) de existência se consagrou como uma instituição reconhecida por sua seriedade e compromisso com a formação de profissionais para as áreas em que atua, oferecendo cursos devidamente organizados, sistematizados e regularizados, permanentemente revisados e atualizados para as devidas adequações às mudanças culturais, sociais, econômicas, científicas e tecnológicas às quais estamos sujeitos nesse cenário cotidiano em

constante transformação. A IES, como forma de melhor atender aos anseios da comunidade, oferece oportunidades de estudos/conhecimentos, aprofundamento e aperfeiçoamento aos discentes e docentes, por meio da iniciação à pesquisa e do desenvolvimento de atividades de extensão, articulados com os currículos dos cursos. Oferece ainda cursos de capacitação e aperfeiçoamento em diversas áreas não só para seus alunos como também para ex-alunos e comunidade em geral.

Considerando seu compromisso com os princípios de qualidade, a FAFIA incorpora em seu projeto acadêmico as funções de ensino, pesquisa e extensão, em um trabalho educacional articulado com diversos setores e instituições da sociedade alegreense e de seu entorno, nas suas mais diferentes necessidades (sociais, afetivas, culturais e inclusivas), na busca de garantir condições para a aprendizagem permanente, contribuindo para a proteção e consolidação dos valores da sociedade, dentre os quais a justiça, a ética profissional, o respeito pelo ser humano, à igualdade, a liberdade de expressão, a solidariedade e a verdade.

1.5.2 Missão

A missão da FAFIA é promover educação superior comprometida com o desenvolvimento do ser humano dotado de valores éticos, estéticos, políticos, sociais e culturais, cuja base é a preservação da vida e a busca da construção de uma sociedade mais justa, solidária e inclusiva. Para a efetivação dessa missão, a FAFIA assume o compromisso com a formação de sujeitos capazes de enfrentar os desafios de um mundo em constante transformação, de desenvolver sua potencialidade empreendedora, de transformar seus conhecimentos técnico-científicos em vantagens para seu sucesso pessoal, para a evolução do setor em que atuam e para a melhoria da qualidade de vida e da transformação social.

1.6 DADOS SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO

A FAFIA está localizada em Alegre, no sudoeste do Estado do Espírito Santo, região do Caparaó, abrangendo 25 municípios, com uma área total de 778,6 quilômetros quadrados, equivalente a 11,31% do território estadual, com uma população de aproximadamente 31.800 habitantes (Fonte: IBGE, 2012) equivalendo a 8,61% do total do Estado, sendo que mais de 18.000 residem na sede e os demais em oito distritos: Araraí, Café, Celina, Santa Angélica, Anutiba, Rive e São João do Norte. A cidade de Alegre possui uma infraestrutura urbana bem dotada, comércio forte e destaca-se, principalmente por ser o centro mais qualificado de ensino, pesquisa e extensão na área de

agropecuária do estado do Espírito Santo e por concentrar grande número de universitários na cidade, abrigando o Centro de Ciências Agrárias e da Saúde da UFES, o Instituto Federal de Ensino de Alegre (atual IFES). No que se refere às principais atividades econômicas, o setor primário (atividades agropecuárias) em Alegre desempenha um papel importante na economia local pois, cerca de 27% do PIB municipal deriva desse setor, se destacando a cafeicultura, a olericultura, a pecuária leiteira e o ecoturismo. As atividades que geram maior parcela no PIB local são as de comércio e serviços, com cerca de 71%. As indústrias representam apenas 2% do PIB.

O município de Alegre, cidade sede da FAFIA, tem como municípios limítrofes: Ibitirama, Muniz Freire e Castelo (ao norte); Mimoso do Sul (ao sul); Jerônimo Monteiro e Cachoeiro de Itapemirim (a leste) e Guaçuí e São José do Calçado (a oeste). A FAFIA recebe alunos de todos estes municípios e também de municípios de outros estados (principalmente do Rio de Janeiro e de Minas Gerais).

1.7 BREVE HISTÓRICO DA IES

1.7.1 Breve Histórico da IES

A criação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Alegre teve sua origem em meados da década de 1960, a partir de reivindicações apresentadas por representantes da Casa do Estudante de Alegre, conforme matéria publicada pelo Jornal “O Alegrense” nº 1875 publicado em 21 de maio de 1967. A partir dessas reivindicações e do clamor da sociedade alegrense a criação da FAFIA deu-se pela Lei Municipal nº 658, de 2 de janeiro de 1967, aprovada pela Câmara Municipal e sancionada pelo SR. José de Azevedo Miranda – interventor municipal. Essa lei foi posteriormente alterada pela Lei nº 667, de 31 de janeiro de 1967, a qual estabelece em seu artigo 1º:

Fica constituída, com personalidade jurídica própria e de natureza autárquica, sob jurisdição da Prefeitura, com sede em Alegre, neste Estado, a Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Alegre, com autonomia administrativa, financeira e didática, que será exercida na forma de seus Estatutos.

Destaca-se que a FAFIA permanece até os dias atuais como Autarquia Municipal sob a jurisdição da Prefeitura.

Após a publicação da lei de criação da FAFIA, em 1967, iniciou-se a tomada de providências para a devida autorização de funcionamento por parte dos órgãos competentes, providências estas intensificadas entre setembro de 1971 e fevereiro de 1973, quando ocorreu o envio de processos ao Conselho Estadual de Educação do Espírito Santo.

Após os trâmites de praxe, o Conselho Estadual de Educação autorizou o funcionamento da Faculdade em 8 de fevereiro de 1973, mediante a Resolução nº 04/73 e encaminhou o processo ao Ministério da Educação e Cultura que, pelo Decreto Presidencial nº 72.165, de 2 de maio de 1973, assinado pelo Presidente Emílio Garrastazu Médici e pelo ministro Jarbas Passarinho, foi autorizada a funcionar a Faculdade nos seguintes termos:

Fica autorizado o funcionamento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Alegre, com os cursos de Pedagogia (licenciatura plena), Ciências (1º Ciclo, Estudos Sociais) e Letras: Português-Inglês (1º ciclo), com sede na cidade de Alegre, estado do Espírito Santo.

O primeiro vestibular para os cursos autorizados foi realizado nos dias 16, 19, 20 e 21 de maio de 1973, sendo que após a divulgação dos resultados iniciaram-se atividades.

Em 1976 ocorreu o primeiro reconhecimento da Faculdade e dos cursos mediante o Decreto nº 78.983 de 20 de dezembro de 1976, assinado pelo presidente Ernesto Geisel e pelo ministro Ney Braga. Os atos legais subsequentes, de acordo com a legislação vigente, foram expedidos pelo Conselho Estadual de Educação.

No ano de 1991 os cursos de licenciatura curta de Estudos Sociais, Letras e Ciências foram plenificados tornando-se, respectivamente, Curso de Licenciatura Plena em História, Curso de Licenciatura Plena em Letras: Português/Inglês e Curso de Licenciatura Plena em Ciências – com habilitação em Biologia e Matemática, sendo feita uma revisão curricular dos cursos.

Em 2002, após o advento da Lei Federal nº 9.394/96, a organização dos cursos foi novamente revisada, ocasião em que o Curso de Licenciatura Plena em Ciências foi desmembrado, resultando em dois cursos distintos: Curso de Licenciatura Plena em Matemática e Curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas.

Constata-se, portanto, que a FAFIA, Autarquia Municipal com autonomia administrativa, financeira e didática, teve no início de seu funcionamento em 1973, o objetivo de atender a demanda de formação de professores de “1º Grau” para atuar nas áreas de Ciências, (Matemática e Biologia), Português e Estudos Sociais e, ainda, formar “especialistas em Educação”. Com o passar dos anos, atendendo as exigências legais e sociais, a FAFIA renovou o seu foco, adequando os cursos oferecidos e criando novas ofertas.

1.7.2 Cursos Oferecidos

A FAFIA, ao longo dos 48 anos de história, oferece seus cursos sempre voltados para atender os interesses da comunidade e do mercado de trabalho local da sua região de inserção e atendendo ao que preceitua a legislação vigente.

Desde o início da implantação a FAFIA vem desenvolvendo suas atividades educacionais com seriedade e compromisso com uma prática pedagógica que privilegia a formação de sujeitos comprometidos com o conceito de homem como ser histórico, dotado de capacidades de apreensão da realidade cultural na qual está inserido, consciente da indissociabilidade entre os aspectos biológicos e sociais, históricos e políticos e de seu papel na construção e reconstrução da sociedade, na preservação da vida e da natureza. Para tanto, a FAFIA tem como foco de atuação cursos de educação profissional de nível técnico, de graduação e pós-graduação, nas diversas áreas do conhecimento, formando profissionais para atuação nos diferentes setores do mundo do trabalho. A IES tem como focos centrais: a educação ambiental, a inclusão social e a qualidade da formação de profissionais para atuação na educação básica, superior. Na área da saúde o foco está centrado na preservação e qualidade de vida em todos os seus aspectos. Na área de ciências exatas e da terra, a FAFIA tem como focos centrais: a biodiversidade, a geotecnia ambiental e a agroecologia. Na área de serviços a IES tem como foco de atuação: a economia regional e global, a geração de emprego e renda, a infraestrutura econômica e social, o desenvolvimento urbano territorial e a gestão pública e privada. Esses focos centrais de atuação abrangem os cursos de educação de nível técnico, os cursos de graduação e pós-graduação.

Na área de cursos de educação profissional de nível técnico a FAFIA oferta cursos de acordo com a demanda verificada no mercado de trabalho da região em que se insere a IES, bem como de seu entorno.

Com as dificuldades por que vem passando o País, agravadas pela Pandemia do novo CORNOCAVÍRUS, e com o crescimento do ensino na modalidade EAD que invadiu as cidades do interior, muitos até não legalizados, a FAFIA, a exemplo de outras instituições, está vendo seu alunado diminuir e, cursos que deveriam ser procurados em função das alterações no Ensino Médio propostas através da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, não apresentam candidatos nos vestibulares.

Apesar de tudo isso, a FAFIA vem se mantendo como Instituição de referência na região e acredita que, com a alteração e modernização de seus cursos e as pesquisas de demanda que vem realizando, ainda será a faculdade de escolha para aqueles que buscam uma formação superior de qualidade com a garantia de reconhecimentos de seus Diplomas.

As pesquisas de demanda apontam um direcionamento para Cursos Técnicos de nível médio, Formação Pedagógica e Segunda Licenciatura, o que a FAFIA investirá a partir do ano de 2021.

Atualmente a Faculdade possui os seguintes cursos técnicos:

NOME DO CURSO	ATO LEGAL	ATUALIZAÇÃO
Curso Técnico em Segurança do Trabalho	Res. CEE/ES nº 4049/2014	
Curso Técnico em Estética e Massoterapia	Res. CEE/ES nº4070/2014	
Curso Técnico em Enfermagem	Res. CEE/ES nº4037/2014	Res. nº 5.060/2018
Curso Técnico em Meio Ambiente	Res. CEE/ES nº3585/2013	

No último ano somente o Curso Técnico em Enfermagem teve matrículas para ingressantes e vem sendo ofertado normalmente.

Na graduação oferece cursos de licenciatura, bacharelado, formação pedagógica e segunda licenciatura, em consonância com as normas legais pertinentes e de acordo com a demanda verificada no mercado de trabalho da região em que se insere a IES. A FAFIA enfatiza sua vocação para oferta de cursos nas áreas de educação, saúde, ciências exatas e da terra e na área de serviços. Atualmente possui os seguintes cursos:

NOME DO CURSO	ATO LEGAL	RENOVAÇÃO
Curso de Licenciatura em Pedagogia	Res. CEE/ES nº3050/2011*	Res. CEE/ES nº 4.983/2017**
Curso de Licenciatura Plena em Letras: Português/Inglês	Res. CEE/ES nº2971/2011*	Res. CEE/ES nº 4.930/2017**
Curso de Licenciatura Plena em Matemática	Res. CEE/ES nº3019/2011*	Res. CEE/ES nº 4.821/2017**
Curso de Licenciatura Plena em História	Res. CEE/ES nº3051/2011*	Res. CEE/ES nº 4.840/2017**
Curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas	Res. CEE/ES nº3939/2011*	Res. CEE/ES nº 4.839/2017**
Curso de Bacharelado em Enfermagem	Res. CEE/ES nº3051/2011*	Res. CEE/ES nº 4.787/2017**
Curso de Graduação em Psicologia – Bacharelado e Licenciatura	Res. CEE/ES nº2940/2011* Res. CEE/ES nº3450/2014	Res. CEE/ES nº 4.781/2017**
Curso de Bacharelado em Farmácia	Res. CEE/ES nº2938/2011	
Curso de Bacharelado em Serviço Social	Res. CEE/ES nº4043/2014	
Bacharelado em Ciências Biológicas	Res. CEE/ES nº1382/2006	Res. CEE/ES nº 5.082/2018

*Vigência das Resoluções prorrogadas pela Res. CEE/ES nº 4064/2014 e Res CEE/ES nº 4252/2015.

**Prorrogada vigência até 28/07/2021 através da Resolução CEE-ES 5.592/2020

No último ano as matrículas para ingressantes se concentraram nos cursos de Licenciatura em Pedagogia, Bacharelado em Enfermagem e Bacharelado de Psicologia.

Além de consolidar os cursos existentes, no período de vigência do presente PDI, a FAFIA pretende implantar os seguintes cursos:

NOME DO CURSO	PREVISÃO DE IMPLANTAÇÃO
Curso de Bacharelado em Administração	2022
Curso de Bacharelado em Direito	2023
Técnico em Agente Comunitário de Saúde	2022
Técnico em Análises Clínicas	2021
Técnico em Citopatologia	2021
Técnico em Cuidados de Idosos	2021
Técnico em Dependência Química	2021
Técnico em Estética	2022
Técnico em Farmácia	2021
Técnico em Informática	2021
Técnico em Informática para Internet	2022
Técnico em Meio Ambiente	2022
Técnico em Saúde Bucal	2021
Técnico em Vigilância em Saúde	2022
Técnico em Alimentação Escolar	2022
Técnico em Arquivo	2022
Técnico em Biblioteconomia	2023
Técnico em Brinquedoteca	2021
Técnico em Mídias Didáticas	2023
Técnico em Secretaria Escolar	2022
Técnico em Tradução e Interpretação de Libras	2021
Técnico em Contabilidade	2021
Técnico em Finanças	2023
Técnico em Recursos Humanos	2023
Técnico em Serviços Jurídicos	2022
Técnico em Serviços Públicos	2022

Os cursos de pós-graduação oferecidos pela FAFIA, organizados em conformidade com a legislação pertinente, com duração de 400 horas destinam-se a portadores de Diploma de graduação em qualquer área.

Atualmente a FAFIA possui os seguintes cursos de Pós-Graduação

TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS E DE LÍNGUA PORTUGUESA

O curso visa proporcionar aos graduados em Letras ou áreas afins e aos membros da comunidade uma qualificação em níveis diversificados de conhecimentos teórico-práticos de Língua Brasileira de Sinais, oportunizando a instrumentalidade e interação com deficientes auditivos nos diversos contextos socioculturais.

ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NA SAÚDE MENTAL – ÊNFASE EM DEPENDÊNCIA QUÍMICA

Diante das exigências atuais no campo da psicologia da saúde, das novas abordagens para o atendimento de usuários de drogas e da necessidade de atendimento diferenciado para as pessoas com transtornos mentais, em especial oriundas do processo de desinstitucionalização preconizado através da “luta antimanicomial” e dos dependentes químicos através da redução de danos, faz-se necessário a apropriação de bases teóricas e metodológicas que fundamentem as práticas dos profissionais da saúde, visando dinamizar e humanizar a atenção psicossocial. A proposta desse curso volta-se para especializar profissionais no conhecimento relativo à Atenção Psicossocial, cujo corpo de conhecimento abrange aspectos relativos ao cumprimento da legislação que ampara os novos modelos de atendimento às pessoas com transtorno mental e os dependentes químicos. Portanto, nessa dimensão, o curso destina-se a formação de profissionais para atuarem, predominantemente, no âmbito da prevenção, do tratamento, da recuperação e da reinserção social dessas pessoas, a partir do aprofundamento nos estudos relacionados ao desenvolvimento e a construção de novos saberes que proporcionem uma compreensão mais dinâmica das potencialidades e limitações das pessoas com transtorno mental. A oferta do curso justifica-se pela necessidade de formação de profissionais que melhor compreendam essa dinâmica, seus comprometimentos psicossociais e as alternativas para uma inclusão efetiva na sociedade, que valorize suas potencialidades quebrando paradigmas tradicionais, atuando para uma prática mais inclusiva e menos discriminatória, baseada na desinstitucionalização.

PSICOPEDAGOGIA E EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Diante das exigências atuais do campo da psicologia educacional e de atendimento especial aos educandos, faz-se necessário a apropriação de bases teóricas e metodológicas que fundamentem as práticas educacionais visando superar as dificuldades encontradas. A proposição desse curso volta-se

para especializar profissionais no conhecimento relativo à Psicopedagogia e à Educação Inclusiva, cujo corpo de conhecimento abrange aspectos relativos à aprendizagem humana e seus padrões evolutivos. Portanto, nessa dimensão, o curso destina-se a formação de profissionais para atuarem, predominantemente, no âmbito da prevenção e da inclusão, a partir do aprofundamento nos estudos relacionados ao desenvolvimento e a construção de novos saberes que proporcionem uma compreensão mais dinâmica das dificuldades de aprendizagem.

A oferta do curso justifica-se pela necessidade de formação de profissionais que melhor compreendam a dinâmica da aprendizagem, seus comprometimentos psiconeurológicos e as alternativas para uma inclusão efetiva, que valorize as potencialidades do educando e quebre paradigmas tradicionais, atuando para uma prática psicopedagógica e inclusiva.

Além dos cursos já oferecidos, a FAFIA pretende implantar no próximo quinquênio os seguintes cursos de Pós.

GESTÃO EDUCACIONAL: SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

O curso foi elaborado para atender a uma demanda de profissionais da educação que desejam ampliar seus conhecimentos nas áreas de supervisão e orientação, na perspectiva da gestão educacional, bem como propiciar condições de formação de profissionais comprometidos com as exigências educacionais do sec. XXI, possibilitando a construção de alternativas para práticas educativas que deem conta dos desafios com que se depara a educação brasileira. O curso busca atingir uma população que necessita da especialização para uma melhor atuação profissional e para aqueles que já atuam na área e necessitam regularizar sua situação o que, certamente, levará a uma melhoria na qualidade de vida pessoal a partir da ascensão social e qualificação na atuação educacional, o que incidirá diretamente na melhoria da educação escolar da população do entorno a que os profissionais estão inseridos.

A ESCRITA DA HISTÓRIA E O DISCURSO LITERÁRIO

A relação entre história e literatura abre um espaço de reflexão e investigação extremamente rico para professores e pesquisadores que trabalham em ambas as disciplinas. De fato, a natureza escritural envolvendo discursos tipicamente da história, manifestados em gêneros como “arquivo”, “documento” e “testemunho”, e o retorno ao real, ao histórico, promovido direta ou indiretamente pelo discurso literário, principalmente por meio de gêneros como “autobiografia”, “literatura de testemunho” e “autoficção”, fazem surgir uma voz crítica que submete ambas as áreas a interrogações epistemológicas de grande importância para a compreensão da relação entre o homem, a linguagem (e os objetos produzidos por ela), a história, a sociedade e a realidade. O objetivo do curso “A escrita da história e o discurso literário” é estudar essa voz crítica situada na

fronteira entre história e literatura, para oferecer a professores e pesquisadores um diálogo maior entre ambas as áreas, que investigue, em termos teóricos e práticos, as tensões e a riqueza que essa proximidade pode suscitar. É um curso que atende, portanto, aos pesquisadores que desejam ampliar os horizontes e encontrar novos objetos de pesquisa, mas também aos professores de Letras e de História que pretendem enriquecer as discussões com os alunos no ambiente de sala de aula.

O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

O curso propõe discutir e aprofundar os conhecimentos teóricos sobre a alfabetização e sua importância no desenvolvimento infantil, para a formação de profissionais capacitados para lidar com questões relacionadas ao ensino da leitura e escrita na sala de aula e sua importância para o desenvolvimento infantil. Partindo do princípio que nas sociedades letradas a capacidade de ler e escrever de forma competente é uma necessidade na vida cotidiana, o curso relaciona essa habilidade com o desenvolvimento infantil e propõe uma reflexão de sua importância para a aquisição de novas competências para a inserção social dos indivíduos. Assim, são abordados os principais desafios que se apresentam aos profissionais ligados ao ambiente educacional, enfatizando conhecimentos teóricos e metodológicos que subsidiam o desenvolvimento da criança e as ações e práticas eficazes para o ensino da leitura e escrita.

PEDAGOGIA EMPRESARIAL: GESTÃO DE PESSOAS

Curso destinado à formação de profissionais que atuam no âmbito das organizações públicas e privadas, com enfoque na transformação da administração e na proposição de mudanças radicais e representativas nos processos de gestão, criando novos significados para os indivíduos, organizações e relações de trabalho.

POLÍTICAS SOCIAIS E GESTÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA

Curso voltado para educadores, acadêmicos, militares e demais interessados que queiram ampliar seus conhecimentos sobre estratégias práticas voltadas para o exercício responsável de políticas sociais e gestão pública direcionadas para lutas em favor da redução da criminalidade em uma sociedade de massas, excluída e dominada pelo fetiche da globalização.

MICROBIOLOGIA GERAL

Curso voltado para a investigação dos fenômenos biológicos de micro-organismos que participam benéfica ou nocivamente dos aspectos da vida humana, e destinado àqueles que desejam aprofundar e atualizar seus conhecimentos de microbiologia adquiridos em curso de graduação ou que tenham interesse em trabalhar (ou trabalham) com microbiologia em laboratórios e instituições

de pesquisa.

CONTROLE DE INFECÇÕES HOSPITALARES

Curso planejado para atender demanda de profissionais com formação na área de saúde que desejam ampliar seus conhecimentos relativos às novas tendências em controle de infecções hospitalares e para propiciar condições de formação de profissionais comprometidos com a qualidade da assistência hospitalar.

ENSINO RELIGIOSO E CIÊNCIAS DA RELIGIÃO

Curso interdisciplinar envolvendo Legislação, História e Cultura, elaborado para oferecer conhecimento e condições para que alunos e profissionais de áreas diversas se qualifiquem para o exercício de atividades relacionadas às ciências da religião e ao ensino religioso.

ESTUDOS DA HISTÓRIA DA ÁFRICA E DOS AFRO-BRASILEIROS: TRAJETÓRIA E CONSTRUÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA

Curso envolvendo história e cultura africana, elaborado para atender uma demanda de professores da rede pública e privada de ensino, pesquisadores e profissionais liberais e ativistas sociais portadores de graduação.

HISTÓRIA DO BRASIL

Curso voltado para ampliação dos conhecimentos em história do Brasil para atender o alunado de Ensino Fundamental e Médio, e dar condições de formação de profissionais comprometidos com as exigências educacionais do século XXI que sejam capazes de enfrentar as transformações que estão ocorrendo na educação brasileira.

ESTUDOS DA LINGUAGEM: PRESSUPOSTOS LINGUÍSTICOS, COGNITIVOS, SOCIOCULTURAIS E TECNOLÓGICOS

Curso voltado aos estudiosos da língua que buscam aperfeiçoamento teórico-prático para aplicabilidade em sala de aula e/ou para realização de possíveis projetos de pesquisa relacionados ao uso da linguagem nas mais diversas situações comunicativas, inclusive na mídia digital, e que também a concebem como fenômeno que pressupõe interação social cujo processo requer o desenvolvimento de competências discursivas, semânticas e pragmáticas.

PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM MORAL, ÉTICA E DIREITOS HUMANOS

Este curso investiga trabalhos e produções que relacionem os contextos socioculturais de desenvolvimento da moral, da ética e dos direitos humanos. Abrange ainda a discussão acerca dos processos cognitivos e afetivos que fomentam a construção da moral e da ética. Por fim, propõe a apropriação do debate a respeito das práticas sociais, educacionais e psicológicas no tocante ao desenvolvimento dos valores morais e direitos humanos e à formação da perspectiva ética individual e coletiva.

PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM LITERATURA INFANTOJUVENIL, LEITURA E ESCRITA

O lugar privilegiado que a literatura infantojuvenil ocupa no universo da criança e do adolescente faz dela um objeto de investigação importante para o estudante de letras. O foco de interesse desse projeto envolve pesquisa que investiguem tanto aspectos linguisticodiscursivos e narrativos que caracterizam a literatura infantojuvenil, abordados por teorias literárias e discursivas, quanto o papel desse gênero literário no desenvolvimento de leitura, interpretação e escrita da criança e do adolescente em processo de alfabetização e letramento.

PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM PROCESSOS PSICOEDUCATIVOS

Este curso, elaborado na interface psicologia e educação e com orientação psicossociológica, aborda o processo ensino-aprendizagem, problemas e/ou dificuldades de aprendizagem, fracasso escolar, bullying, práticas de letramento, avaliação e currículos, trajetórias e estratégias escolares de diferentes sujeitos sociais, produção de conhecimento em contextos educativos (escolares e extraescolares), cultura escolar e suas práticas.

PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM LITERATURA E SOCIEDADE

A relação entre literatura e sociedade abre um espaço de reflexão e investigação extremamente rico para professores e pesquisadores da área de Letras. O objetivo desse curso é, a partir de um corpus literário dos séculos XX e XXI e com o apoio teórico da obra de Antonio Candido e de Adorno, estudar essa voz crítica situada na fronteira entre literatura e sociedade, para oferecer a professores e pesquisadores possibilidades de diálogo maior entre ambos os campos, que investigue, em termos teóricos e práticos, as tensões e a riqueza que essa proximidade pode suscitar.

PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM LÍNGUA E SOCIEDADE

Esse curso investiga as relações entre língua e sociedade, numa perspectiva da Sociolinguística, com ênfase às práticas vivenciadas no ambiente escolar, envolvendo o preconceito linguístico, a leitura, a interpretação, a escrita e problemas ligados à alfabetização e ao letramento.

PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM SEMIÓTICA E O DISCURSO LITERÁRIO DOS SÉCULOS XX E XXI

O foco de interesse desse curso é o discurso literário, mais especificamente as literaturas dos séculos XX e XXI, com o objetivo de investigar obras com particularidades semiolinguísticas que se distanciam dos esquemas teóricos universais. Além de, por meio da teoria semiótica da Escola de Paris, descrever e elucidar os procedimentos discursivos empregados nessas obras, uma de nossas preocupações será agrupá-las dentro de um mesmo quadro teórico, sem, no entanto, deixar de explorar a singularidade de cada uma delas.

CURSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE MENTAL E POLÍTICAS PÚBLICAS

Curso que investiga a trajetória da loucura e da doença mental no decorrer da história, reforma psiquiátrica e as novas políticas de saúde mental e dependência química; o modelo de atenção psicossocial na saúde mental.

CURSO INTERDISCIPLINAR EM HUMANIZAÇÃO NO AMBIENTE MÉDICO-HOSPITALAR

Considerando que o corpo humano ultrapassa as definições tradicionais provenientes das áreas da Saúde e da Biologia, o presente curso investiga abordagens teórico-metodológicas e práticas que contribuem para a valorização da cultura da humanização do atendimento aos usuários que frequentam os ambientes de Saúde.

A IES atua ainda no campo da pesquisa e da extensão, por entender a necessária articulação entre as três dimensões: ensino, pesquisa e extensão. O foco das atividades de pesquisa centra-se em temas relacionados às áreas de atuação da IES, no âmbito dos cursos técnicos, de graduação e pós-graduação.

No campo da **pesquisa** a FAFIA tem investido na publicação institucional, na publicação individual de docentes e discentes, na participação de docentes e discentes em eventos científicos, com apresentação de trabalhos, bem como na organização de eventos no âmbito da própria IES.

Publicações:

ANAIIS DO 1º CONGRESSO MULTIDISCIPLINAR DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA, 2014.

A FAFIA, publicou em 2010 o livro *Educação, Governança e Direito Ambiental: ensaios sobre a gestão dos espaços antropizados*, com publicações de professores da IES e de autores externos.

O livro *História Meio Ambiente e Educação Ambiental* foi publicado pela FAFIA em 2011.

Em 2012 publicou o primeiro número da *Revista Acadêmica de História: Espelhos do Tempo*.

ANAIS DO 2º CONGRESSO MULTIDISCIPLINAR DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA, publicado em 2015.

Publicações, apresentação de trabalhos e participação em eventos científicos de docentes e discentes da IES:

As publicações de docentes constam do currículo lattes respectivos, assim como a apresentação de trabalhos e participação em eventos científicos. Merece destaque a seleção da Professora Luciene Pinheiro de Souza que recebeu uma bolsa de estudos nos Estados Unidos através do Programa de Aperfeiçoamento de Língua Inglesa, organizado e realizado em parceria entre a CAPES/ MEC, a Embaixada dos Estados Unidos e a Comissão FULBRIGT BRASIL.

Destaca-se, ainda a participação do Professor Dr. Francisco Elias Merçon em bancas de Mestrado e Doutorado nas Universidades Federais do Espírito Santo (UFES) e do Mato Grosso do Sul (UFMS), bem como apresentação de trabalhos na UNESP, USP e UFES e em 2018 publicou na Revista Mirabilia Journal, artigo intitulado: “Pedro Fontes, o médico que descobriu a hanseníase no Estado do Espírito Santo, Brasil”. A Profª Me Tereza Cristina Ferreira da Silva que publicou em 2018 no 21º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem em Campinas-SP o trabalho intitulado “Tuberculose pulmonar em idosos: revisão integrativa da literatura”. O Prof. Esp. Damião Amiti Fagundes que publicou em 2020 capítulo no Livro Educar é um Ato de Amor, intitulado: “Geografia e Contemporaneidade: análise do tema meio ambiente nos livros didáticos”.

No que se refere à apresentação de trabalhos por discentes, destaca-se o trabalho intitulado “Lei Menino Bernardo: reflexões preliminares de suas implicações nas relações intergeracionais em municípios sul-capixabas”, apresentado e premiado com o 3º lugar de melhor pôster no IV CONGRESSO BRASILEIRO PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO, realizado em São Paulo em 2014. Trabalhos científicos realizados por discentes de outros cursos também foram apresentados em eventos externos como congressos, seminários e outros.

O destaque de ex-alunos da FAFIA também merece ser salientado. Os ex-alunos Weriton Azevedo Soroldoni, Fabrício Heitor e Leonardo Ridolfi Azevedo venceram o 14º Prêmio Ecologia na categoria “Municípios Sustentáveis” com o Projeto Mostra de Vídeos ‘Curtas Ambiental. O Prêmio Ecologia é organizado pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEAMA) e do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA) em parceria com a Rede Vitória de Comunicação.

Realização de eventos pela IES:

1º Congresso Multidisciplinar de Produção Científica com o tema Fronteiras e desafios do conhecimento multidisciplinar em debate, realizado no período de 26 a 29 de novembro de 2014, constituindo-se de conferências, mesas redondas, minicursos e apresentação de trabalhos de docentes e discentes da própria IES, bem como de outras Instituições.

2º Congresso Multidisciplinar de Produção Científica com o tema Desafios da Educação na Contemporaneidade: Crise de Valores ou Valores em Crise, que será realizado no período de 22 a 25 de setembro de 2015, com apresentação de trabalhos de docentes e discentes da própria IES, bem como de outras Instituições.

Semana de Estudos Acadêmicos

A semana de estudos Acadêmicos é realizada anualmente pela FAFIA, com objetivo de promover a integração entre os cursos ofertados e a socialização de conhecimentos. No ano de 2015, repetida em 2018 e 2019 e no formato online em 2020 em função da Pandemia do CORONAVÍRUS, envolvendo todos os Cursos de oferecidos pela IES. Levando em consideração a importância de encontros acadêmicos, a fim de refletir e discutir teorias e práticas vigentes, é mister que a IES promova eventos em que abra espaço para que isso se torne efetivamente realidade. A Semana de Estudos Acadêmicos é uma atividade pluralizada em que docentes e discentes se reúnem para refletirem e discutirem assuntos teórico-práticos pertinentes à área acadêmica, sendo aberto à participação da comunidade. Contempla a participação de alunos de graduação e pós-graduação, pesquisadores e profissionais de ensino, inclusive de outras IES, por meio de palestras, oficinas, debates, apresentação de trabalhos, relatos de experiências e apresentações culturais relevantes.

Semana de Luta Antimanicomial

Teve início na FAFIA com o curso de Psicologia com o objetivo principal de mobilizar a comunidade acadêmica e comunidade local em torno do movimento pela desinstitucionalização de pessoas com transtornos mentais. Trata-se de um evento, articulado ao Dia Nacional de Luta Antimanicomial, 18 de maio, cujo principal objetivo é o fim dos manicômios. Ela é organizada sempre pelos acadêmicos do quinto período do curso como atividade prática e de extensão da disciplina Saúde Mental e Coletiva e, além de buscar desmistificar a doença mental, promove debates acerca dos problemas das drogas em especial sobre a internação compulsória, bem como promove esclarecimentos acerca das drogas ilícitas (entorpecentes) e também sobre o abuso dos psicotrópicos. No ano de 2020 sua versão online buscou a construção de material de distribuição nas mídias, com vinhetas, orientações a população e banners.

Semana de Matemática

Devido à preocupação com o fazer da matemática e a necessidade de aperfeiçoar-se no saber matemático a FAFIA promove, anualmente, a Semana da Matemática, visando aperfeiçoar e fortalecer o vínculo entre a prática pedagógica, a utilização das tecnologias da informação e comunicação aplicadas ao contexto e a busca de paradigmas inovadores para as práticas

pedagógicas, considerando a necessidade de desenvolver com competência o trabalho educativo sob o ponto de vista da multiplicidade, complexidade e pluralidade do saber.

Ação em Saúde

Implantado no ano de 2015, ocorre em dois dias e é realizado juntamente com profissionais de saúde da Prefeitura Municipal. Envolve os cursos da área da saúde oportunizando aos alunos a prática de técnicas estudadas, oferecendo a população acadêmica e a comunidade serviços como pesagem e orientação alimentar, aferição de pressão arterial, tipagem sanguínea, teste de diabetes, prevenção de doenças infecto contagiosas e sexualmente transmissíveis, testes psicológicos, orientação para segurança no trabalho e outros. As atividades são realizadas dentro da IES com a comunidade acadêmica, em Praça pública e em escolas públicas do município e da região. No ano de 2020 assumiu o formato de divulgação online e em 2021, além das ações já realizadas, foi elaborado do “Projeto Sentinela”, com ações dentro da Faculdade, como forma de orientar e supervisionar a prevenção da contaminação pelo CORONAVÍRUS, no retorno às aulas presenciais.

Festival de Talentos

O Festival de Talentos, implantado no ano de 2015, teve novas versões em 2018 e 2019. O evento tem o propósito de proporcionar um momento cultural, de descontração e integração onde alunos e professores se propõem a mostrar seus talentos com a música, teatro, poesia, dança e outros que queiram compartilhar. No evento são convidados grupos culturais da comunidade para apresentações isoladas visando divulgar a cultura e o folclore local. A IES procura com esse evento estimular e valorizar os talentos individuais e grupais além de divulgar a cultura local. No ano de 2020, em função da Pandemia do CORONAVÍRUS, o evento teve a versão online em formato de *live*, o que se pretende repetir no ano de 2021 ou até que se possa retornar integralmente com as atividades presenciais.

Com a mudança constante de Direção ocorridas no período de 2015 a 2020, alguns projetos previstos para o quinquênio não se efetivaram. A FAFIA retoma agora para o próximo quinquênio as ações discutidas no meio acadêmico e valoriza a importância da implantação de um Programa Institucional de Iniciação Científica, a fim de captar recursos estaduais e nacionais de fomento à pesquisa, com objetivo de ampliar essa atividade na IES, bem como fortalecê-la, incentivando professores e alunos a investir em estudos que contribuam para a difusão de conhecimentos e que atendam aos interesses da comunidade.

Os cursos e programas de **extensão** abrangem temas relacionados principalmente à promoção e preservação da qualidade de vida, à promoção da inclusão social, à preservação do meio ambiente e da vida, à atualização e qualificação para o trabalho.

No período de 2015 a 2019 a FAFIA desenvolveu atividades de extensão que ficaram comprometidas no ano de 2020 em função da Pandemia do CORONAVÍRUS. As seguintes atividades de extensão, vinculadas aos cursos de graduação e abertos à comunidade foram desenvolvidas no período:

- Enfermagem - Dia Mundial da Saúde: Retratos da Assistência à Saúde sob o Olhar da Enfermagem
Dia Mundial da Saúde: Dia da Família na Escola
- Curso Letras - Análise e construção do sentido em textos verbais e não verbais
- Curso de História e Biologia - Análise Sociocultural da Segunda Expedição da Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim
- Curso Biologia - Biossegurança das Doenças Veiculadas pelo sangue
- Matemática - Estatística: um enfoque à pesquisa em educação
- Pedagogia – Saberes necessários aos docentes: convivência, relações humanas, gênero e diversidade
- Letras – Poetizando com Idosos
- Letras – A Arte das Letras
- Intercursos - Impacto de um programa de capacitação continuada dos agentes do SUS quanto ao estado nutricional de vitamina D e sua relação com obesidade, depressão e câncer e avaliação de prevalência de hipovitaminose D na população da região do Caparaó Capixaba. Em parceria com a UFES.
- Psicologia – Orientação Profissional em escolas de Ensino Médio.
- Psicologia – Escola de Pais – orientações e discussão da educação infantil no lar
- Psicologia – Psicoterapia de grupo com profissionais de saúde e educação
- Psicologia – Plantão Psicológico – atendimento das urgências e emergências, no ano de 2020 assumiu o formato de atendimento online.
- Psicologia – Psicologia Educacional – curso capacitação para professores da rede pública.
- Psicologia – Visita de estudos ao “Museu de Imagens do Inconsciente” e Hospital Pedro II no Rio de Janeiro

Além desses é proporcionado e estimulado aos acadêmicos de todos os cursos projetos que envolvem visitas de estudos em organismos de outras cidades e estados.

2 POLÍTICAS PARA O ENSINO (CURSOS TÉCNICOS, GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO), PARA A PESQUISA E A EXTENSÃO

2.1 POLÍTICAS DE ENSINO

2.1.1 Cursos Técnicos

O desenvolvimento de cursos de educação profissional de nível técnico, obedecidas às linhas expressas neste PDI e os princípios norteadores da FAFIA e em consonância com as Diretrizes Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, pautar-se-á pelas seguintes diretrizes:

Diretriz 01

A educação profissional será oferecida integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduzindo ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva, a ser desenvolvida em articulação com o ensino regular ou por diferentes estratégias de educação continuada, na perspectiva do exercício pleno da cidadania.

Diretriz 02

Os projetos pedagógicos dos cursos deverão se centrar no conceito de competências por área, a partir de uma escolaridade básica sólida, buscando atingir uma educação profissional mais ampla e polivalente, proporcionando ao estudante maior capacidade de raciocínio, autonomia intelectual, pensamento crítico, iniciativa própria e espírito empreendedor, bem como capacidade de visualização e resolução de problemas.

Diretriz 03

A educação profissional oferecida deverá ser considerada como importante estratégia para que os cidadãos tenham efetivo acesso às conquistas científicas e tecnológicas da sociedade, superando-se o enfoque tradicional da formação profissional baseado apenas na preparação para execução de um determinado conjunto de tarefas e proporcionando, além do domínio operacional de um determinado fazer, a compreensão global do processo produtivo, com a apreensão do saber tecnológico, a valorização da cultura do trabalho e a mobilização dos valores necessários à tomada de decisões.

Diretriz 04

Os currículos deverão ser organizados de acordo com valores que fomentem a criatividade, a iniciativa e a liberdade de expressão, abrindo espaços para a incorporação de atributos como a leveza, a multiplicidade, o respeito pela vida, a intuição e a criatividade, entre outros. Para tanto, o currículo deverá proporcionar situações e meios de aprendizagem eficientes, que assegurem a todos a constituição de competências laborais relevantes, num mundo do trabalho cada vez mais competitivo e em permanente mutação. A Organização Curricular dos cursos oferecidos consta do Projeto Pedagógico de cada curso, obedecido ao que preceituam as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Diretriz 05

A preparação para a vida produtiva nos cursos técnicos deverá ser orientada pela política da igualdade constituindo uma relação de valor do próprio trabalho e do trabalho dos outros, conhecendo e reconhecendo sua importância para o bem comum e a qualidade da vida.

Diretriz 06

O perfil profissional de cada curso será estabelecido levando-se em conta as competências profissionais gerais do técnico de uma ou mais áreas, completadas com outras competências específicas da habilitação profissional, em função das condições locais e regionais, sempre direcionadas para a laborabilidade frente às mudanças, o que supõe polivalência profissional, comportamento ético e respeito aos princípios da integridade humana.

2.1.2 Cursos de Graduação

As linhas expressas neste PDI, definidas para os cursos de graduação orientadas pelos princípios norteadores da FAFIA, traduzidas pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a busca da qualidade do fazer pedagógico e educacional, a execução eficiente dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, a regionalidade e universalidade de sua ação institucional e a comunicação permanente com setores internos e externos, embasam o estabelecimento de uma política de ensino superior de graduação, pautada pelas seguintes diretrizes:

Diretriz 01

A educação superior, ministrada através de cursos de graduação, oferecidos na modalidade presencial e à distância deve pautar-se:

- pela ação integrada entre teoria e prática profissional;
- pela otimização dos currículos;
- pela titulação e qualificação dos docentes;
- pelo tempo efetivo de dedicação dos docentes às atividades acadêmicas e a produção científica;
- pela adequação da Biblioteca como meio permanente de aprendizagem;
- pela incorporação da Informática no processo de formação profissional.

Diretriz 02

O ensino de graduação, em suas diversas modalidades, deve ser generalista e pluralista, admitindo, todavia, habilitações profissionais específicas e considerando que a base da atuação profissional deve assentar-se em sólidos conhecimentos fundamentais das diversas áreas do saber, relacionadas com cada profissão.

Diretriz 03

Os perfis dos cursos de graduação, orientados pelos seus Projetos Pedagógicos, assegurando consonância com as diretrizes curriculares nacionais, deverão favorecer a formação de profissionais com uma visão ampla e crítica da realidade regional e global, garantindo o estímulo à iniciação e à pesquisa científica, cultural e tecnológica, com vistas a uma ação transformadora da realidade e com o efetivo compromisso com a preservação e qualidade de vida e com a inclusão social.

Diretriz 04

Os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação, assegurada a consonância com as diretrizes curriculares nacionais, devem visar à formação de profissionais multicompetentes e empreendedores, comprometidos com a justiça e a ética.

Diretriz 05

A pesquisa e a extensão são fundamentais à vida acadêmica e devem estar articuladas, indissociavelmente, ao ensino de graduação, difundindo valores, produzindo conhecimentos novos, e promovendo, no ensino, a iniciação e a formação científicas.

Diretriz 06

Os currículos dos cursos de graduação devem evitar sua vinculação a uma única linha de pensamento, já que a busca da verdade é incompatível com uma única linha teórica ou ideológica. A Organização Curricular consta do Projeto Pedagógico de cada curso, obedecido ao que preceituam as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Diretriz 07

Ao mesmo tempo em que se busque a titulação e a qualificação dos docentes em exercício nos cursos de graduação, devem ser criados mecanismos que motivem a permanência, o comprometimento e o envolvimento institucional dos professores com a FAFIA.

Diretriz 08

O acompanhamento dos egressos da FAFIA, concluintes de seus cursos de graduação, se constitui em ação permanente, de modo a que se avalie, também por esta forma, a pertinência e a qualidade dos cursos ministrados.

Diretriz 09

É fundamental, na consecução dos cursos superiores de graduação, a adoção de mecanismos-especiais que evitem a evasão e a repetência e que possibilitem os avanços dos estudantes que demonstrem efetiva competência acadêmica.

2.1.3 Pós-Graduação

A pós-graduação, essencial ao desenvolvimento da pesquisa e da produção científica institucionalizada, tem como objetivo proporcionar sólida formação científica, titulando e capacitando docentes, pesquisadores e formando profissionais preparados para responder aos problemas da área de conhecimento na qual se situam. Para tais cursos e programas, oferecidos na modalidade presencial e à distância e com vistas à consecução de seus princípios, objetivos e propósitos, a FAFIA estabelece como diretrizes básicas:

Diretriz 01

As atividades desenvolvidas com vistas a dinamizar o programa de pós-graduação na FAFIA devem constituir-se em oportunidades para o desenvolvimento da capacitação dos recursos humanos e a produção científica da IES e da região.

Diretriz 02

A promoção da pós-graduação deve ser realizada por meio de ações articuladas e parcerias com outras universidades e instituições de pesquisa nacionais e internacionais, visando à cooperação científica, acadêmica, técnica e financeira necessárias à qualificação desses programas.

Diretriz 03

A FAFIA estimulará a titulação e capacitação docente mediante participação em programas oferecidos no Brasil que guardem adequação com o “Programa Institucional de Capacitação de Docentes e Técnicos” da CAPES com objetivos e linhas de pesquisa que atendam às necessidades da IES, ou mesmo em programas internacionais, bem como buscará implantar seu próprio programa de pós-graduação *stricto sensu*.

Diretriz 04

As atividades do programa de pós-graduação *lato sensu*, oferecidas pela IES, nas diversas modalidades, devem buscar atender prioritariamente a demanda de qualificação de recursos humanos para a comunidade local e regional, considerando as áreas estratégicas de atuação da FAFIA.

Diretriz 05

As atividades realizadas pela pós-graduação devem merecer avaliações sistemáticas de sua efetividade interna e externa, visando ao seu aperfeiçoamento.

2.2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS REFERENTES AOS PROCESSOS DIDÁTICOS E PEDAGÓGICOS

O processo educacional empreendido pela FAFIA ultrapassa o caráter tecnicista - limitado ao mercado - para alcançar a esfera do desenvolvimento humano. Isso pressupõe formar cidadãos e cidadãs com competência técnica e política para viver de forma ética, solidária e participativa.

Assim, o ensino é mais que o desenvolvimento de competências e habilidades para o exercício de uma profissão. Antes, é um processo que, pressupondo a efetivação de aprendizagens requer a interação entre alunos e docentes; um equilíbrio entre o aprendizado de saberes, técnicas e tecnologias; o aprendizado do que é essencial à vida humana, mediante situações que ponham em confronto a pluralidade de ideias, de valores e de culturas, estimulando-se o respeito à diversidade, o espírito de curiosidade e a autonomia intelectual do estudante. Sob esse prisma, a aprendizagem essencialmente dinâmica, pressupõe um aluno envolvido afetiva e intelectualmente com seu curso, com seus estudos, com suas práticas. Em síntese, é ele próprio o sujeito da sua aprendizagem. Dessa

forma, a sala de aula nem será o único local de aprendizagens nem espaço que se reduza à transmissão de conhecimentos e a relações de autoritarismo. Os desafios para o processo educativo na IES, sob essa perspectiva, serão maiores, devendo pautar-se nas seguintes diretrizes:

Diretriz 01

Os docentes em exercício na IES devem assumir uma postura de autoridade em sala de aula, possível de ser conseguida somente pela competência, pelo bom exemplo, pelo compromisso com o interesse e aprendizado do discente.

Diretriz 02

O processo educativo deve ir além da simples transmissão de conhecimentos, buscando construir críticas e produzir um conhecimento novo, por meio principalmente da pesquisa e da iniciação científica.

Diretriz 03

Os docentes devem estimular o uso da Internet e de outros recursos de comunicação interativa.

Diretriz 04

Os procedimentos didáticos devem ser diversificados com vistas a que as atividades curriculares sejam relevantes para a formação do discente, ou seja, possam colocá-lo em contato permanente com pessoas, fatos e fenômenos ocorridos na comunidade e criar possibilidades de iniciativas interdisciplinares

Diretriz 05

A adoção de procedimentos de avaliação da aprendizagem que motivem o discente a questionar-se e a questionar o que se passa à sua volta deve ser prática constante na IES.

Diretriz 06

A metodologia utilizada deve ser diversificada e flexível, com foco no aprender a aprender e no aprender a pensar, valendo-se, inclusive, das possibilidades abertas pelas ferramentas da educação à distância.

Diretriz 07

O estímulo mais ao raciocínio e menos à simples memorização, mediante o desenvolvimento da capacidade de analisar, explicar, avaliar, prever, argumentar e intervir em situações novas, estabelecendo-se, o mais possível, o contato do discente com realidades do seu campo de atuação

profissional, o que compreende as dimensões da cidadania e do empreendedorismo, deve ser prática constante na IES.

Diretriz 08

Promover o estudo de problemas comuns à área do conhecimento em que está situado o curso e, ao mesmo tempo, motivar a adoção de práticas que fomentem a criatividade, a iniciativa, a solidariedade, a criação científica, artística e cultural devem integrar o cotidiano do processo educativo.

Diretriz 09

A IES, por intermédio das coordenações dos cursos deve potencializar a interação professor-professor, professor-aluno, aluno-aluno, com vistas à produção ou reelaboração coletiva do conhecimento e à valorização das experiências do estudante.

2.3 POLÍTICAS DE PESQUISA

A FAFIA está consciente de que a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é pressuposto norteador de sua ação institucional e base para a educação nela realizada.

A interligação que ocorre entre ensino, pesquisa e extensão deve resultar na superação da visão dicotômica de que é possível fazer ensino de qualidade sem pesquisa e pesquisa de qualidade apartada do ensino. Teoria e prática constituem partes integrantes do esforço de docentes e de discentes, na consecução da aprendizagem.

A aprendizagem, para ser efetiva, carece de informação e de significado, pois, informação, enquanto apenas informação, conduz à erudição e à decoração. É o significado da informação que dá sentido à mudança comportamental do homem, na sociedade na qual se insere. A informação, em sentido estrito, acaba por ser monológica ou, muitas vezes, simplesmente, mera teorização do saber existente. Acompanhada de significado, de sentido na maneira de ver a realidade, a prática leva aquele que aprende a buscar sentido para sua aprendizagem. O exercício da prática conduz à pesquisa, à busca da essência da natureza e da cultura. Na produção da educação deve-se evitar uma informação parcializada, meramente instrumental e pragmática. Deve-se sempre tentar a organização da informação para uma finalidade definida, levando em conta que a instrução é parte da educação no seu sentido libertador, mas como parte não se constitui em um todo.

A pesquisa na FAFIA, não é via de mão única e exclusividade de iluminados. Constitui-se como uma via de mão dupla, que deve resultar num esforço permanente dos docentes no sentido de superar a ciência que detêm e, de alunos, na reinterpretação, na criação e na recriação do conhecimento.

O professor, enquanto cientista, dentro da análise da realidade que deve permanentemente fazer, estará comprometido com o desvendamento da verdade e com a aplicabilidade dos resultados alcançados. É essa a essência da pesquisa, pois o saber não é uma simples cópia repetitiva ou simples descrição da realidade estática, mas da realidade que deve ser decifrada e reinventada a cada momento. Só tem o que ensinar aquele que perscruta a realidade e busca permanentemente a verdade. Assim, a FAFIA assume o compromisso com a busca constante do conhecimento novo, que conduza à solução dos problemas do contexto social regional e global. Este é o ponto central de preocupação institucional no campo da pesquisa.

Sabedora de que terá dificuldades em estender a pesquisa a todas as áreas do saber em que atua, em vista da restrição de recursos a tal finalidade, constituem diretrizes essenciais da FAFIA, no campo da pesquisa:

Diretriz 01

A pesquisa institucionalizada na FAFIA, ainda que esta não se constitua em obrigatoriedade pela legislação vigente, se concretizará especialmente nas áreas de concentração de cursos de graduação e de seus programas de pós-graduação, em sentido lato e estrito sensu.

Diretriz 02

As linhas de pesquisa e áreas temáticas deverão servir como um direcionamento para a capacitação de docentes e para o desenvolvimento de programas de iniciação científica, ao nível dos cursos de graduação.

Diretriz 03

Constituem prioridades as linhas de pesquisa e áreas temáticas em consonância com as áreas estratégicas de atuação da FAFIA como um todo.

Diretriz 04

O desenvolvimento da pesquisa constitui elemento essencial para a solução de problemas do desenvolvimento regional, e os esforços realizados nesse campo devem servir de subsídios para as ações a serem empreendidas pela IES no atendimento dos anseios regionais.

Diretriz 05

Da avaliação sistemática do desenvolvimento da pesquisa na FAFIA, dependerá a manutenção dessas linhas de pesquisa e áreas temáticas, e/ou a substituição das mesmas por outras que possibilitem o atendimento às prioridades.

Diretriz 06

A FAFIA, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa, envidará esforços no sentido da fixação de seus docentes, inclusive através de mecanismos de estímulo financeiro aos professores pesquisadores, de acordo com as condições financeiras da IES.

Diretriz 07

A pesquisa não se constitui em tarefa exclusiva de docentes. A FAFIA procurará engajar, nos seus projetos de pesquisa, funcionários, alunos e ex-alunos, sobretudo aqueles que guardem maior interação com as temáticas pesquisadas.

Diretriz 08

A FAFIA, para realizar a pesquisa em escala consistente e de forma institucionalizada, necessita desenvolver parcerias com outras instituições de ensino, com empresas, institutos e centros de pesquisa, através de projetos compartilhados.

Diretriz 09

A implantação de núcleos temáticos e grupos de pesquisa deverá fundar-se em cronograma próprio, consolidando esforços e minimizando custos.

Diretriz 10

O trabalho de pesquisa proposto em qualquer instância da FAFIA deve pautar-se nas orientações normativas institucionais e em seus programas de pesquisa e avaliação.

Ancorada nessas diretrizes, a FAFIA concebe a pesquisa articulada ao ensino e à extensão. Por esse motivo estimula tais atividades tanto em relação aos docentes como aos discentes fomentando oportunidades e abrindo espaços que incentivem e permitam trabalhos dessa natureza.

A pesquisa está articulada com o ensino e a extensão, de modo que a organização curricular dos cursos e, conseqüentemente, dos conteúdos que a compõem, possibilitam a flexibilidade, a interdisciplinaridade e articulação entre teoria e prática, inserem os estudantes, pela mediação de seus professores, em atividades problematizadoras, que incitam ao levantamento de dados, busca de soluções e realização de projetos de iniciação na pesquisa, que se consolidam na prática acadêmica e nos TCCs. No currículo de todos os cursos oferecidos pela IES, foram incluídos componentes curriculares que visam aproximar os discentes da pesquisa no decorrer do percurso de formação.

Nesse sentido, no curso de Licenciatura em Pedagogia, foi inserido o componente curricular denominado Pesquisa, Prática Pedagógica e Orientação de Estágio, oferecido do 3º ao 7º período, possibilitando, assim, que o discente desenvolva seu estágio sob a ótica da pesquisa como elemento fundamental para o aprimoramento da prática e que ao final do semestre letivo os discentes elaborem um artigo científico. Nos demais cursos de licenciatura foi incluído o componente curricular Projeto de Pesquisa, oferecido no 3º e no 4º período, cujo objetivo é a elaboração de projetos e desenvolvimento de pesquisa relacionada à sua área de formação. Este componente curricular está articulado, principalmente à prática e ao estágio supervisionado, bem como à elaboração de TCC.

Em todos os cursos de bacharelado oferecidos pela IES, a preocupação e o incentivo à pesquisa estão presentes, assim como nos cursos de licenciatura, durante todo o percurso de formação, como pela inserção de componentes curriculares específicos de cada área.

Por outra forma, o interesse dos docentes pela pesquisa vem crescendo pelos incentivos recebidos para apresentação de trabalhos em eventos científicos e publicação. Nessa perspectiva a FAFIA vem fazendo publicações e incentivando docentes e discentes a apresentarem trabalhos em eventos científicos, organizando eventos que incentivam a produção científica.

2.4 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

As Instituições de Ensino Superior, como "locus" privilegiado do saber científico, necessitam abrir-se à comunidade e às exigências da realidade, como retorno à comunidade, sob a forma de cursos e serviços e como uma forma de conseguir oxigenar suas próprias tarefas e ampliar sua fonte de recursos, tornando-se instituições construtoras de uma nova sociedade.

As atividades de extensão, consideradas nos seus diversos enfoques, inclusive de ação comunitária, devem significar uma troca sistemática de saberes, numa comunicação efetiva entre a IES o seu meio.

A extensão não se faz apenas pelos cursos oferecidos à comunidade e nem simplesmente pelos serviços que presta a ela. A extensão há de proporcionar o desenvolvimento cultural, por meio de eventos de significação regional e nacional e há de promover a ação comunitária, especialmente em parceria com os diversos atores sociais. A ação comunitária é e deve ser parte integrante dos programas de trabalho da FAFIA.

A extensão é, pois, o momento contínuo em que a IES, articulada com a sociedade, devolve a esta a Ciência, a Cultura e o Saber, através da ação comunitária, de serviços e de cursos, gerando, em seu interior, um processo de produção do conhecimento novo, adequadamente testado e alimentado pelo confronto com a realidade.

Ratificando a relação FAFIA e sociedade, ratifica-se a integração extensão-ensino, na medida em que se estabelece contínua revisão do saber acadêmico. A extensão, pela sua própria natureza, deve conduzir ao enraizamento da faculdade na sociedade.

Dentro dessa concepção, a política de extensão na FAFIA, se define através das seguintes diretrizes:

Diretriz 01

A extensão na FAFIA deve ser embasada nas áreas de concentração de seus cursos e programas com a clara identificação das demandas verificadas, de forma que as ações e transformações geradas visem ao pleno desenvolvimento da região.

Diretriz 02

A integração da extensão com o ensino e a pesquisa deve permitir que as ações geradas surjam dessa relação e integrem, em plenitude, as ações da IES.

Diretriz 03

As atividades de extensão, diversificadas em modalidades e meios, inconfundíveis com as práticas de estágio, devem confluir para que escritórios técnicos, institutos, incubadoras, clínicas, laboratórios, agências prestadoras de serviços, como órgãos complementares, sejam catalisadores de recursos alternativos para a IES, favorecendo o aprendizado prático dos estudantes e envolvendo-os em projetos específicos.

Diretriz 04

As atividades de extensão, especialmente as de natureza desportiva, artística e cultural, devem visar à valorização e à estimulação da criação e difusão da arte e da cultura e devem ser particularmente patrocinadas pela comunidade externa. Devem também refletir o enraizamento da FAFIA no contexto social, sendo base para o desenvolvimento de programas de ensino e para a produção do saber, recolhendo insumos para a contínua revisão do fazer acadêmico.

Diretriz 05

Para que a IES e a sociedade se articulem em busca do desenvolvimento regional e global, é fundamental que as atividades de extensão sejam divulgadas, inclusive sob a forma de cronograma

de ações, de forma que, internamente, delas participem os docentes, discentes e funcionários e, externamente, o meio em que a FAFIA se insere.

3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

3.1 RELAÇÃO DA IES COM A SOCIEDADE, SETOR PÚBLICO, SETOR PRIVADO E MERCADO DE TRABALHO

A FAFIA desenvolve suas atividades em estreita articulação com a comunidade local e regional na qual se insere, buscando atender os interesses e demandas sociais que se verificarem.

Por outra forma, para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, extensão e pesquisa, a IES busca parcerias com empresas, instituições públicas e privadas, buscando garantir a articulação de seus trabalhos com qualidade, eficiência e eficácia.

A FAFIA mantém relação com a comunidade através de serviços prestados pelos diversos setores, dentro de suas atribuições específicas. Todos os setores da IES estão envolvidos em projetos de articulação da instituição com a comunidade em que atua. Com o intuito de ampliar a articulação da IES com a comunidade em que está inserida estão sendo desenvolvidos projetos de parceria, tais como:

- Convênio com o CIEE – Estágio remunerado, buscando a pré-inserção do estudante no mercado de trabalho.
- Convênio com a Secretaria de Estado da Educação no Programa de Estágio de Formação Docente.
- Convênios para a realização de estágios supervisionados, com escolas, empresas, hospitais, farmácias, unidades de saúde e outras instituições e empresas;
- Realização de seminários de atualização em suas áreas de competência;
- Realização de cursos de extensão, envolvendo temas atuais, de interesse e necessidade das comunidades externa e interna;
- Promoção de encontros envolvendo categorias específicas;
- Atendimento à comunidade, envolvendo estagiários e docentes da Instituição e de serviços de intermediação de oportunidades de estágio para estudantes da Instituição;
- Desenvolvimento de estudos e pesquisas em torno de aspectos da realidade local ou regional;

- Publicação de trabalhos de interesse cultural ou científico e divulgação de conhecimentos e técnicas de trabalho;
- Desenvolvimento de projetos de intervenção, articulados aos estágios supervisionados, em instituições como CAPS, Asilo, APAEs, Hospitais, Igrejas, Associações de Bairro, Escolas, dentre outras;
- Atendimento, articulado ao estágio supervisionado, no Serviço de Psicologia Aplicada (SPA).
- Disponibilização da Biblioteca da IES para utilização pela comunidade em geral;
- Participação no Projeto de preservação da “Cachoeira da Fumaça”, mediante atividades de educação ambiental.
- Disponibilização dos Laboratórios da IES para visitação e aulas práticas para alunos das escolas do município e dos municípios de seu entorno;
- Oferta de cursos de capacitação para setores específicos da sociedade.

No que se refere aos **cursos de capacitação, foram ofertados no período:**

- Arteterapia na saúde e na educação;
- Instrumentação Cirúrgica;
- Análises Clínicas: interpretação de exames;
- Terapêutica Antimicrobiana;
- Atualização em Educação para Professores;
- Alfabetização e Letramento;
- Tecnologia Assistiva;
- Educação Escolar Inclusiva;
- Escrita Científica: técnicas e linguagem;
- Geometria Fractal em sala de aula e recursos computacionais para trabalhar cálculo numérico na determinação de raízes de funções, didática e física no cotidiano;
- Técnicas de administração de medicamentos injetáveis.

No ano de 2020, em função da pandemia do CORONAVÍRUS que gerou a necessidade de readequação e reorganização de suas atividades para as aulas virtuais, a FAFIA se dedicou integralmente aos cursos de capacitação para a comunidade acadêmica, preparando funcionários, professores e alunos para o novo formato de aulas por meio remoto, como forma de garantir a qualidade do ensino e dinamizar o atendimento online.

Os programas e projetos de parceria da FAFIA com a comunidade, instituições e empresas são elaborados e desenvolvidos de acordo com as seguintes diretrizes:

Diretriz 01

Atendimento às necessidades locais e regionais.

Diretriz 02

Elaboração e desenvolvimento de projetos e programas de extensão para atendimento às necessidades verificadas.

Diretriz 03

Promoção de eventos visando à inclusão social de grupos específicos.

Diretriz 04

Promoção de cursos de capacitação para setores da sociedade visando o atendimento às demandas.

Diretriz 05

Elaboração e desenvolvimento de projetos e programas de pesquisa que têm por objetivo buscar alternativas para os problemas enfrentados nas diversas áreas.

3.2 RELAÇÃO DA IES COM A SOCIEDADE: INCLUSÃO SOCIAL

A responsabilidade social da instituição, em primeira instância, se caracteriza por receber estudantes, na maioria, trabalhadores da região, no período noturno, e prepará-los para o mercado de trabalho, com ensino de qualidade, a custo relativamente baixo e contemplá-los com bolsas de estudo.

A FAFIA, consciente de seu papel social, busca, com a oferta dos cursos e programas, contribuir efetivamente para o desenvolvimento econômico, social e educacional da região em que se insere. Destaca-se que ao formar profissionais, tanto em nível técnico como superior, a IES contribui para a melhoria da qualidade da educação básica, uma vez que oferece cursos de licenciatura, bem como contribui para a melhoria da qualidade de vida e qualificação profissional de seus egressos e da população atingida pela atuação daqueles que ela forma. Desse modo a FAFIA estabelece como norteadoras de sua ação institucional, com vistas à inclusão social, as seguintes diretrizes:

Diretriz 01

A inclusão social deve constituir-se como premissa básica de atuação da Instituição, fidedigna aos seus princípios de instituição autárquica, sem fins lucrativos.

Diretriz 02

A FAFIA se propõe a desenvolver projetos e programas específicos destinados à inclusão social nas seguintes direções, no mínimo:

- Atendimento a crianças e adolescentes de escolas públicas com projetos de reforço escolar, articulado ao estágio supervisionado.
- Programas de inclusão digital para crianças e adolescentes carentes bem como de outros setores da sociedade.
- Projetos de atendimento psicológico a comunidade mediante atividades do Serviço de Psicologia Aplicada.
- Programas de saúde da mulher mediante atividades de assistência à saúde e prática profissional dos acadêmicos dos cursos da área de saúde.
- Programa interno de bolsa trabalho, bolsa monitoria, bolsa de iniciação científica e bolsa extensão para alunos carentes, facilitando o acesso à educação superior (Consta em regulamento próprio).
- Atendimento diferenciado ao aluno trabalhador, mediante projetos específicos.

Espera-se, assim, impacto social positivo e produtivo, pela ação transformadora sobre os problemas sociais, contribuindo para a inclusão destes grupos sociais, para a ampliação de oportunidades educacionais e facilitando o acesso ao processo de formação e de qualificação.

3.3 RELAÇÃO DA IES COM A SOCIEDADE: DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

A relação da FAFIA com a sociedade no que concerne à produção artística e da defesa do meio ambiente, da memória e do patrimônio cultural, as ações da instituição baseiam-se nas seguintes diretrizes:

Diretriz 01

Integração do desenvolvimento econômico e tecnológico com a preservação do meio ambiente.

Diretriz 02

Prevenção da poluição e preservação do ambiente em todas as atividades e colaborar, quando possível, para preservar o ambiente em nível municipal, regional e estadual.

Diretriz 03

Atendimento as expectativas ambientais da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.

Diretriz 04

Colaboração para um ambiente saudável para todos.

Diretriz 05

Desenvolvimento de programas para minimizar o uso de energia e água.

Diretriz 06

Promoção de atividades que busquem articular os aspectos relativos ao meio ambiente, ao patrimônio cultural e artístico à realidade local e regional.

Ancorada nessas diretrizes, a FAFIA desenvolve as seguintes ações:

- Desenvolvimento de projetos na área do meio ambiente, monitorando laboratorialmente, a qualidade da água, do ar, dos rios, nascentes, etc., de nosso município e região.
- A FAFIA participa efetivamente do Conselho Consultivo e Deliberativo do Parque Estadual da Cachoeira da Fumaça possuindo representação no referido conselho.
- Projeto Diminuição do consumo de energia elétrica: economia e respeito ao meio ambiente. O projeto está sendo desenvolvido pelos alunos do segundo período de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas, com a participação de todos os segmentos da FAFIA, iniciando com o controle do consumo de energia dentro da própria instituição e estendendo-se, a partir dos resultados obtidos, à comunidade em geral mediante ações de conscientização.
- A FAFIA possui a guarda do Acervo Musical do Maestro Wilson Laerte de Oliveira, composto por livros, Apostilas, Revistas, encartes, discos de vinil, CDs, DVDs, instrumento musical, partituras e objetos pessoais do renomado musicista alegreense.
- Está em fase de implantação um Coral, composto por alunos e funcionários da FAFIA.
- Projeto de Teatro no CAPS. Desenvolvido, principalmente por discentes dos cursos de Psicologia e de Pedagogia, que visa contribuir de forma afirmativa no tratamento de pessoas com transtornos mentais, assim como aproximá-las do universo da cultura e da arte .

4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

4.1 COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A FAFIA procura aperfeiçoar o processo de comunicação interna e externa e a divulgação de resultados das avaliações em geral, tendo em vista que considera que a excelência na comunicação, quer seja interna, quer seja externa, interfere de maneira significativa no processo ensino-aprendizagem.

É a interlocução mantida com a comunidade interna e externa que torna possível o processo de retroalimentação para se conhecer as fortalezas e fragilidades institucionais e, a partir disso, manter ou inovar as ações, possibilitar parcerias e para o planejamento e desenvolvimento de projetos, possibilitar a ambos os públicos (internos e externos) conhecer melhor a Instituição, participar das suas atividades e cursos e tornar a gestão mais democrática. Por isso, a IES faz uso de todas as possibilidades de comunicação. Logo, dentre os mecanismos de comunicação utilizados estão:

- Site institucional;
- Comunicados orais em sala de aula;
- Cartazes nos quadros de avisos da IES e dos diversos setores e Secretarias da Prefeitura;
- Correspondência eletrônica;
- Correspondência via Correios;
- Comunicação por whatsapp;
- Comunicação em reuniões dos diversos segmentos da sociedade;
- Comunicação em reuniões de planejamento das escolas;
- Tribuna livre das Câmaras Municipais de Vereadores;
- Avaliação Institucional;
- Reuniões com representantes da comunidade;
- Reuniões com os Conselhos (descritos na estrutura organizacional);
- Meios de comunicação de massa (jornais, revistas, rádio, eventos científicos e culturais).

Conforme o público que objetiva alcançar e a natureza do assunto a divulgar, a FAFIA escolhe os meios de maior alcance para que a comunicação se torne o mais eficaz possível. A IES ainda, incentiva a comunidade, tanto acadêmica quanto local, a enviarem suas sugestões sobre novos mecanismos e estratégias de comunicação.

No ano de 2020 a comunicação através das redes sociais foi intensificada, além da página da IES, foram utilizados e-mail, facebook, instagran e reuniões online através do google meet, plataforma zoom e Skype.

Para o próximo quinquênio, buscar-se-a aprimorar ainda mais os meios de comunicação, principalmente no que se refere à comunicação externa.

4.2 OUVIDORIA

A FAFIA possui em seu site um “FALE CONOSCO” destinado a dúvidas, sugestões e reclamações que são respondidas no prazo máximo de 24h. A ouvidoria é realizada também através do site, nela é

possível direcionar reclamações, sugestões e contribuições diretamente à Direção e coordenações de cursos, bem como aos diversos setores da Instituição.

5 POLÍTICAS DE PESSOAL

A FAFIA, em consonância com sua missão, objetivos, princípios e diretrizes pedagógicas e administrativas e, buscando a qualificação e incentivo permanente aos docentes e pessoal técnico administrativo, ancora suas políticas de pessoal nas seguintes diretrizes:

Diretriz 01

Incentivo ao aperfeiçoamento continuado do docente, pertencente ao Plano de Carreira do Magistério Superior da FAFIA, tendo em vista elevar, sempre mais, a qualidade das atividades no desempenho das funções de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela IES.

Diretriz 02

Definição de critérios claros para afastamento de docentes com vistas ao aperfeiçoamento e suas consequências decorrentes junto à FAFIA.

Diretriz 03

Estabelecimento de formas e meios de colaboração no aperfeiçoamento contínuo dos docentes e do pessoal técnico administrativo.

Diretriz 04

Oferecimento de condições técnicas e materiais para o progresso constante do nível de capacitação do pessoal em exercício na IES.

Diretriz 05

Incentivo para os professores realizarem cursos de pós-graduação “*stricto sensu*”.

Diretriz 06

Fomento às iniciativas particulares para a realização de cursos e participação de pessoal em eventos de significativo valor para os serviços oferecidos pela FAFIA.

Diretriz 07

Promoção de eventos internos com vistas à qualificação profissional dos docentes e do pessoal técnico administrativo em exercício na IES.

5.1 CORPO DOCENTE

O corpo docente em atuação nos cursos da FAFIA é composto por 20 (vinte) profissionais, sendo 1 (um) doutor, 9 (mestres) mestres e 10 (dez) especialistas, conforme relação nominal a seguir:

Nº	NOME	TITULAÇÃO
01	Adriana Moreira dos Santos Ferreira	Mestrado
02	Damião Amiti Fagundes	Especialização
03	Flávia Monteiro Teodoro	Especialização
04	Francisco Elias Simão	Doutorado
05	Geovane dos Santos Damasceno	Mestrado
06	José Marcos Benevenute	Mestrado
07	Luciene Pinheiro de Souza	Mestrado
08	Márcio Vinícius Moreira Vianna	Mestrado
09	Maria Alice Santos de Araújo Costa	Especialização
10	Maria das Graças Jorge	Especialização
11	Maria Isabel Deps Almeida Assis (Mestranda)	Mestrado
12	Maurício Alves do Amaral	Especialização
13	Patrícia Aparecida Costa Blunk	Especialização
14	Renata Abdalla Pires da Rocha	Mestrado
15	Rosane Maria Souza dos Santos	Especialização
16	Rosângela Junger de Oliveira	Especialização
17	Rosemere Paula Silva Vargas	Mestrado
18	Sérgio Henrique de Souza Oliveira	Especialização
19	Teresa Cristina Ferreira da Silva	Mestrado
20	Vera Lúcia de Souza Vieira	Especialização

No ano de 2020 mais dois professores do quadro ingressaram no mestrado e um no doutorado.

O regime de trabalho dos professores é disciplinado no Plano de Cargos e Salários da Instituição, obedecida à legislação vigente.

As atribuições, direitos e deveres do corpo docente da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Alegre são regulados pelo disposto no Plano de Cargos e Salários do Magistério Superior e no Regimento da IES.

São atribuições do Professor, na esfera de atuação de cada categoria:

- as pertinentes à pesquisa, ensino e extensão que indissociáveis, visem à aprendizagem, a produção de conhecimento, a ampliação e transmissão do saber e da cultura;
- orientar, dirigir e ministrar o ensino de sua disciplina, cumprindo-lhe integralmente o programa e carga/horária como também os dias letivos;
- organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento e julgar os resultados apresentados pelos alunos;
- registrar no sistema informatizado os resultados das avaliações do aproveitamento escolar, bem como conteúdos ministrados e presença dos estudantes nas aulas, nos prazos fixados pelo calendário escolar;
- observar o regime escolar disciplinar da IES;
- elaborar e executar projetos de pesquisa e extensão;
- elaborar planos de ensino relativos às disciplinas por ele ministradas, encaminhando-os ao respectivo Colegiado de Curso para aprovação e publicação;
- elaborar planos de estudos informatizados, com atividades, acompanhando e avaliando o desempenho dos estudantes, sempre que a disciplina o requerer;
- participar e incentivar a participação dos estudantes em atividades extracurriculares desenvolvidas pelos Colegiados de Cursos e pela IES;
- participar e incentivar a participação dos estudantes em Congressos, Seminários, Simpósios e outros dentro e fora da IES, com publicações inclusive;
- participar de pesquisas e publicar artigos, incentivando e orientando a participação dos estudantes;
- participar das reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer e de comissões para as quais for designado.

O quadro, a seguir, demonstra a situação atual do quadro docente da FAFIA e a situação proposta para o período de vigência do PDI.

TITULAÇÃO	Nº EXISTENTE	Nº PRETENDIDO				
		2021	2022	2023	2024	2025
Doutorado	01	05	06	08	09	10
Mestrado	09	15	18	22	24	26
Especialização	10	09	09	09	09	09
TOTAL	20	29	33	39	42	45

Os professores, no ano de 2020, receberam capacitação para uso de plataformas para as atividades acadêmicas online, como também, através da Comissão do Plano Estratégico de Prevenção e Controle da COVID-19 - PEPC para prevenção do CORONAVÍRUS no retorno das atividades presenciais.

5.2 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

A política de qualificação do corpo Técnico-administrativo é contemplada pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Alegre e abrange desde o ingresso do profissional na Instituição, estendendo-se ao longo de sua vida funcional, num processo gradativo que propicia a aprendizagem e a ampliação dos conhecimentos, habilidades e atitudes para o pleno exercício profissional exigido, por seu cargo ou função, dentro de uma Instituição de Ensino Superior.

No ano de 2020, foi ofertado pela IES capacitação para intensificação do uso da comunicação online, interna e externa e incentivada a participação em cursos a distância para aperfeiçoamento. A IES também capacitou todo seu pessoal administrativo para o retorno das atividades presenciais no ano de 2021, não só com recursos tecnológicos para atendimento da comunidade acadêmica, como também para prevenção da contaminação pelo CORONAVÍRUS através da Comissão do Plano Estratégico de Prevenção e Controle da COVID-19 – PEPC.

No próximo quinquênio a FAFIA ofertará cursos de capacitação para o desenvolvimento humano e incentivará a participação em cursos ofertados por outras entidades que ofereçam treinamento

Profissional, com objetivo de atender as necessidades da Instituição e proporcionar aos servidores as condições necessárias ao cumprimento de seu papel e os requisitos necessários ao seu desenvolvimento.

A política de recursos humanos no que tange ao corpo técnico administrativo, da FAFIA funda-se:

- num sólido sistema de seleção de pessoal, consideradas as vertentes de capacitação e de atração dos recursos humanos, visando reduzir os índices de substituição desses recursos;
- em programas especiais de formação e de desenvolvimento dos recursos humanos, visando assegurar um clima organizacional propício à busca da qualidade de vida e de trabalho, e,
- em planos de carreira que permitam não apenas a contemplação de estímulos à permanência na instituição, como incitem a busca da titulação e da capacitação dos recursos humanos contratados.

O corpo técnico administrativo do FAFIA é constituído de todos os funcionários responsáveis por serviços na área técnica, administrativa e de apoio, necessários ao bom funcionamento da Instituição.

A FAFIA compõe seu quadro de funcionários técnico-administrativos a partir de critérios de competência técnica e educacional para realização dos serviços. Para aprimoramento de seus funcionários oferece oportunidades de formação e aperfeiçoamento, buscando melhorar a qualidade dos serviços oferecidos pela IES e a qualidade de vida das pessoas envolvidas.

As formas de contratação, regime de trabalho e atribuições são definidas no Plano de Cargos e Salários vigente, aprovado pela Câmara Municipal de Alegre, sendo que novo Plano encontra-se em construção.

O quadro, a seguir, demonstra a situação atual do quadro técnico administrativo da FAFIA e a situação proposta para o período de vigência do PDI.

SERVIÇOS	Nº DE FUNCIONÁRIOS EXISTENTES	Nº DE FUNCIONÁRIOS PROJETADOS				
		2021	2022	2023	2024	2025
Manutenção e limpeza	04	04	08	10	12	15
Serviço de reprografia	02	02	03	04	04	06

Secretaria	03	04	07	09	11	12
Biblioteca	02	02	04	06	06	06
Atendimento	02	02	03	04	06	06
Laboratórios	03	03	04	06	08	08
Contabilidade	01	01	02	03	03	04
Tesouraria	02	02	02	03	03	04
Setor de Pessoal	01	01	01	02	03	03
NUTEAD	02	02	03	04	05	05
Assessoria Pedagógica	01	01	01	01	02	02
Assessoria Jurídica	01	01	01	01	01	01
Controladoria*	00	00	00	00	00	00
Gerencia TI	01	01	01	01	01	01

*A Controladoria na FAFIA é exercida pelo Controlador do Município, como exige a legislação em vigor

Os mecanismos de recrutamento, seleção e contratação de pessoal se dão de acordo com a Lei do Plano de Cargos e Carreiras do Magistério Superior da FAFIA, ou seja, por concurso público de provas ou de provas e títulos. No ano de 2020 a contratação ocorreu por contrato temporário ou por assinatura de Carteira de Trabalho e Emprego, sendo todos vinculados ao Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS.

6 AS POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

6.1 PROGRAMAS DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO DOS ESTUDANTES REFERENTES À REALIZAÇÃO DE EVENTOS

Eventos já no subtítulo: Realização de eventos pela IES.

6.2 CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

Existe na FAFIA uma política permanente e afirmativa de atendimento e apoio pedagógico aos discentes, conduzida pelos coordenadores de Curso, Professores e corpo técnico-administrativo sempre que são solicitados.

Integração Acadêmica

A FAFIA realiza, no início de cada ano letivo, recepção aos calouros, visando o acolhimento especial aos alunos novos, ingressantes por processo seletivo ou por transferência, viabilizando sua integração ao meio acadêmico. Nesse processo de integração, são apresentados a instituição e o curso para os ingressantes, fornecendo-lhes todas as informações necessárias sobre a organização e procedimentos da IES, bem como do curso

Atendimento pela Coordenação

A coordenação do curso disponibiliza horário específico para atendimento aos discentes, tanto no que se refere às suas necessidades acadêmicas individuais como de grupos ou turmas. Realiza, ainda, reuniões periódicas com os representantes de turma a fim de dirimir dúvidas ou atender demandas relativas ao desenvolvimento do curso, atuação dos docentes e funcionamento técnico administrativo.

Nivelamento

A promoção do nivelamento no início de cada ano letivo, abordando conteúdos de Língua Portuguesa e Matemática, visa a identificação e minimização das lacunas que os alunos trazem de sua formação anterior, promovendo mecanismos de nivelamento e oferecendo condições para aprendizagens significativas na Educação Superior.

Monitoria

Trata-se de investimento nas potencialidades e disponibilidades evidenciadas pelos alunos, através do estímulo à canalização desse diferencial em monitorias de ensino, com o objetivo de auxiliar aqueles que apresentam eventuais dificuldades em componentes curriculares específicos

Estratégias de Inclusão

A IES adota estratégias de inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais advindas de deficiências físicas, visuais e auditivas, através de ações específicas, como, por exemplo, a disponibilização de professor tradutor para deficientes auditivos, além de capacitação em LIBRAS para funcionários administrativos e professores.

Programa de Estratégias de Acompanhamento

A IES está elaborando projeto de acompanhamento do estudante em defasagem que não consegue acompanhar a média da turma e aqueles que começam a ausentar-se muito das aulas. O projeto visa oferecer, através de monitoria e aulas online, métodos para recuperação de conteúdos e orientações quanto às faltas, com recuperação dos conteúdos e atividades perdidas, com oferta ainda de aulas complementares aos sábados para esse público.

Programa de Bolsas

Outra política afirmativa, e que pode ser considerada um ponto forte da Instituição, está clarificada no “Programa de Bolsas”. O Programa de Bolsas para Estudantes da FAFIA tem por finalidade oportunizar a seus estudantes experiências práticas nas linhas de formação acadêmica, aperfeiçoamento profissional e iniciação científica, bem como o fornecimento de alternativas para os problemas de ordem financeira que impossibilitam, muitas vezes, a permanência nos cursos em que lograram obter acesso. Dentre os tipos de auxílio através do Programa de Bolsas interno da IES, destacam-se:

- bolsa Monitoria, refere-se ao conjunto de atividades auxiliares, relacionadas aos conteúdos das diferentes disciplinas curriculares ofertadas pelos Colegiados de Cursos;
- bolsa Extensão, refere-se ao conjunto de atividades auxiliares desenvolvidas por meio de projetos de extensão dos Colegiados de Cursos, que permitam o aperfeiçoamento profissional do bolsista;
- bolsa Iniciação Científica, refere-se ao conjunto de atividades auxiliares, desenvolvidas por meio de projetos de pesquisa dos Colegiados de Cursos, que possibilitem o aperfeiçoamento do espírito científico do bolsista;

- bolsa Trabalho, refere-se a participação do estudante em atividades administrativas que poderão ser realizadas junto aos diversos setores da FAFIA;

O Programa de Bolsas é coordenado por uma Comissão Central tendo regulamento interno próprio.

Além do programa interno, há ainda bolsas com financiamento externo. Na FAFIA, há atualmente cerca de 90 bolsas destinadas aos estudantes dos cursos de graduação e técnicos, oriundos de diferentes fontes como FAPES, CIEE, Prefeitura Municipal, internas da própria IES. O programa de bolsas tem como objetivo principal criar condições não só de acesso como também de permanência dos estudantes na IES. Todas elas possuem critérios de seleção e de permanência do estudante, normalmente atrelada ao desempenho.

Outras formas de capacitação

A FAFIA empenhada em melhor atender seus alunos e garantir a qualidade do ensino-aprendizagem, no ano de 2020 proporcionou capacitação online para utilização das plataformas de atividades acadêmicas e para as aulas remotas.

6.3 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS E CRIAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE FORMAÇÃO CONTINUADA

No que tange ao acompanhamento dos egressos, a FAFIA implantou no final do ano de 2019 o Programa de Acompanhamento aos Egressos(PAEG), programa sistematizado para acompanhamento dos egressos, que buscou manter contato com os egressos dos cursos da IES, por meio de redes sociais, e-mail e outros. Um grande número de egressos de cursos de graduação retornam a IES para realizar cursos de pós-graduação, cursos de atualização e extensão. Esse contato tem possibilitado obter algumas informações sobre o índice de satisfação com o curso realizado.

No ano de 2020 esse programa ficou um pouco comprometido em virtude da intensa demanda de atividades para a readequação da Entidade para as aulas virtuais, o que demandou tempo e empenho de toda sua equipe. No próximo quinquênio a FAFIA irá intensificar o programa e resgatar informações necessárias para alimentar o programa.

A página institucional será um instrumento utilizado para coletar as informações que o programa necessita como condições de trabalho e de renda dos profissionais formados pela IES, o seu campo de atuação profissional no mercado de trabalho, a avaliação de que eles fazem da Instituição e do seu curso, agora como egressos, e as suas expectativas quanto à formação continuada. O acompanhamento dos egressos constitui em uma ferramenta e uma fonte de dados e informações para a autoavaliação da IES e de geração de oportunidades de formação continuada.

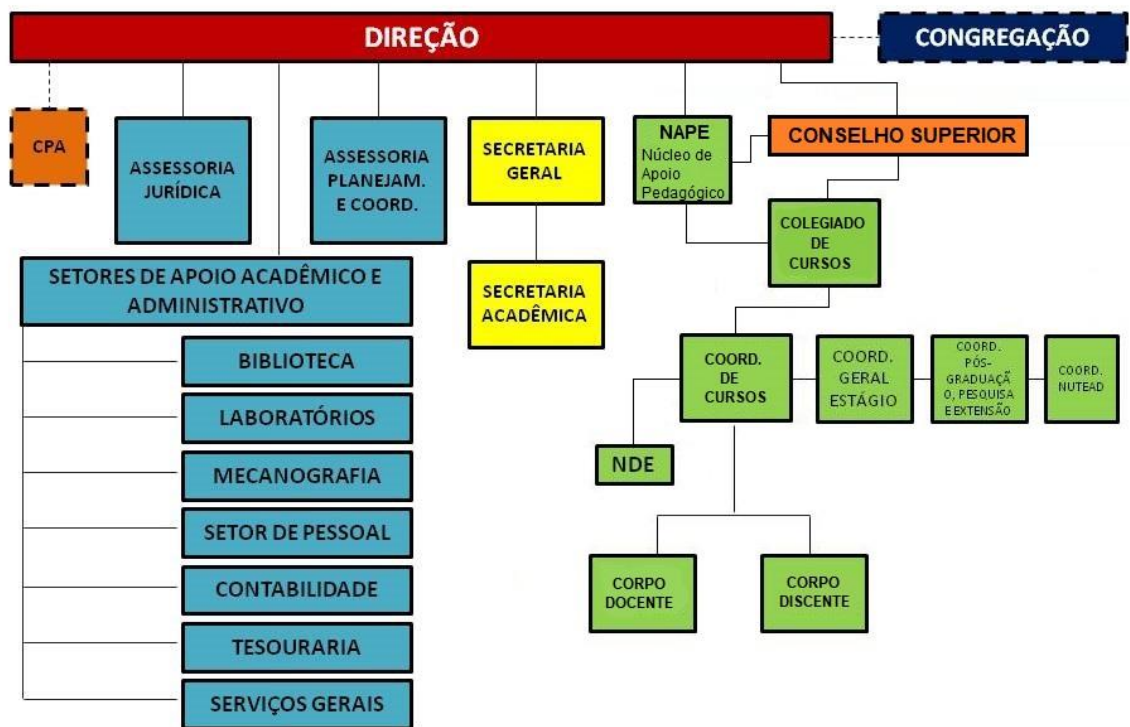
Dessa forma, o PAEG da FAFIA terá como objetivos centrais:

- Avaliar as adequações entre a oferta e a qualidade dos Cursos oferecidos pela FAFIA e as demandas quantitativa e qualitativa geradas pela sociedade e pelo mercado;
- Identificar o índice de satisfação dos profissionais formados pela Instituição, o grau de compatibilidade entre a sua formação e as demandas da sociedade e do mundo do trabalho e as suas expectativas quanto à formação profissional continuada;
- Promover encontros, cursos de extensão, reciclagens e palestras direcionadas a profissionais formados pela FAFIA;
- Divulgar a inserção dos alunos formados no mercado de trabalho;
- Avaliar o desempenho da instituição, através da pesquisa de satisfação do formando e do acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-alunos.
- Manutenção de registros atualizados dos(as) alunos(as) egressos(as) contendo, além dos dados pessoais, informações sobre sua situação profissional e formação acadêmica complementar.
- Avaliação do desempenho da instituição, por meio do acompanhamento do desenvolvimento profissional dos(as) ex- alunos(as).
- Realização de análises quantitativas e qualitativas sobre os dados levantados, com a perspectiva de promover a melhoria do ensino dos cursos ministrados e possibilitar maior integração com o campo de trabalho, bem como planejar e aperfeiçoar as atividades acadêmicas da Instituição.
- Realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão direcionadas a profissionais formados pela instituição que almejem a continuação de seus estudos, buscando ampliação e aperfeiçoamento no seu campo de interesse.
- Promoção de atividades festivas, artísticas e culturais que visem também a integração dos egressos com a comunidade interna da FAFIA.
- Identificação junto às empresas, organizações, instituições educacionais seus critérios de seleção e contratação.
- Realização de pesquisa acerca das dificuldades de seus egressos e coleta de informações de mercado, visando formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições.

7 A ORGANIZAÇÃO E A GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

7.1 ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL

ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL DA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE ALEGRE AUTARQUIA MUNICIPAL



7.2 GESTÃO INSTITUCIONAL

A FAFIA adota, um modelo gerencial, ancorado nos princípios da gestão participativa que pressupõe a construção, implantação e execução de um projeto coletivo, em que todos os participantes “com seu saber próprio, com sua consciência, com sua adesão específica, organizam seus problemas, suas ideias, seus ideais, seu conhecimento da realidade, suas propostas e suas ações”¹, de modo que “todos crescem juntos, transformam a realidade, criam o novo, em proveito de todos e com o trabalho coordenado”².

¹ GANDIM, Danilo. **A prática do planejamento participativo: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos cultural, social, político, religioso e governamental**. Petrópolis, RJ : Vozes, 1994. p.57.

² Op.cit.

Dessa forma, a FAFIA busca consolidar um modelo organizacional flexível e autônomo sem, no entanto, prescindir da gestão e coordenação centrais do processo, visando garantir a unidade e integração entre todos os setores pertencentes à organização da IES e a consecução dos objetivos propostos e metas a alcançar.

Diante desses pressupostos, a participação efetiva dos órgãos colegiados no processo de gestão institucional, tendo como objetivo básico a garantia da qualidade do ensino oferecido e das demais atividades desenvolvidas, é essencial. A consolidação do planejamento e da gestão institucional têm como diretrizes básicas:

Diretriz 01

A prática do planejamento participativo de longo e de curto prazo em todos os setores da IES deve ser consolidada aprimorando o processo e redefinindo propostas.

Diretriz 02

Os recursos financeiros destinados às atividades de titulação e à capacitação de recursos humanos, de pesquisa e de extensão devem ser ampliados.

Diretriz 03

A ampliação de acervo bibliográfico bem como sua atualização, devem ser consideradas metas prioritárias, canalizando-se recursos financeiros para sua operacionalização.

Diretriz 04

A autonomia de gestão financeira da instituição deve ser consolidada mediante ações políticas e técnicas de sua entidade mantenedora e de sua equipe administrativa.

Diretriz 05

A modernização e sofisticação de métodos e processos de trabalho, a eficiência e produtividade de toda a equipe, o controle de custos e resultados e a eficácia na alocação dos recursos, particularmente dos recursos financeiros e de pessoal, devem constituir preocupação permanente e atenção especial por parte da IES, visando o aprimoramento da qualidade dos serviços oferecidos.

Diretriz 06

A implantação e atualização de recursos tecnológicos como suporte para o desenvolvimento das atividades educacionais nas diversas modalidades, deve constituir-se como preocupação constante.

Diretriz 07

A atualização dos currículos que integram os cursos oferecidos, visando atender novas demandas e alterações legais, bem como novas necessidades de mercado devem ser ponto de atenção permanente.

Diretriz 08

A avaliação institucional de cursos na modalidade presencial e a distância, das atividades de pesquisa, extensão e da gestão da FAFIA deve constituir-se como instrumento de reorganização das práticas e aprimoramento dos serviços oferecidos bem como, atender os padrões de exigências da legislação vigente e à consecução dos objetivos propostos.

7.2.1 Direção da IES

A organização administrativa é exercida pelo Diretor que supervisiona e orienta todas as atividades da Instituição de Ensino Superior.

A Direção é o órgão executivo superior da Administração da Faculdade, encarregado de superintender, coordenar e fiscalizar suas atividades.

A função de Diretor é desempenhada por professor da Instituição, em efetivo exercício de, no mínimo, 4 (quatro) anos. O Diretor é nomeado pelo Prefeito Municipal de Alegre, a partir de lista tríplice encaminhada pela Congregação da FAFIA após escrutínio secreto realizado no interior da mesma entre os candidatos inscritos para assumir a função, conforme o que preceitua o Artigo 6º da Lei Municipal Nº 1.037/1971, o qual estabelece que *“a administração superior da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Alegre, caberá a um diretor, por nomeação direta do Prefeito Municipal, que após receber lista tríplice da Congregação, contendo nome de professores de ensino superior e em exercício, eleitos por escrutínio secreto.”*

O Diretor, depois de nomeado, prestará compromisso perante o Prefeito Municipal de Alegre e será empossado pela Congregação em Sessão especialmente convocada para esse fim.

São atribuições do Diretor:

- dirigir, supervisionar, orientar e fiscalizar todas as atividades da Faculdade;
- convocar e presidir as reuniões da Congregação e do Conselho Superior;
- elaborar o plano anual de atividades da Faculdade, juntamente com o Conselho Superior e em harmonia com os colegiados dos cursos, submetendo à aprovação da Congregação;
- elaborar e submeter à aprovação da Congregação a proposta orçamentária a ser encaminhada à Entidade Mantenedora;

- efetuar pagamentos e assinar cheques juntamente com o Tesoureiro da Instituição;
- responsabilizar-se pela prestação de contas anual e encaminhá-la à Prefeitura Municipal e ao Tribunal de Contas do Espírito Santo para aprovação;
- elaborar o relatório anual das atividades da Faculdade e encaminhá-la ao Conselho Estadual de Educação;
- conferir graus e, com o Secretário, assinar diplomas, títulos, certificados e históricos escolares;
- representar a Instituição junto a pessoas e instituições públicas e privadas;
- zelar pela manutenção da ordem e disciplina no âmbito da Faculdade, propondo à Congregação medidas que se tornarem necessárias;
- autorizar as publicações pedagógicas e normativas que envolvam responsabilidade ou interesse da Faculdade;
- cumprir e fazer cumprir as disposições do Regimento Interno da IES e demais normas legais;
- dar exercício, conceder férias e licenças na forma da lei, ao pessoal docente e administrativo da Faculdade;
- aplicar as penalidades regimentais, no âmbito de sua competência;
- fiscalizar, com a colaboração dos coordenadores de colegiados de cursos, a execução dos programas de cada curso e o horário do Corpo Docente;
- efetivar a contratação de pessoal necessário ao bom funcionamento da IES;
- atestar a frequência do pessoal Docente e Administrativo da Faculdade;
- representar a Faculdade em juízo e fora dele;
- designar o Professor Coordenador da Câmara de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, os Coordenadores dos Cursos de Graduação, Coordenador do Núcleo Pedagógico-NAPE, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e outros;
- assinar com os coordenadores, os certificados de conclusão de cursos de extensão, quando for o caso;
- nomear a comissão responsável pela coordenação e fiscalização do processo seletivo;
- nomear a Comissão Própria de Avaliação – CPA;
- indicar substituto para coordenadores de colegiados de cursos em eventuais impedimentos dos titulares;

- apreciar e arquivar planos e relatórios anuais:
 - a) das coordenações de colegiados de cursos;
 - b) da coordenação geral de estágio;
 - c) da coordenação do Núcleo Pedagógico
 - e) da coordenação da Câmara de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.
- responsabilizar-se pela organização estrutural do NUTEAD;
- resolver os casos omissos no regimento da IES com ciência a *posteriori* às instâncias pertinentes;
- exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em Lei e no Regimento da IES.

7.3 FUNCIONAMENTO, REPRESENTAÇÃO E AUTONOMIA DA CONGREGAÇÃO E DO CONSELHO SUPERIOR

A FAFIA possui em sua estrutura organizacional dois órgãos Colegiados Superiores: a Congregação e o Conselho Superior.

A **Congregação**, órgão colegiado de deliberação máxima da Instituição de Ensino Superior – IES – é constituída:

- pelo Diretor da FAFIA, seu presidente;
- pelo Secretário Geral da Faculdade;
- pelo Coordenador do NAPE;
- pelos Coordenadores de Cursos;
- pelo Coordenador da Câmara de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão;
- pelo Coordenador do NUTEAD;
- por um representante da Prefeitura Municipal de Alegre, enquanto mantenedora;
- por quatro representantes do corpo docente, garantindo-se a representatividade das diferentes categorias e modalidades de oferta de cursos superiores;
- por dois representantes dos setores suplementares, escolhidos por seus pares, para mandato de 01 (um) ano;
- por um representante da Comunidade de Alegre, com mandato de 02 (dois) anos;

Os representantes do Corpo Discente, indicados pelos representantes de turma, deverão ser escolhidos de acordo com os seguintes critérios:

- ser aluno regularmente matriculado;
- ser cumpridor de todas as suas obrigações junto à Instituição;
- demonstrar responsabilidade e compromisso com seus estudos e com a Instituição.

O representante da Comunidade será escolhido pela direção da FAFIA, dentre lista tríplice organizada pelo Conselho Municipal de Educação.

As reuniões da Congregação serão presididas pelo Diretor e na sua ausência ou impedimento pelo Coordenador do NAPE e na ausência deste pelo Secretário Geral da IES com aquiescência do Diretor.

Das reuniões da Congregação poderão participar pessoas convidadas pelo Diretor, com direito à voz.

As reuniões serão lavradas em atas, pelo Secretário geral da FAFIA, ou, em caso de impedimento, por um Secretário “*had doc*” designado pelo presidente.

A Congregação reunir-se-á ordinariamente, no início e no final de cada período letivo e extraordinariamente sempre que houver necessidade, bem como para a solenidade de Colação de Grau dos acadêmicos da FAFIA, obedecido o seguinte.

a) as reuniões ordinárias serão realizadas de acordo com calendário pré-estabelecido, sendo convocadas pelo Diretor da FAFIA, na qualidade de Presidente da Congregação, explicitando a respectiva pauta.

b) as reuniões extraordinárias serão realizadas sempre que necessário, devendo ser convocadas com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas, explicitando a respectiva pauta.

c) as reuniões extraordinárias serão convocadas pelo Presidente, por iniciativa própria, ou a requerimento de 1/3 (um terço) de seus membros.

A pauta dos trabalhos das sessões ordinárias será obrigatoriamente a seguinte:

- leitura e aprovação da Ata da sessão anterior;
- expediente;
- ordem do dia;
- outros assuntos de interesse geral.

Poderão ser submetidos à consideração do plenário da Congregação, assuntos de urgência, que não constarem da ordem do dia, a critério do presidente.

Todos os membros da Congregação da Faculdade terão direito à voz e a voto, cabendo ao Presidente o voto de qualidade, no caso de empate.

O voto poderá ser por escrutínio secreto, por manifestação explícita dos votantes ou, ainda, por aclamação.

Observar-se-ão nas votações os seguintes procedimentos:

- qualquer membro da Congregação, poderá fazer consignar em ata expressamente o seu voto;
- o membro da Congregação não terá direito a voz e voto, na deliberação de assuntos que lhe interessem pessoalmente;
- não serão admitidos votos por procuração.

Compete à Congregação:

- a aprovação do Regimento, do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – e do Projeto Institucional da Faculdade com seus respectivos anexos e suas alterações, submetendo-os ao Conselho Estadual de Educação para aprovação;
- estabelecer normas relativas à inscrição de candidatos à Direção da IES, obedecida a legislação vigente;
- proceder o escrutínio secreto para composição de lista tríplice de candidatos à Direção da IES, em conformidade com a Lei Municipal, 60 (sessenta) dias antes do término do mandato do Diretor;
- encaminhar a lista tríplice, 30 (trinta) dias antes do término do mandato do Diretor em exercício, ao Prefeito Municipal de Alegre, para respectiva nomeação;
- dar posse ao Diretor, após a sua nomeação e compromisso perante o Prefeito Municipal de Alegre;
- aprovar o Plano Anual das atividades da Faculdade;
- aprovar anualmente as normas para a realização do Processo Seletivo, estabelecidas pelo Conselho Superior;
- aprovar a proposta orçamentária e a prestação de contas anual da Faculdade a serem encaminhadas ao Prefeito Municipal de Alegre;
- deliberar sobre a outorga de títulos honoríficos;
- apreciar e aprovar o relatório anual da Diretoria a ser encaminhado à Mantenedora;

- sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da Faculdade, bem como opinar sobre assuntos que lhe sejam submetidos pelo Diretor;
- aprovar a dispensa temporária de Professores de suas atividades didáticas, para realização de pesquisas, cursos ou viagens de estudos, propostos pelo Conselho Superior;
- aprovar o Calendário Escolar anual elaborado pelo Conselho Superior;
- decidir sobre recursos interpostos de decisões dos demais órgãos da Faculdade, em matéria didático-científica e disciplinar;
- aprovar a criação de cursos sequenciais, de graduação, complementação pedagógica, de pós-graduação e educação profissional, na modalidade presencial ou a distância apresentados pelo Conselho Superior ou pela Direção;
- autorizar o Diretor a firmar acordos e convênios com entidades nacionais e estrangeiras, de interesse da Faculdade;
- responder consultas que lhe forem encaminhadas pela Direção, Conselho Superior, Coordenação Pedagógica, Coordenadoria da Câmara de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, ou outras consultas a ela encaminhadas;
- pautar suas ações pelas determinações do Regimento da IES.

O **Conselho Superior - CONSUP**, órgão colegiado consultivo e deliberativo, em matéria didático-acadêmica, técnica, científica e pedagógica, que não sejam de competência privativa da Congregação, tem por objetivo garantir a integração entre todos os cursos ministrados pela FAFIA, sendo constituído:

- pelo Diretor da FAFIA, seu presidente;
- pelo Coordenador do NAPE;
- pelos Coordenadores dos Cursos;
- pelo Coordenador da Câmara de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão;
- pelo Coordenador Geral de Estágio;
- pelo Coordenador do NUTEAD;
- pelo Secretário Geral da Faculdade;

O Conselho Superior reunir-se-á ordinariamente duas vezes a cada semestre, de acordo com calendário pré-estabelecido e extraordinariamente quantas vezes forem necessárias, convocado pelo

Diretor, por iniciativa própria ou a requerimento de, no mínimo, 1/3 (um terço) dos membros que o constituem explicitando a respectiva pauta.

As reuniões do Conselho Superior serão lavradas em ata pelo Secretário Geral da Faculdade, ou em caso de impedimento, por um auxiliar de secretaria, designado pelo Diretor.

Compete ao Conselho Superior - CONSUP:

- coordenar e supervisionar os planos e atividades dos cursos;
- organizar e aprovar anualmente o Calendário Escolar, a partir de proposta da Secretaria Geral;
- estabelecer, anualmente, normas para a realização do Processo Seletivo de Vestibular, obedecidas às disposições legais pertinentes;
- propor à Congregação a criação de novos cursos de graduação, sequenciais, pós-graduação, em todos os seus níveis, de complementação pedagógica e educação profissional nas modalidades presencial ou a distância apresentados pelos órgãos colegiados ou pela Direção;
- aprovar a regulamentação concernente às atividades de extensão;
- aprovar projetos de pesquisa e de extensão, encaminhados pelos Colegiados de Cursos e pela Câmara de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão;
- decidir sobre os pedidos de afastamento de docentes para participação em Congressos, Simpósios, Seminários e outros eventos similares, encaminhando-os à Congregação quando for o caso;
- decidir, em grau de recursos, das decisões dos Colegiados de Cursos;
- responder as consultas formuladas pela Congregação, pelo Diretor, pelo Coordenador do Núcleo de Apoio Pedagógico e Coordenadores de Cursos;
- propor à Congregação acordos e convênios com entidades nacionais e estrangeiras de interesse da Faculdade;
- sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento das atividades da Faculdade, bem como opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo Diretor;
- promover articulação das atividades dos coordenadores para o bom desempenho de suas funções;
- apreciar os relatórios anuais dos Colegiados de Cursos, fazendo uma análise crítica e sugerir medidas, quando necessárias, para melhoria do ensino encaminhando-os à Direção;

- analisar o Regimento, o PDI, o Projeto de Avaliação Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional e suas alterações, propondo adequações e atualizações para atendimento a novas atividades ou exigências legais, remetendo-o à Congregação para aprovação;
- aprovar as propostas pedagógicas da IES, submetendo-as à Congregação para homologação;
- aprovar o plano geral de trabalho dos Colegiados de Curso, do Núcleo de Apoio Pedagógico, da Câmara de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, o programa de monitoria e o plano de capacitação de docentes da FAFIA, encaminhados pelo Colegiado de Coordenadores;
- manifestar-se sobre a abertura de editais para contratação e professores, participando de sua elaboração, encaminhando à Direção Geral para aprovação da Congregação.

7.5 FUNCIONAMENTO, REPRESENTAÇÃO E AUTONOMIA DO NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO – NAPE E DO COLEGIADO DE COORDENADORES DE CURSOS

O Núcleo de Apoio Pedagógico – NAPE, é um Órgão da Administração Superior de natureza, consultiva em matéria de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação, responsável pela coordenação dos programas e cursos da FAFIA, que visam à formação inicial, continuada e complementar.

A Coordenação do NAPE será exercida por um Coordenador, professor da IES com no mínimo 4 (quatro) anos de efetivo exercício na Instituição, por designação da Direção Geral, com mandato de 02 (dois) anos, permitida sua recondução.

São atribuições do Coordenador do NAPE:

- acompanhar os prazos de regulamentação dos Cursos, do PDI e do Regimento, propondo atualizações, após ouvidos os Colegiados de Cursos, encaminhando ao CONSUP para aprovação;
- acompanhar a execução do Projeto Pedagógico de cada curso, bem como a sua avaliação, efetivando as intervenções necessárias, propondo alterações para melhoria da qualidade do ensino;
- promover a articulação entre todos os Cursos da IES, a fim de garantir a unidade filosófica, metodológica e de qualidade para a formação profissional de seus egressos ;
- propor, acompanhar e verificar os trabalhos dos núcleos de pesquisa, extensão e pós-graduação;
- propor, acompanhar e verificar os trabalhos dos programas especiais de formação pedagógica e segunda licenciatura, destinados a portadores de diploma de nível superior, para atuarem nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, em áreas do conhecimento ou disciplinas compatíveis com a sua formação anterior;
- propor, acompanhar e verificar os trabalhos dos programas de formação continuada, destinados à atualização profissional nos diversos níveis;

- elaborar o plano anual de trabalho do NAPE, juntamente com os Coordenadores de Curso e encaminhá-lo à Direção;
- elaborar o relatório anual das atividades desenvolvidas pelo NAPE e encaminhá-lo à Direção para apreciação, após aprovação pelo Colegiado de Coordenadores;
- assinar, juntamente com o Diretor e Coordenadores de Cursos os certificados de conclusão de cursos de extensão, quando for o caso;
- representar o NAPE, perante os órgãos competentes, com aquiescência da Direção;
- receber e apreciar o plano anual de trabalho dos Colegiados de Cursos, encaminhando-os à Direção;
- receber e apreciar o relatório anual de atividades dos Coordenadores de Colegiados de Cursos, encaminhando-os à Direção;
- desenvolver atividades junto aos coordenadores de curso que visem à formação permanente dos professores;
- coordenar a elaboração de plano de apoio psicopedagógico aos discentes com defasagem na aprendizagem e para àqueles com necessidades especiais, identificados pelos Colegiados de Cursos, submetendo-o à apreciação dos Colegiados para implantação;
- convocar reuniões com os Coordenadores de Curso;
- promover a articulação pedagógica entre os cursos;
- substituir o Diretor Geral com sua aquiescência, em seus impedimentos e as demais atribuições a ele designadas pela legislação vigente e pela Direção;
- cumprir e fazer cumprir as normas do presente Regimento e demais normas referentes à sua área de competência;
- participar das cerimônias de Colação de Grau.

O **Colegiado de Coordenadores de Cursos** é um Órgão da Administração Superior de natureza, consultiva em matéria de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação, responsável pela coordenação dos programas e cursos da FAFIA, que visam à formação inicial, continuada e complementar.

O Colegiado de Coordenadores reunir-se-á ordinariamente duas vezes a cada semestre, de acordo com calendário pré-estabelecido, acordado entre seus membros e, extraordinariamente, quantas vezes forem necessárias, a requerimento de 1/3 (um terço), no mínimo, dos membros que o constituem ou por convocação da Direção ou do Coordenador do NAPE, com o mínimo de 24 horas de antecedência, explicitando a respectiva pauta.

As reuniões do Colegiado de Coordenadores serão presididas pelo Coordenador do NAPE e na sua ausência, por um de seus membros, escolhido entre seus pares.

As reuniões do Colegiado de Coordenadores serão lavradas em ata por um de seus membros, eleito pelo colegiado para mandato de dois (2) anos.

O Colegiado de Coordenadores é constituído:

- pelo Coordenador do NAPE;
- pelos Coordenadores de Cursos;
- pelo Coordenador da CPGPE;
- pelo Coordenador Geral de Estágio;
- pelo Coordenador do NAPEAD

As competências do Colegiado de Coordenadores estão definidas no Regimento da IES.

7.7 FUNCIONAMENTO, REPRESENTAÇÃO E AUTONOMIA DA CPGPE, DA COORDENAÇÃO GERAL DE ESTÁGIO E DO NAPEAD

A **Câmara de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão - CPGPE** é um órgão executivo, vinculada a Coordenadoria de Ensino, com propostas interdisciplinares, destinada a coordenar e executar atividades de pós-graduação, pesquisa e extensão nas áreas de ensino da IES e áreas afins, competindo-lhe baixar as instruções complementares que se fizerem necessárias, com vistas à fiel aplicação da legislação vigente.

A CPGPE terá um professor Coordenador, com título de Mestre ou Doutor, em efetivo exercício na IES há no mínimo quatro (4) anos, indicado pelo Diretor Geral, com mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução, ao qual se agregarão professores e/ou seus alunos, participantes de programas e projetos aprovados pelas instâncias competentes.

As competências da CPGPE estão definidas no Regimento da IES.

A **Coordenadoria Geral de Estágio** é um setor da FAFIA, diretamente ligado à Direção, responsável pela coordenação e pelo acompanhamento da execução das atividades de estágio pelos alunos regularmente matriculados na Instituição.

As atividades de estágio da FAFIA, obedecerão ao que preceitua a legislação vigente e podem ser desenvolvidas sob a forma de estágio curricular e estágio profissional.

A caracterização das atividades de estágio bem como as regras para sua execução, são definidas em regulamento próprio, a ser elaborado pelo Coordenador de Estágio e pelos professores responsáveis pelo estágio de cada curso, em consonância com os cursos oferecidos pela FAFIA e aprovado pelo Colegiado de Coordenadores de Curso.

A Coordenação Geral de Estágio será exercida por um professor, em exercício na IES há no mínimo dois (2) anos como supervisor/orientador de estágio, indicado pelo Diretor.

As competências do Coordenador de Estágio estão definidas no Regimento da IES.

O **Núcleo de Apoio à Educação a Distância – NAPEAD** é o setor da FAFIA responsável pelo suporte necessário ao desenvolvimento das atividades relativas à Educação a Distância nos seus aspectos pedagógicos, administrativos e operacionais. O NAPEAD está vinculado aos Colegiados dos Cursos oferecidos na modalidade EAD e à Direção da FAFIA.

As competências do Coordenador de Estágio estão definidas no Regimento da IES.

7.7 FUNCIONAMENTO, REPRESENTAÇÃO E AUTONOMIA DOS COLEGIADOS DE CURSO

O Colegiado de Curso, menor fração da estrutura educacional da FAFIA, para todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de distribuição de pessoal docente, congrega todos os professores em atuação no curso para objetivo comum de ensino, pesquisa e extensão e por dois representantes do corpo discente do Curso, devidamente matriculado, escolhido entre os representantes de turma do curso para um mandato de um ano, permitida a recondução;

O Colegiado do Curso se reunirá, ordinariamente, 2 (duas) vezes por semestre e extraordinariamente, por convocação do Coordenador do Curso, ou por requerimento de pelo menos 2/3 (dois terços) dos membros que o constituem, sendo que sua realização se dará em primeira convocação, com a maioria simples (cinquenta por cento mais um) e em segunda convocação, com os presentes.

Cada Curso terá um Coordenador, o qual deverá ser professor vinculado ao Curso e possuir o título de Mestre ou Doutor na respectiva área ou em área afim e que possua experiência mínima de docência superior de dois (2) anos.

Em situações de extrema necessidade, não havendo professor com a titulação de que trata o caput deste Artigo, para assumir a Coordenação do Curso, poderá ela ser exercida por professor com título de pós-graduação *lato-sensu* e com experiência em docência de no mínimo dois (2) anos, desde que devidamente justificado e autorizado pelo CONSUP e comunicado às instâncias superiores.

O Coordenador de Curso de Educação Profissional deverá ser professor vinculado ao curso e possuir habilitação em curso superior pertinente a área.

A coordenação dos Cursos de Educação Profissional poderá ser exercida cumulativamente pelo Coordenador do Curso de Graduação desde que ambos pertençam a mesma área de conhecimento.

Em situações de extrema necessidade, havendo número insuficiente de alunos para arcar com custos financeiros do curso, sem turmas ingressantes naquele ano, a coordenação dos cursos de Licenciatura poderá ser exercida por um único coordenador, desde que licenciado em um dos cursos licenciatura ofertados pela IES, o mesmo se aplicando aos os cursos de Bacharelado e cursos de Educação profissional. Nesse caso deverá ser apresentada planilha financeira com as devidas justificativas do Setor de Contabilidade da IES, ao CONSUP para análise e decisão.

O Coordenador do Curso será indicado pela Direção Geral da FAFIA, a partir de uma lista tríplice elaborada por cada Colegiado de Curso, para um mandato de dois (2) anos, permitida sua recondução.

Os prazos para encaminhamento da lista tríplice serão definidos em Portaria interna própria.

Os Cursos com as respectivas disciplinas obedecem ao estabelecido nos projetos pedagógicos de cada curso, devidamente aprovadas pelo órgão competente.

As reuniões do Colegiado de Cursos serão presididas pelo Coordenador do Curso, em seus impedimentos por um professor nomeado pela Direção da IES dentre os nomes que compuseram a lista tríplice do Colegiado.

As normas de funcionamento dos Colegiados dos Cursos estão definidas no Regimento da IES.

8 INFRAESTRUTURA FÍSICA

A FAFIA estabelece suas políticas de expansão e conservação em conformidade com as determinações da legislação vigente, bem como com as seguintes diretrizes:

Diretriz 01

A infraestrutura da FAFIA visa atender aos propósitos de uma educação de qualidade.

Diretriz 02

A infraestrutura deve estar adequada às especificidades de cada curso ofertado, considerando-se as diversas modalidades de oferta.

Diretriz 03

A infraestrutura deve estar adequada à faixa etária da clientela atendida, bem como às suas condições físicas.

Diretriz 04

As condições para acesso de portadores de necessidades educativas especiais, bem como de gestantes em estado avançado devem ser garantidas na organização da infraestrutura física da Instituição.

Diretriz 05

A FAFIA assume o compromisso com a conservação dos espaços físicos da Instituição, bem como de seus equipamentos e mobiliários.

Diretriz 06

A FAFIA assume o compromisso de ampliar seus espaços físicos sempre que se fizer necessário para atendimento da demanda e ou por ocasião da implantação de novos cursos que necessitem de espaços específicos que não estejam contemplados em sua estrutura.

Diretriz 07

A FAFIA assume o compromisso de adquirir novos mobiliários e equipamentos sempre que se fizer necessário para atendimento da demanda.

A FAFIA tem sua sede em prédio localizado na rua Belo Amorim, nº 100, no centro da cidade, Município de Alegre, no Estado do Espírito Santo, sendo circundado pelas seguintes vias públicas: Praça 6 de Janeiro; Rua Dr. Chacon; Rua Monsenhor Pavesi; Ladeira da Matriz e Rua Monsenhor José Belloti.

O prédio, uma edificação de três pavimentos, teve sua obra iniciada em 27/11/1944 e foi inaugurado em 27/11/1969. A edificação, erguida com recursos da comunidade e dos Poderes Públicos Federal, Estadual e Municipal, teve como objetivo inicial a instalação do Instituto e orfanato São José, dirigido por Irmãs Religiosas pertencentes a Associação São Vicente de Paula. O imóvel foi registrado em Escritura Pública no Cartório de Registro de Imóveis de Alegre-ES, com matrícula nº 4485, Livro 2 V – fls. 84, em 03/01/1985.

Por ocasião da criação da instituição em 1971 havia a necessidade de viabilização de espaço para sua instalação, assim o referido prédio foi cedido em Locação onerosa à FAFIA no ano de 1973 até 24/11/2008.

Tendo a Associação São Vicente de Paula (locadora) encerrado suas atividades no município de Alegre –ES, há mais de 20 (vinte) anos e, sendo o Poder Público Municipal de Alegre Mantenedor da FAFIA, foi procedido levantamento do histórico da citada associação proprietária e constatado tratar-se de um prédio edificado com recursos financeiros do Poder Público. Este fato motivou o Executivo Municipal de Alegre a declarar de Utilidade Pública o referido imóvel, o que se materializou por força

do Decreto Municipal nº 7.309/2008, de 24 de novembro de 2008, se investindo de imediato da posse já efetivada e destinando-o para uso exclusivo de sua Autarquia Municipal Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Alegre – FAFIA (até então locatária).

A Procuradoria Geral do Município em competente Processo instaurado e protocolado no Fórum da Câmara de Alegre-ES vem se postando como guardião dos Direitos conquistados com base nos preceitos Constitucionais atinentes, mantendo a posse, cuja matéria vem sendo acolhido pelas Instâncias Jurídicas.

No que se refere às características do prédio da FAFIA, tem-se que o mesmo é uma edificação sólida com três pavimentos, feito em alvenaria e cobertura de telhas, com 3.552,53 m² de terreno. Destaca-se que, além do prédio principal, há espaços construídos na área dos fundos, ligados à construção principal, onde estão instalados: Laboratório de Anatomia, cozinha, dependências para almoxarifado, salas de aula, Laboratório Experimental e Biotério, Serviço de Psicologia Aplicada, com estrutura para construção da Biblioteca que se ligará ao segundo pavimento do prédio principal por rampa, tendo ainda no primeiro pavimento uma quadra de esportes e no terceiro pavimento, reprografia, área coberta, cantina e sanitários.

Com as Leis de proteção animal o Laboratório Experimental e Biotério foi desativado, sendo o espaço cedido ao Município para instalação da Secretaria Municipal de Educação, bem como duas salas de aula ligadas ao referido Laboratório que já não estão mais em uso em função da diminuição de matrículas para os cursos.

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Alegre

A FAFIA possui infraestrutura física e acadêmica adequada aos cursos oferecidos, considerando-se que a infraestrutura física se constitui em elemento de grande importância para o desenvolvimento das atividades pedagógicas da Instituição.

8.1 INSTALAÇÕES GERAIS

Além das salas de aula, estão disponíveis os seguintes espaços:

Sala	Área m2	Equipamentos
Direção	22,63	1 mesa estação de trabalho; 1 estante 2 portas; 10 cadeiras estofadas; 1 cadeira com braço giratória; 1 aparelho telefone; 1 aparelho ar refrigerado; 1 impressora scanner

		copiadora; 1 criado mudo com 3 gavetas, 1 projetor multimídia e 1 notebook.
Recepção (Direção e assessorias)	22,00	1 mesa; 1 cadeira; uma longarina, um armário com 2 portas e 1 ventilador de teto.
Assessoria de Planejamento e Coordenação	6,72	1 computador; 1 armário de aço com quatro gavetas; 1 armário pequeno de fórmica com 2 portas; 1 mesa fórmica 3 gavetas; 1 mesa para computador; 1 cadeira estofada azul com braços; 1 cadeira estofada azul; 1 aparelho ar refrigerado, 1 aparelho de telefone, uma impressora e um mural de vidro.
Assessoria Jurídica	5,43	1 mesa com 2 gavetas; 1 cadeira giratória; 1 cadeira preta; 1 armário de aço com 3 gavetas, 1 mural de vidro, 1 aparelho de telefone e 1 ventilador de teto.
Auditório	125,06	58 Cadeiras pretas; 1 Púbcico; 4 ventiladores; 5 mesas; 2 caixas de som; 1 mesa de som, 1 telão; Cortinas.
Núcleo de Apoio Pedagógico – NAPE	6,79	1 mesa de trabalho; 1 computador; 1 criado mudo com 4 gavetas; 1 armário de aço com duas portas; 2 cadeiras; 1 aparelho de telefone, 1 impressora multifuncional, 1 ventilador de teto e 2 projetores multimídia.
Câmara de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão	4,88	1 mesa de trabalho; 1 computador; 1 armário de aço com duas portas; 1 impressora; 2 cadeiras, 1 ventilador de teto e 1 aparelho de telefone.
Coordenação do Curso de Licenciatura em Matemática	5,83	1 mesa de trabalho; 1 computador; 01 criado mudo com 4 gavetas; 01 estante de aço pequeno com duas portas; 2 prateleiras; 2 cadeiras; 01 ventilador de teto, 1 aparelho de telefone, 1 projetor multimídia.
Coordenação do Curso	5,66	01 mesa de trabalho; 01 computador; 01

de Ciências Biológicas		criado mudo com 04 gavetas; 01 armário de aço com duas portas; 01 estante de aço com 04 gavetas; 02 prateleiras; 02 duas cadeiras; 01 aparelho multimídia; 01 ventilador de teto, 1 aparelho de telefone, 1 projetor multimídia.
Coordenação do Curso de Licenciatura em Historia	5,09	01 mesa de trabalho; 01 computador; 01 criado mudo com 04 gavetas; 01 estante de aço com 05 prateleiras; 02 duas cadeiras; 02 aparelhos multimídia; 01 ventilador de teto, 1 aparelho de telefone, 1 projetor multimídia.
Coordenação do Curso de Licenciatura em Letras	6,29	01 mesa de trabalho; 01 computador; 01 criado mudo com 04 gavetas; 01 estante de aço com 05 prateleiras; 02 prateleiras; 02 duas cadeiras; 01 ventilador de teto, 1 aparelho de telefone.
Coordenação do Curso de Licenciatura em Pedagogia	6,56	01 mesa de trabalho; 01 computador; 01 criado mudo com 04 gavetas; 01 estante de aço com 05 prateleiras; 01 estante de aço com 02 portas; 02 prateleiras; 02 duas cadeiras; 02 projetores multimídia e 01 notebook; 01 ventilador de teto, 1 aparelho de telefone.
Coordenação do Curso de Psicologia	10,53	01 mesa de trabalho; 01 computador; 01 criado mudo com 04 gavetas; 01 armário de aço com 02 portas; 03 prateleiras; 02 duas cadeiras; 01 projetor multimídia; 01 ventilador de teto e 1 aparelho de telefone.
Coordenação do Curso de Enfermagem	5,06	01 mesa de trabalho; 01 computador; 01 criado mudo com 04 gavetas; 01 armário de aço com 05 gavetas; 02 duas cadeiras, 01 impressora; 01 ventilador de teto, 1 aparelho de telefone e 1 projetor multimídia.

Hall de Entrada	63,07	01 balcão de granito; 01 computador; 01 telefone fixo e 01 telefone celular; 01 impressora; 01 ventilador; 04 catracas, um ventilador.
Secretaria	62,10	3 Armários de aço com 2 portas; 1 armário de fórmica, 1 mesa secretária 6 gavetas; 2 cadeiras giratórias; 1 mesa de trabalho com 4 gavetas; 3 mesas de trabalho com 3 gavetas; 1 mesa de madeira com 6 gavetas; 1 mesa de madeira próxima a recepção da secretaria; 14 armários de aço com 4 gavetas; 5 Computadores (Win XP; monitor 15"); 3 Impressoras; 1 nobreak para copadora; 1 estabilizador; 1 maquina copadora RICOH 1015; 3 ventiladores de teto; 1 estufa de aquecimento de papel, 1 aparelho de ar refrigerado.
Recepção da Contabilidade, Tesouraria e Setor de Pessoal	10,00	01 longarina.
Tesouraria	5,67	01 mesa de trabalho com 02 gavetas, 01 porta teclado, 01 porta CPU, 01 monitor, 01 teclado; 01 impressora Hp Laser Jet 1102; ; 01 ar refrigerado cômulo; 01 aparelho para telefone; 01 criado com 3 gavetas; 01 cadeira giratória cinza; 01 cadeira comum azul; 01 armário de aço com 03 gavetas; 01 armário de aço com 02 portas, 02 gavetas, um cofre e uma copadora.
Sala dos Professores	33,14	12 cadeiras; 01 Armário com 03 portas; 02 Ventiladores de Teto; 01 mesa grande; 02 banheiros; uma varanda; 01 pia; 01 filtro de água.
Setor de Pessoal	5,79	01 mesa de trabalho com 02 gavetas e porta teclado; 01 cadeira giratória; 01 arquivo 4

		gavetas; 01 computador; 01 aparelho de telefone; 01 impressora matricial; 01 armário de aço com duas portas; 02 estabilizadores 220wats; 02 prateleiras grandes, ar refrigerado.
Contabilidade	5,67	01 computador; 01 notebook; 02 Mesas de trabalho; 02 estantes com 05 prateleiras de aço; 02 cadeiras; 01 impressora e ar refrigerado.
NUTEAD	32,42	01 impressora HP Deskjet 3745; 01 impressora HP Deskjet 3920; 1 criado mudo; 02 CPUs; 03 Monitores; 01 LO automático; 03 Nobreak; 06 estabilizadores; 01 ar condicionado; 04 cadeiras; 02 rack; 04 switer FNSW; 1 antena 8 BBI; 02 ventiladores de teto; 02 telefones; 01 charce comutadora – Planet; 01 leitor de código de barra; 01 receptor ZimWell digital; 01 armário de aço com porta vidro; 01 porta gabinete; 02 computadores; 01 impressora xérox-4504; 01 antena parabólica; 01 scanergênus; 01 balcão e 01 prateleira de granito; sistema interno de segurança.
Auditório	125,06	120 Cadeiras pretas; 01 Púbito; 04 ventiladores de parede; 02 caixas de som; 01 tripé; 02 telão; 02 mesas grandes; cortinas.
Sala de Arquivo	71,90	09 prateleiras de granito, balcões, armários de madeira e pastas de arquivo morto.
Cantina	9,18	Equipamentos e mobiliários não são patrimônio da FAFIA. Funciona sob regime terceirizado.
Casa de bomba	5,15	1 bomba d' água
Pátio coberto e circulação	126,25	06 bancos de concreto; 02 bebedouros; 01

		tanque; 01 telefone público.
Banheiros no Pátio: Fem. e Masc.	14,38	Vasos sanitários, pias, chuveiros, papeleiras, lixeiras e Espelhos, banheiro adaptado.
Banheiros femininos 2º piso	17,69	Vasos sanitários, pias, espelhos, chuveiros, saboneteiras, papeleiras.
Banheiros masculinos 2º piso	17,69	Vasos sanitários, pias, espelhos, chuveiros, saboneteiras, papeleiras.
Banheiros com hall nos laboratórios para alunos e professores	16,89	03 chuveiros, 05 vasos sanitários, 02 pias; adaptação para deficientes físicos.
Banheiros com hall de entrada para funcionários	13,75	02 banheiros com 02 vasos sanitários; 02 pias; 02 papeleiras e 02 saboneteiras.
Cozinha	27,10	01 fogão industrial de 04 bocas; 01 geladeira; 01 mesa; 02 cadeiras; 02 tamboretas; 01 armário de parede com 6 portas; 01 pia; 01 criado mudo; 01 telefone; 10 garrafas de café.
Mecanografia	14,40	02 estantes de aço com 05 prateleiras; 01 guilhotina; 01 perfurador de folhas para encadernação; 01 mesa grande; 02 cadeiras; 03 grampeadores; 01 estufa para folhas; 3 extratores de grampo; 01 ventilador de teto; 01 telefone; 02 máquinas de Xérox; 01 extintor de incêndio; 01 aparelho de ar refrigerado.
Pátio interno	247,00	04 mesas de alvenaria com 08 bancos.
Quadra de esportes	456,54	02 traves
Vestiário com banheiro	6,47	Vaso, chuveiro, pia.

8.2 SALAS DE AULA

Nº da Sala	Metragem das salas	Nº de Carteiras	Nº da Sala	Metragem das salas	Nº de Carteiras
------------	--------------------	-----------------	------------	--------------------	-----------------

01	47,19	40	15	23,86	14
02	38,45	35	16	56,84	34
03	33,04	25	17	29,44	21
04	29,01	19	18	30,44	23
05	57,75	42	19	39,11	16
06	56,92	38	20	35,42	13
07	66,02	49	21	75,57	57
08	48,73	30			
09	38,45	24			
10	75,36	45			
11	47,92	25			
12	34,65	16			
13	35,76	27			
14	20,46	15			

TOTAL = 621 carteiras

Todas as salas com mesas e cadeiras para professores, murais de vidro, quadro branco, ventiladores, extensão e ponto de internet.

8.3 LABORATÓRIOS

8.3.1 Descrição dos espaços e equipamentos

LABORATÓRIO	ÁREA M ²	EQUIPAMENTOS
Laboratório de Informática	76,15	<p>14 COMPUTADORES -Operating System - Windows XP Professional 32-bit SP3; CPU - Intel Celeron (Tecnologia Prescott 90nm); RAM - 1,00GB Single-Channel DDR @ 200 Mhz; Placa mãe - P4M800Pro-8237 (Socket478); Gráficos - T530S (1024x768@60Hz) (64MB VIA /S3G UniChrome Pro IGP (Gigabyte); Storage - 76GB HitachiHDS728080PLAT20 (ATA);Áudio -Realtek AC'97 Audio for VIA AudioController.</p> <p>02 COMPUTADORES -Operating System - Windows XP Professional 32-bit SP3; CPU - AMD Sempron LE-1150 (Tecnologia Sparta 65nm);</p>

		<p>RAM - 2,00GB Single-Channel DDR2 @ 333 Mhz (5-5-5-15);</p> <p>Placamãe - K8M800-8237 (Socket M2);Gráficos - HP 5500 (1024x768@60Hz) [32MB VIA /S3G UniChrome Pro IGP (BiostarMicrotechInt'l)]; Storage - 149GB Western Digital WDC WD1600AAJS-00PSA0 (SATA)</p> <p>Drives óticos -TSSTcorp CDDVDW SH-S202J.</p> <p>03 balcões de granito na ante sala do laboratório de Informática; 04 mesas de granito; 01 impressora HP laser 1020; 01 scanner HP Scanjet 3770; 01 DataShow Epson; 03 switch08 portas; 03 switch 16 portas; 02 filtros de linha – 03 saídas; 07 filtros de linha – 05 saídas; 10 estabilizadores - 05 portas; 02 estabilizadores com 05 saídas – 04 portas; 47 cadeiras azuis; 01 mesa de escritório com 03 gavetas; 01 mesa de escritório;01 grampeador; 01 telefone; 03 ar-condicionado (2-10.000BTU / 1-18.000BTU); 02 extintores de incêndio; 02 relógios de parede; 02 cadeiras giratórias</p>
Almoxarifado dos Laboratórios	13,09	Agitador magnético; agitador magnético com aquecimento; medidor de ponto de fusão; bomba a vácuo; desumidificador de ar; 2 mantas aquecedoras; 2 PH neutro; 8 armários; 1 ventilador
Laboratório de Química	59,58	05 bancadas; 02 estufas; 03 balanças; 24 lâmpadas; 01 lixeira; 01 pia de inox; 01 capela; 01 dionizador; 30 bancos; 02 banhos-marias; 01 homogenizador; 01 espectrofômetro; 01 medidor de PH; 01 macrocentrífuga; 01 micro hematócrito; 01 quadro branco; 01 tabela periódica; 06 bicos de Bunsen; 01 saboneteira; 13 armários sob as bancadas; 01 extintor de incêndio; 01 transformador e um manual de segurança.
Laboratório de Anatomia	68,47	27 bancos; 01 quadro; 01 modelo de tronco com vísceras; 01 armário; 01 tanque de alumínio; 20 tanques de plástico, 01modelo para estudo de músculos; 04 bancadas, 03 mesas com pias;01 cadeira; 04 ventiladores de teto; peças humanas para estudo.
Laboratório de Semiologia e Semiotécnica	47,19	02 camas; 04 macas; 01 mesa de mármore; 10 bancos; 02 lanternas; 02 aparelhos de aferir pressão; 12 lençóis; fronhas; 01 cadeira de rodas; 01 balança; dois mictórios manuais (feminino e masculino); 03 bandejas de plástico; 02 armários de parede com 02 portas; 01 escada com 02 degraus; 01 boneco para estudos;

		dois braços para prática de injetáveis; 02 jalecos; luvas; toucas para os pés e cabeça; escova cenical; espelho; pinças; tubo traqueal; cotonetes; bolsa coletora; materiais para cateterismo vesical; sondas; sonda nasogástrica (nº 08,10,14,16) e sonda gástrica (nº 08); agulha 20x5.5; cartgut simples 3.0 e 5.0; algodão embevecido em álcool; abaixador de língua; sonda uretal nº 10 e 12; prendedor para cordão umbilical; scalp; tubos plásticos; equipo multivias; Bolsa colostomia; Abocath; seringas de vidro; equipo de macrogotas e microgotas; equipos; 02 caixas para esterelizar; 01 bacia inox; toalhas de rosto e de banho; 01 bacia de inox; bolsa crioterapia; agulhas 25X7; cateter tipo óculos; gases; algodão; 03 bandejas de plástico; fralda descartável; agulhas 13X4,5 – 40X12 – 25X8 – 25X6; álcool; solução fisiológica; 01 papeleira; 01saboneteira.
Laboratório de Microbiologia	18,26	02 estufas para cultura bacteriológica; 02 autoclaves; 02 balanças; 01 pia de inox; 01 capela; 01 banho-maria; 02 armários de aço; 02 bancadas; 06 armários sob as bancadas; 01 manual de segurança; 01 lixeira; 02 agitadores magnéticos, 12 lâmpadas; 01 extintor de incêndio e 20 bancos.
Laboratório de Microscopia	37,33	19 microscópios em uso; 01 estereomicroscópio; 01 quadro branco; 02 ventiladores; 06 lâmpadas; 02 bancadas; 01 pia; 01 armário da pia; 01 armário de madeira; 01 TV; 24 bancos; 01 lixeira; 01 saboneteira; 01 papeleira.
Laboratório de Zoologia e Botânica.	32,60	02 bancadas; 01 estufa de esterilização; 07 lâmpadas; 03 lixeiras; 01 deionizador; 28 bancos; 02 armários de madeira; 02 estantes de aço; 04 quadros.
Laboratório de Farmacotécnica	80,31	Dividido em 02 partes; 02 bancadas; 02 balanças; 02 lixeiras; 29 bancos; 01 ar condicionado; 01 destilador; 02 fogões; 01 botija de gás; 01 pia; 01 manual para utilização do laboratório; 05 armários sob as bancadas com gavetas.
Serviço de Psicologia Aplicada (SPA)	50 m ²	Composto de: <ul style="list-style-type: none"> • 01 sala de recepção com: 01 mesa de trabalho com cadeira. 01 telefone; 01 noteboock, 01 impressora • 02 salas para atendimento individual com: 01 mesa para atendimento com 02 cadeiras e ar refrigerado ou ventilador. • 01 sala para atendimento em grupo com 01 mesa e 06

		cadeiras; 01 ventilador.
		<ul style="list-style-type: none"> • 01 banheiro com vaso sanitário e pia.
Brinquedoteca	15m ²	01 quadro de giz; Mesa com cadeiras; 01 ar refrigerado; brinquedos pedagógicos diversos; sucata para trabalho com crianças.

8.3.1 Relação de Vidrarias dos Laboratórios

Nº DE ORDEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	Balão c/ fundo chato gargalo curto junta cônica esmerilada 125 ml	6
2	Balão c/ fundo chato gargalo curto junta cônica esmerilada 250 ml	8
3	Balão c/ fundo chato gargalo longo 500 ml	2
4	Balão c/ fundo chato gargalo longo junta cônica esmerilada 250 ml	3
5	Balão c/ fundo chato gargalo longo junta cônica esmerilada 250 ml	2
6	Balão de decantação 500 ml	1
7	Balão volumétrico com rolha 100 ml	3
8	Balão volumétrico com rolha 1000 ml	3
9	Balão volumétrico com rolha 25 ml	1
10	Balão volumétrico com rolha 250 ml	4
11	Balão volumétrico com rolha 500 ml	5
12	Baqueta fina	3
13	Baqueta grossa	4
14	Baqueta média	4
15	Béquer 100 ml	1
16	Béquer 250 ml	10
17	Béquer 50 ml	2
18	Béquer 500 ml	1
19	Bureta 10 ml	3
20	Bureta 100 ml	2
21	Bureta 25 ml	3
22	Bureta 50 ml	3
23	Bureta automática 50 ml	5
24	Bureta c/ boca afunilada 10 ml	1
25	Bureta c/ boca afunilada 50 ml	6
26	Condensador de Allihn c/ junta fêmea 350 mm	2
27	Condensador de Allihn c/ junta macho 550 mm	4
28	Condensador de Allihn c/ junta macho e fêmea 450 mm	2
29	Condensador de Liebig liso c/ junta fêmea 500 mm	2
30	Condensador de Liebig liso c/ junta macho 350 mm	1
31	Cone de sedimentação de Imhoff graduado 1000 ml	1

32	Erlenmeyer 25 ml	2
33	Erlenmeyer 100 ml	4
34	Erlenmeyer 1000 ml	1
35	Erlenmeyer 1000 ml c/ tampa	2
36	Erlenmeyer 125 ml	8
37	Erlenmeyer 250 ml	5
38	Erlenmeyer 250 ml c/ boca esmerilada	3
39	Erlenmeyer 250 ml c/ saída lateral	7
40	Erlenmeyer 300 ml c/ boca esmerilada	3
41	Erlenmeyer 50 ml	2
42	Erlenmeyer 500 ml	1
43	Erlenmeyer 500 ml c/ boca esmerilada	7
44	Frasco conta-gota c/ pipeta de vidro e tetina de borracha âmbar 125 ml	9
45	Frasco conta-gota c/ pipeta de vidro e tetina de borracha âmbar 250 ml	3
46	Frasco conta-gota c/ pipeta de vidro e tetina de borracha incolor 250 ml	1
47	Frasco conta-gota c/ rolha chata esmerilada âmbar 125 ml	7
48	Frasco conta-gota c/ rolha chata esmerilada âmbar 60 ml	1
49	Frasco conta-gota c/ rolha chata esmerilada incolor 250 ml	1
50	Frasco de plástico p/ solução branco 1000 ml	3
51	Frasco de plástico p/ solução preto 2000 ml	4
52	Frasco p/ reagente boca estreita âmbar 125 ml	2
53	Frasco p/ reagente boca estreita âmbar 250 ml	32
54	Frasco p/ reagente boca estreita âmbar 500 ml	1
55	Frasco p/ reagente boca estreita incolor 250 ml	1
56	Frasco p/ reagente boca estreita incolor 500 ml	1
57	Frasco p/ reagente boca larga âmbar 125 ml	3
58	Frasco p/ reagente boca larga incolor 125 ml	1
59	Frasco p/ reagente boca larga incolor 250 ml	1
60	Frasco p/ solução c/ tampa de rosca 1000 ml	34
61	Funil analítico 100 ml	1
62	Funil analítico 15 ml	1
63	Funil analítico 600 ml	1
64	Funil de decantação c/ torneira 250 ml	1
65	Funil de decantação s/ torneira 500 ml	1
66	Funil grande	1
67	Funil pequeno	4
68	Lâminas	670
69	Lamínulas	575
70	Pipeta graduada 1/1000 0,1 ml	4
71	Pipeta graduada 1/10 1ml	4
72	Pipeta graduada 1/10 10ml	13
73	Pipeta graduada 1/10 2ml	1

74	Pipeta graduada 1/10 20 ml	5
75	Pipeta graduada 1/10 25 ml	2
76	Pipeta graduada 1/10 5 ml	10
77	Pipeta graduada 1/100 0,5 ml	140
78	Pipeta graduada 1/100 1 ml	10
79	Pipeta graduada 50 ml	11
80	Pipeta volumétrica 1 ml	3
81	Pipeta volumétrica 10 ml	3
82	Pipeta volumétrica 25 ml	3
83	Pipeta volumétrica 5 ml	4
84	Pipeta volumétrica 50 ml	3
85	Piseta de plástico	5
86	Proveta 10 ml	2
87	Proveta 100 ml	9
88	Proveta 1000 ml	1
89	Proveta 2000 ml	4
90	Proveta 250 ml	1
91	Proveta 25 ml	2
92	Proveta 50 ml	2
93	Proveta 500 ml	3
94	Tubo de ensaio 10 x 100	120
95	Tubo de ensaio 10 x 120	380
96	Tubo de ensaio 15 x 150	172
97	Tubo de ensaio 15 x 160	5
98	Tubo de ensaio 15 x 180	498
99	Tubo de ensaio 20 x 150	130
100	Tubo de ensaio 20 x 200	317
101	Tubo de ensaio 25 x 140	30
102	Tubo de ensaio 25 x 150	521
103	Tubo de ensaio 25 x 250	290
104	Tubo em U	10
105	Tubo hematócrito de Wintrobe c/ escala dupla grad. Permanente 1 ml	22
106	Vareta	38
107	Vidro relógio grande	1
108	Vidro relógio pequeno	8

8.4 BIBLIOTECA: ACERVO, SERVIÇOS E ESPAÇO FÍSICO

A Biblioteca da FAFIA, denominada “Renato José Costa Pacheco”, tem como missão, incentivar o uso e a geração de informação nas áreas de atuação da FAFIA, promovendo o acesso e disponibilizando a informação especializada de modo a apoiar as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão. A biblioteca é destinada aos discentes, aos docentes, funcionários da IES e à comunidade em geral.

Está localizada no 3º pavimento do prédio e oferece um espaço organizado, arejado e bem iluminado. Ocupa uma área física de 147,59 m², com mobiliário e equipamentos básicos para o funcionamento. No entanto, ajustes estão sendo providenciados, para melhoria do setor. A Biblioteca funciona de segunda a sexta-feira, das 12h às 22:30h. Oferece serviços de consulta local, empréstimo, empréstimo especial, devolução, renovação e reserva de livros e periódicos, divulgação da informação, pesquisa bibliográfica, nada consta. O acervo de livros, atualizado constantemente, é constituído de mais de 19.696 títulos, 30.405 exemplares. Também compõe-se de dissertações e monografias, fitas de vídeo, CDs, DVDs, folhetos, entre outros, todos à disposição dos usuários. A política de aquisição e de expansão do acervo atende aos programas dos cursos oferecidos pela Instituição, em consonância com o seu Projeto Pedagógico, considerando ainda os padrões e as relações números/alunos para cada componente curricular estabelecido pelos critérios do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e do Conselho Estadual de Educação do Espírito Santo (CEE/ES). A seleção das aquisições obedece a uma ordem de prioridades, levando-se em conta as indicações bibliográficas de cada componente curricular, as sugestões dos usuários, as atualizações necessárias e as estatísticas de reservas dos livros.

SÍNTESE DO ACERVO DA BIBLIOTECA

ÁREA	LIVROS		PERIÓDICOS POR TÍTULO	
	TÍTULOS	EXEMPLARES	NACIONAIS	ESTRANGEIROS
Ciências agrária	2.351	3.251	-	-
Ciências Biológicas	2.034	3.519	005	001
Ciências da Saúde e Bem-estar	2.347	4.254	012	-
Ciência Exatas e da Terra	1.785	3.838	-	-
Ciências da Educação	5.684	8.172	017	-
Linguística, Letras e Artes	5.495	7.371	002	-
TOTAL	19.696	30.405	036	001

9 PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO E METAS PROPOSTAS

9.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A FAFIA adota a concepção de que o **planejamento** é um instrumento que possibilita perceber a realidade, através de um processo de avaliação, baseado em um referencial futuro. Para tanto, ele deve ser elaborado de acordo com o contexto social e os fatores dos ambientes internos e externos, sendo necessário conhecer a realidade concreta da IES perpassando todo o conjunto das atividades que aí se realizam, para que posteriormente sejam diagnosticados os problemas e apontadas as soluções.

Dessa forma, a FAFIA adota o modelo de planejamento participativo, o qual é baseado nos princípios democráticos, cuja característica principal é a participação de todos os membros da comunidade acadêmica nos processos decisórios da IES. Tem-se, portanto um planejamento que visa à administração institucional inspirada na cooperação recíproca entre os segmentos da IES, guiados em direção ao alcance dos objetivos e metas a serem alcançados.

Busca-se, não só democratizar as decisões, mas estabelecer as prioridades para as pessoas envolvidas no processo e se constitui em um ato de cidadania, na medida em que esse processo possibilita a definição coletiva dos rumos da IES, focando em resultados futuros, não sendo preciso somente estabelecer objetivos e metas, mas buscar um comprometimento coletivo para a consecução dos mesmos.

No que se refere à avaliação, a FAFIA adota a concepção de que avaliar é um processo permanente e essencial, uma vez que é partindo do conhecimento da efetivação das práticas administrativas e pedagógicas desenvolvidas, que se torna possível aprimorar o processo e decidir como continuar. Os indicativos fornecidos pelos resultados do processo avaliativo possibilitam a construção e revisão de um projeto institucional alicerçado em bases sólidas e construído em prol de uma educação de qualidade. A avaliação precisa não apenas refletir a realidade, mas iluminá-la, criando enfoques e perspectivas para aprimorar a prática. Nesse sentido, constitui-se em uma dinâmica institucional indispensável que necessita acontecer de forma permanente e sistemática, caracterizando-se como um diagnóstico que percebe, orienta e reorienta o trabalho a ser realizado no desenvolvimento das políticas, diretrizes e ações previstas.

A partir desses princípios, realiza a sua avaliação, mediante a articulação de diferentes metodologias e ações, considerando-se os documentos institucionais (PDI e PPI), as dimensões propostas pelo

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e as determinações emanadas do Conselho Estadual de Educação do estado do Espírito Santo.

9.2 OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS PARA O QUINQUÊNIO 2021 A 2025

A partir das avaliações realizadas, das fragilidades e potencialidades verificadas, e com base nos princípios do planejamento participativo, a FAFIA definiu seus objetivos estratégicos, metas e ações para o próximo quinquênio.

Constituem-se objetivos estratégicos da FAFIA para o período de vigência do presente PDI:

- Melhorar a qualidade do ensino nos cursos oferecidos, de modo que fortaleça a Instituição no âmbito municipal, regional e estadual em consonância com sua missão e função social;
- Expandir a oferta de cursos em consonância com as necessidades e desejos da sociedade;
- Consolidar o programa de extensão, já desenvolvido pela FAFIA, buscando melhor articulação entre as atividades desenvolvidas;
- Aumentar o estímulo à produção científica e à publicação;
- Manter um quadro de docentes compatível com as exigências legais de titulação e com experiência no exercício profissional dos cursos em que atua;
- Melhorar a infraestrutura física e acadêmica, de modo que a mesma se torne cada vez mais adequada ao desenvolvimento das atividades da IES;
- Desenvolver e manter um modelo de organização e gestão com altos padrões de eficácia, confiabilidade e capacidade de reação;
- Fazer da qualidade, flexibilidade e acesso de atendimento à comunidade, destacadamente aos alunos, um fator de diferenciação e reconhecimento da Faculdade;
- Implantar a Escola de Aplicação para prática dos alunos dos cursos da IES.

Esses objetivos são plenamente factíveis com o empenho acadêmico e administrativo da Instituição e estão em sintonia com as condições acadêmicas, administrativas, financeiras e institucionais oferecidas e programadas para o próximo quinquênio.

Ao construir o presente Plano de Desenvolvimento Institucional, a FAFIA esteve atenta ao fato do mesmo representar um sério compromisso da Instituição para com as normas estabelecidas pelo CEE/ES e pelo MEC, bem como com o seu público alvo. Nesse contexto, foram definidas as seguintes metas globais da Instituição:

- Cumprimento dos compromissos firmados nos atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cada um de seus cursos, buscando a unidade entre os objetivos gerais de cada um deles e que, em suas especificidades, não divirjam da linha filosófica da Instituição;
- Consolidação dos cursos já oferecidos pela IES;
- Realização de estudos para verificação de novos cursos a serem implantados;
- Oferta de cursos e/ou projetos extensionistas que objetivem o crescimento pessoal dos agentes envolvidos;
- Realização de fóruns, buscando atualização e melhoria as ações pedagógicas dos cursos que ministra, atentando para as mudanças no setor educacional e anseios do mercado de trabalho;
- Incentivo e promoção de meios para a qualificação docente, buscando professores mais comprometidos e, gradativamente, atingir a excelência nos serviços educacionais ofertados;
- Fazer da qualidade, flexibilidade e prontidão do atendimento à comunidade, destacadamente aos alunos, um fator de diferenciação e reconhecimento da Faculdade;
- Aperfeiçoamento do processo de gestão da faculdade, ampliando a participação da comunidade acadêmica e da comunidade em geral, com vistas à eficiência e eficácia administrativa;

Para a consecução dos objetivos traçados e das metas estabelecidas a FAFIA definiu as seguintes ações básicas:

- Retomada das discussões sobre parcerias com a Universidade Federal do Espírito Santo para oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* à professores da FAFIA;
- retomada das discussões sobre parcerias com a Universidade Federal do Espírito Santo e com o Instituto Federal de Ensino para desenvolvimento de pesquisas;
- definição anual de um plano de ação, mediante a participação de todos os segmentos da IES na sua elaboração e consecução, visando atingir os objetivos e metas propostos no projeto institucional;
- promoção da reestruturação do Plano de Carreira da Instituição, adequando-o sempre às exigências legais;
- ampliação da reserva de recursos financeiros para promoção de capacitação em serviço e da titulação docente;
- disponibilização de recursos humanos, tecnológicos e financeiros para a realização de projetos de pesquisa e extensão e para o aprimoramento de recursos técnicos e de apoio;
- disponibilização de recursos humanos, tecnológicos e financeiros para a consolidação dos cursos já existentes;

- disponibilização de recursos humanos, tecnológicos e financeiros para o desenvolvimento dos cursos de Educação Profissional;
- promoção, dentro das possibilidades da IES, da concessão de regime de tempo integral e de bolsas que venham a ser obtidas pela FAFIA, aos profissionais que se envolvam com projetos de pesquisa e extensão;
- promoção com recursos tecnológicos os serviços de atividades-meio e atividades-fim da FAFIA;
- aperfeiçoamento do sistema de acompanhamento e avaliação dos projetos e atividades programadas em cada período letivo;
- ampliação da disponibilidade de espaços gerenciais adequados, de mecanismos de tecnologia e de informação para atendimento à clientela interna e externa, bem como aos órgãos governamentais;
- otimização do recebimento de receitas das anuidades dos alunos e busca recursos externos, visando promover o crescimento qualitativo e operacional da FAFIA;
- aprimoramento do programa de bolsas monitoria, bolsas trabalho, bolsas de iniciação científica e estágios remunerados para os estudantes da FAFIA;
- aprimoramento da comunicação interna e externa como instrumento de integração, de democracia e da identidade da Faculdade;
- aperfeiçoamento das ações já desenvolvidas enfatizando seu papel na divulgação da produção acadêmica e na socialização de informações;
- manutenção do apoio às práticas de comunicação de iniciativa da comunidade e dos espaços colegiados como momentos privilegiados de integração;
- modernização do Programa de Estratégias de Acompanhamento Acadêmico do aluno para recuperação da defasagem e estímulo a permanência;
- desenvolvimento de sistema informatizado para acompanhamento dos egressos;
- ampliação dos investimentos para aquisição de equipamentos para as tecnologias de comunicação e informação;
- intensificação da capacitação para uso das tecnologias da comunicação de toda comunidade acadêmica;
- investimento, modernização e atualização dos meios de comunicação digitais;
- capacitação de pessoal para comunicação online e pra atividades remotas e na moralidade EaD.

Investimento no aprimoramento da comunicação interna e externa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	X
Investimento no aperfeiçoamento das ações de divulgação da produção acadêmica e da socialização de informações	x	x	x	x	x	x	x	x	x	X
Manutenção do apoio às práticas de comunicação de iniciativa da comunidade e dos espaços colegiados	x	x	x	x	x	x	x	x	x	X
Investimento em projetos para criação de Programa de Estratégias de Acompanhamento Acadêmico do aluno para recuperação da defasagem e estímulo a permanência.			x	x	x	x	x	x	x	X
Desenvolvimento de sistema informatizado para acompanhamento dos egressos.			x	x	x	x	x	x	x	X
Implantação de novos cursos graduação			x		x	x	x	x	x	
Implantação de novos cursos de técnicos de nível médio	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Implantação de novos cursos de pós-graduação <i>lato-sensu</i>	x	x	x	x	x	x	x	x	x	X
Aprimorar a capacitação de pessoal para as atividades remotas, em EAD e atendimento da comunidade acadêmica e comunidade em geral	x	x	x	x	x	x	x	x	x	X

9.3 PLANEJAMENTO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS A PARTIR DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES

Pensar os cursos de graduação da FAFIA, suas dimensões, suas dificuldades e potencialidades de forma contextualizada, inserida na complexidade da situação política, social, econômica e educacional brasileira atual, representa um grande desafio. Implica num trabalho de responsabilidade de todos os que vivenciam os procedimentos de avaliação institucional, em especial os integrantes da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A FAFIA tem entendido, ao longo da implementação das ações, que avaliar não se trata apenas de levantar dados, elaborar questionários, aplicá-los, analisá-los, utilizando técnicas sofisticadas, produzir relatórios e publicá-los. Esses aspectos são de relevância, mas o importante é ter clareza do que deve ser feito com as informações colhidas e com os resultados levantados. É fundamental saber de que modo a avaliação institucional pode ser efetivo instrumento de mudança no contexto educacional.

A FAFIA vem buscando aprimorar sua capacidade de gerenciamento das atividades por meio dos resultados do processo de auto avaliação expressos anualmente nos relatórios. Os mesmos são permanentemente utilizados para a revisão do planejamento das ações institucionais e para a elaboração do plano de trabalho de cada curso e de cada setor que compõe a FAFIA. Além disso, a aprovação dos relatórios e a socialização de seus resultados entre a comunidade acadêmica tende a permitir ações de aperfeiçoamento nas diferentes instâncias de organização e gestão da IES.

Assim, preconiza-se que os resultados das avaliações sejam integrados aos processos decisórios nos diversos âmbitos de gestão da FAFIA, contribuindo, deste modo, para a busca permanente da qualidade no desempenho acadêmico, no aperfeiçoamento constante do planejamento e da gestão e no fortalecimento dos compromissos político-sociais da instituição.

A partir desses princípios, a FAFIA utiliza os seguintes processos e estratégias avaliativas:

- Avaliação institucional interna, realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em conformidade com a Lei do SINAES, Lei nº10.861/2004.
- Avaliação de cursos, realizada pela Direção da FAFIA e coordenação de cada curso mediante reunião bimestral com os representantes de turma de cada período avaliando aspectos relativos à organização e funcionamento do Curso.
- Reuniões dos NDEs voltadas à análise da matriz curricular, dos planos de ensino dos componentes de cada curso, das práticas administrativas e pedagógicas desenvolvidas, bem como voltadas à reflexão sobre os processos avaliativos realizados e a proposição de providências para suprir as fragilidades verificadas nas avaliações.
- Participação dos cursos no Exame Nacional dos Cursos – ENADE.
- Avaliação de cursos realizada pelo CEE-ES.

Mediante a adoção desses processos e estratégias, a FAFIA tem como objetivo aprimorar a qualidade da formação oferecida, planejando e promovendo mudanças que otimizem a qualidade e o grau de satisfação do Curso bem como construir e consolidar uma cultura de avaliação e de comprometimento da comunidade acadêmica com reflexão e autoconsciência institucional.

10 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

10.1 HISTÓRICO

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Alegre (FAFIA), localizada no município de Alegre - ES é uma Instituição de Ensino Superior, organizada como autarquia municipal com autonomia administrativa e financeira, sendo vinculada ao Sistema Estadual de Ensino. A FAFIA foi criada em 1967, iniciando seu funcionamento em 1973, com o objetivo de atender a demanda de formação de professores de “1º Grau” para atuar nas áreas de Ciências, Matemática, Português e Estudos Sociais e, ainda, formar “especialistas em Educação”. Com o passar dos anos, atendendo as exigências legais e sociais, a FAFIA renova o foco de seu ensino, adequando os cursos oferecidos e criando novas ofertas. Atualmente ministra cursos de graduação, nas modalidades de Licenciatura e Bacharelado, cursos de Educação Profissional de Nível Técnico, cursos de Pós-Graduação “lato sensu”, cursos de extensão e de atualização.

A FAFIA desenvolve seu trabalho em articulação com os diversos setores da sociedade, observando o que preceitua a legislação vigente.

10.2 CURSOS OFERECIDOS

A FAFIA, ao longo dos 48 anos de história, vem oferecendo seus cursos sempre voltados para atender os interesses da comunidade e do mercado de trabalho local da sua região de inserção e atendendo ao que preceitua a legislação vigente.

Desde o início de suas atividades a FAFIA vem desenvolvendo suas atividades educacionais com seriedade e compromisso com uma prática pedagógica que privilegia a formação de sujeitos comprometidos com o conceito de homem como ser histórico, dotado de capacidades de apreensão da realidade cultural na qual está inserido, consciente da indissociabilidade entre os aspectos biológicos e sociais, históricos e políticos e de seu papel na construção e reconstrução da sociedade, na preservação da vida e da natureza. Para tanto, a FAFIA tem como foco de atuação cursos de educação profissional de nível técnico, de graduação e pós-graduação, nas diversas áreas do conhecimento, formando profissionais para atuação nos diferentes setores do mundo do trabalho. A IES tem como focos centrais: a educação ambiental, a inclusão social e a qualidade da formação de profissionais para atuação na educação básica e superior. Na área da saúde o foco está centrado na preservação e qualidade de vida em todos os seus aspectos. Na área de ciências exatas e da terra, a FAFIA tem como focos centrais: a biodiversidade, a geotecnia ambiental e a agroecologia. Na área de

serviços a IES tem como foco de atuação: a economia regional e global, a geração de emprego e renda, a infraestrutura econômica e social, o desenvolvimento urbano territorial e a gestão pública e privada. Esses focos centrais de atuação abrangem os cursos de educação de nível técnico, os cursos de graduação e pós-graduação.

Na área de cursos de educação profissional de nível técnico a FAFIA oferta cursos de acordo com a demanda verificada no mercado de trabalho da região em que se insere a IES, bem como de seu entorno.

10.3 INSERÇÃO REGIONAL

A FAFIA está localizada em Alegre, no sudoeste do Espírito Santo. O município de Alegre, com uma área total de 778,6 quilômetros quadrados e uma população de aproximadamente 31.800 habitantes, integra a região do Caparaó, tendo como municípios limítrofes ao norte: Ibitirama, Muniz Freire e Castelo; ao sul: Mimoso do Sul; ao leste: Jerônimo Monteiro e Cachoeiro de Itapemirim; a oeste: Guaçuí e São José do Calçado.

A Região do Caparaó é composta por onze pequenos municípios e é uma das regiões mais visitadas do Espírito Santo. Isso se deve às lindas paisagens formadas por cachoeiras, matas com trilhas e uma vegetação preservada. Além disso, possui ótima infraestrutura com restaurantes e pousadas. As cidades possuem atrativos como artesanatos, patrimônio histórico e cultural dentre outros. Seu maior atrativo é o Parque Nacional do Caparaó, que dá nome à Região Turística. Localizada no Sul do Espírito Santo, divisa com Minas Gerais e Rio de Janeiro, a Região do Caparaó conta com parte da Serra do Mar e da Mantiqueira, do Pico da Bandeira e do Parque Estadual da Cachoeira da Fumaça localizada em Alegre.

A FAFIA, recebe alunos de Alegre e dos municípios circunvizinhos, bem como de municípios de estados vizinhos, como Rio de Janeiro e Minas Gerais.

10.4 ÁREAS DE ATUAÇÃO

A FAFIA tem como foco de atuação cursos de educação profissional de nível técnico, de graduação e pós-graduação, nas diversas áreas de conhecimento, formando profissionais para atuação nos diferentes setores do mundo do trabalho.

Na área de cursos de educação profissional de nível técnico a FAFIA prevê em seu Plano de Desenvolvimento Institucional oferecer cursos de acordo com a demanda verificada no mercado de trabalho da região em que se insere a IES, bem como de seu entorno. Na graduação oferece cursos

de licenciatura e bacharelado, em consonância com as normas legais pertinentes. A FAFIA enfatiza sua vocação para oferta de cursos nas áreas de educação, saúde, ciências exatas e da terra e na área de serviços.

A IES atua ainda no campo da pesquisa e da extensão, por entender a necessária articulação entre as três dimensões: ensino, pesquisa e extensão.

O foco das atividades de pesquisa centra-se em temas relacionados às áreas de atuação da IES, no âmbito dos cursos técnicos, de graduação e pós-graduação.

Os cursos e programas de extensão abrangem temas relacionados principalmente à promoção e preservação da qualidade de vida, à promoção da inclusão social, à preservação do meio ambiente e da vida, à atualização e qualificação para o trabalho.

10.5 ARTICULAÇÃO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO

A FAFIA vem desenvolvendo parcerias com o Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Espírito Santo – CCA-UFES no que se refere a utilização de laboratórios tanto pelos acadêmicos da UFES na FAFIA, como por exemplo o Instituto Anatômico e Laboratórios do Curso de Farmácia, como dos acadêmicos de Biologia na UFES nos laboratórios do curso de Biologia, além das Bibliotecas de ambas IES, como parcerias em cursos de formação continuada, eventos desenvolvidos no âmbito das Instituições e projetos de pesquisa conjuntos. O mesmo se dá com o IFES campus de Alegre, como por exemplo no Projeto de “cão guia”.

Com as Escolas situadas em Alegre e em seu entorno FAFIA mantém convênios de estágio, desenvolvendo projetos de orientação profissional, ofertando cursos de capacitação e realizando diversos projetos de extensão para professores e alunos dessas escolas.

10.6 CONCEPÇÕES QUE EMBASAM A PRÁTICA EDUCATIVA, IDENTIDADE E QUALIDADE DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELA INSTITUIÇÃO

A FAFIA enquanto instituição educacional, não está isolada das múltiplas determinações do contexto em que está inserida. Sua existência, o alcance de seus objetivos e a consecução de sua missão, só podem ser compreendidas como partes de uma realidade enquanto totalidade concreta. Nas palavras de Kosik³ “a totalidade não é um todo já pronto que se recheia com o conteúdo, com as qualidades das partes ou com suas relações; a própria totalidade é que se concretiza e essa concretização não é apenas criação no conteúdo mas também criação do todo”. Sendo assim, torna-

³ KOSIK, Karel. *Dialética do concreto*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976..

se necessário considerar a IES como um espaço que determina e é determinado pela totalidade, devendo possibilitar a construção da cidadania plena, que permita aos sujeitos identificar e se posicionar frente às transformações em curso e se incorporar na vida produtiva e sociopolítica.

Diante dessa compreensão, a FAFIA ancora suas ações, para cumprir sua missão e alcançar seus objetivos, nas seguintes concepções que embasam a prática educativa, identidade e qualidade do trabalho desenvolvido:

- o homem é um ser social e histórico em constante transformação, que se relaciona com os outros homens e com o mundo, através de relações concretas e sociais, tendo como base a linguagem e a comunicação;
- o conhecimento é constituído historicamente e socialmente pelos homens, em um movimento dialético de ação-reflexão-ação, onde o homem transforma o saber ao mesmo tempo em que o saber transforma o homem;
- a apropriação do conhecimento ocorre na interação e inter relação entre os homens de forma mediada, na qual as instituições de ensino desempenham papel fundamental, pois têm o objetivo de socializar e reconstruir os saberes;
- a aprendizagem é conquista pessoal e coletiva, onde cada um é sujeito de seu processo educativo e construtor de sua própria história, cabendo a IES proporcionar as condições e requisitos necessários para o desenvolvimento das capacidades de cada um e de todos;
- a sociedade se constitui nas relações entre os homens, relações ancoradas no trabalho, no conhecimento e no poder. As diferenças de classes sociais são determinadas nas relações materiais e objetivas entre os homens;
- as Instituições, dentre elas a escola, são criações humanas passíveis de mudança, reorganização, adaptação e aperfeiçoamento, devendo atender as necessidades e exigências da sociedade em que se inserem.

A partir dessas concepções, a FAFIA adota os seguintes princípios:

a execução eficiente do seu projeto de ensino de graduação e pós-graduação nas modalidades presencial e a distância, tendo por base os pressupostos da perspectiva histórico-crítica da educação, da concepção dialética do processo educacional e a indissociabilidade da pesquisa, extensão e ensino;

- a valorização do ser humano em seus aspectos afetivos, sociais, culturais, físicos e cognitivos, contribuindo para o seu crescimento pessoal e profissional;
- a busca de uma melhor e maior integração com as regiões e comunidades de origem dos alunos, contribuindo para o desenvolvimento das regiões;

- a atualização constante dos profissionais em atuação na IES, objetivando a discussão e a efetivação do trinômio básico da educação: saber, saber pensar e saber intervir;
- a busca da qualidade do fazer pedagógico e educacional, alicerçada no saber enquanto querer permanente, no pensar enquanto reflexão crítica sobre o saber e a definição estratégias e instrumentos para saber intervir, enquanto ação crítica alicerçada no saber e no pensar, deve ser objeto de avaliação permanente.

A execução eficiente do projeto de ensino de graduação e pós-graduação nas modalidades presencial e a distância da FAFIA, tendo por base os pressupostos da perspectiva histórico-crítica da educação, da concepção dialética do processo educacional e a indissociabilidade da pesquisa, extensão e ensino, é efetivada mediante a socialização e produção do conhecimento, no âmbito interno e externo da IES. Isto depende da consciência de todos os envolvidos no processo educativo, em especial da comunidade acadêmica, quanto à necessidade de parcerias e de efetiva prestação de serviços, visando à obtenção de recursos para além das anuidades escolares. Ainda, depende, essencialmente, da continuidade crescente dos recursos investidos, proporcionando efetiva titulação e inequívoca capacitação de docentes, desenvolvendo projetos de pesquisa, extensão, cursos e de ações com a comunidade.

A valorização do ser humano em seus aspectos afetivos, sociais, culturais, físicos e cognitivos, contribuindo para o seu crescimento pessoal e profissional é possível mediante a adoção de práticas institucionais e pedagógicas alicerçadas na democracia, no respeito à diversidade, na valorização dos saberes pessoais e coletivos, na solidariedade e na cooperação entre todos os segmentos da IES.

A busca de uma melhor e maior integração da IES com as regiões e comunidades de origem dos alunos, é efetivada mediante o desenvolvimento de projetos de extensão e projetos de pesquisa de interesse da IES e da sociedade e a melhoria da comunicação interna e externa. A melhoria, implantação e promoção da comunicação permanente da FAFIA com os setores internos e a sociedade estrutura-se em um canal de mão-dupla, democraticamente estabelecido, fundamentado na preocupação de gerar e adicionar elementos novos e atualizados na discussão das atividades. Isto significa uma constante abertura democrática para a integração interinstitucional, governamental, e não governamental, posto que os conhecimentos construídos sobre a região devem ser significantes e a base para a comunicação efetiva.

A atualização constante dos profissionais em atuação na IES, objetivando a discussão e a efetivação do trinômio básico da educação: **saber, saber pensar e saber intervir**, é promovida através encontros de estudo, incentivo de participação dos profissionais em eventos ligados à respectiva área de atuação.

A promoção da qualidade do fazer educacional é uma busca constante e tornar-se-á realidade na medida em que é dada atenção especial às dimensões formal, material, física, política e espiritual que esta qualidade comporta, e a promoção da avaliação sistemática institucional e de cursos, a partir da definição de indicadores estabelecidos pela própria FAFIA, pelo CEE/ES e pelo MEC.

10.7 PRINCÍPIOS QUE ORIENTAM O PLANEJAMENTO EDUCACIONAL

A FAFIA adota a concepção de que o **planejamento** é um instrumento que possibilita perceber a realidade, através de um processo de avaliação, baseado em um referencial futuro. Para tanto, ele deve ser elaborado de acordo com o contexto social e os fatores dos ambientes internos e externos, sendo necessário conhecer a realidade concreta, perpassando todo o conjunto das atividades que aí se realizam, para que posteriormente sejam diagnosticados os problemas e apontadas as soluções. O planejamento educacional, no âmbito da FAFIA ancora-se nos princípios do planejamento participativo, o qual é baseado nos princípios democráticos, cuja característica principal é a participação de todos os membros da comunidade acadêmica nos processos decisórios. Trata-se, portanto da concepção de que o planejamento transcende o ato de preencher formulários (mas ou menos sofisticados). Antes de mais nada, fazer planejamento é refletir sobre os desafios da realidade social e educacional e, perceber as necessidades, ressignificar o trabalho, buscar formas de enfrentamento e se comprometer com a transformação da prática (VASCONCELLOS, 1995)⁴.

O planejamento visa, portanto, partir da realidade concreta, estabelecer estratégias, metodologias e ações para o alcance dos objetivos propostos, avaliar o alcance desses objetivos e redefinir caminhos para alcance dos mesmos.

10.8 PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso definido no âmbito da FAFIA particularmente, por seus cursos de graduação, abrange duas dimensões interligadas: a humana e a profissional.

Na dimensão humana, as atividades curriculares e pedagógicas devem ser desenvolvidas de tal modo que o egresso seja capaz de:

- a) acompanhar as mudanças do seu tempo de forma crítica;
- b) ser solidário e atuante no seu ambiente social e de trabalho;

⁴ VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Planejamento: Projeto de Ensino Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico. 7ª edição. São Paulo 2000. Editora Liberdade.

- c) intervir, responsabilmente e com humanidade, em situações que promovam o bem-estar das pessoas e a preservação do meio ambiente;
- d) manter-se bem informado;
- e) demonstrar curiosidade intelectual, iniciativa, autonomia, espírito empreendedor;
- f) atualizar-se continuamente;
- g) ser ágil nas iniciativas;
- h) conviver harmoniosamente, respeitando a diversidade e a pluralidade;
- j) atuar de forma ética e eficaz nas relações e na transmissão de conhecimentos.

Na dimensão profissional, a dinâmica dos cursos busca promover atividades que possibilitem ao egresso ser capaz de:

- a) transitar, com segurança, na própria área de atuação profissional e em áreas afins;
- b) manter-se informado e atualizado sobre os novos conhecimentos gerados na sua área profissional;
- c) pesquisar sobre questões que tenham articulação com o seu campo profissional;
- d) avaliar-se contínua e criticamente;
- e) buscar qualidade no que faz;
- f) saber trabalhar em equipe;
- g) estabelecer relações entre a prática e a teoria;
- h) demonstrar uma visão geral dos processos de trabalho que desenvolve;
- i) utilizar de forma consciente as tecnologias da informação para aprimoramento profissional.

10.9 DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

A FAFIA na consecução de suas finalidades e de seus propósitos adota as seguintes diretrizes pedagógicas:

- o respeito pelos seres humanos, independentemente de diferenças de sexo, etnia, cultura, classe social, religião e opiniões é fundamental para o estabelecimento de relações saudáveis entre os participantes do processo educativo.
- a convivência democrática pacífica é essencial para o desenvolvimento integral das pessoas e dos grupos sociais.

- o ser humano deve ser considerado em sua totalidade e pluridimensionalidade física, emocional, afetiva, racional, política, ética e estética;
- a valorização da autoestima e da interação cooperativa é indispensável para o desenvolvimento;
- a construção da autonomia como objeto e expressão do processo ensino/aprendizagem, insere-se nos princípios de uma educação para a vida;
- o conhecimento pode ser mais amplamente construído por meio da participação ativa dos sujeitos, da reflexão e da interação social;
- o conhecimento implica uma interação significativa entre o sujeito e o objeto do conhecimento, processo que transforma a ambos;
- o conhecimento individual e coletivo é uma construção histórica, fundada na linguagem e nas relações humanas;
- o conteúdo a ser ensinado deve ser compreendido em uma perspectiva ampla, de forma a incluir o que devemos saber, o que devemos saber fazer e o que devemos ser;
- os tipos de relações que se estabelecem entre professores e alunos, entre alunos e alunos entre esses e o conhecimento são fatores determinantes da aprendizagem;
- a capacidade de aprender a aprender é a expressão máxima da competência e autonomia cognitiva e moral;
- o processo ensino-aprendizagem deve favorecer a integração dos conhecimentos tecnológicos, científicos, filosóficos, éticos, estéticos e psicológicos, em função da integridade dos sujeitos e de sua compreensão e atuação na sociedade globalizada em que vivemos;
- o aluno deve assumir uma opção profissional consciente e consistente, baseada no conhecimento de suas aptidões, adotando postura de cidadão comprometido com o desenvolvimento da região e do País;

Por considerar de fundamental importância o comprometimento do aluno com seu próprio desenvolvimento e com o desenvolvimento da região em que vive, do Estado do Espírito Santo e do País, a FAFIA busca proporcionar-lhe:

- sólida formação teórica como preparação para a prática, condição fundamental para a compreensão do mundo físico, social, cultural, econômico e político;
- a valorização da mentalidade científica e técnica nos estudos e trabalhos que desenvolve, que lhe possibilitem aprender a aprender;
- uma educação de natureza reflexiva e crítica, formadora do cidadão empreendedor, consciente e integrado à sua realidade histórico-social;
- uma aprendizagem comprometida com o processo de liberação e de auto realização do alunado, por meio de uma metodologia ativa, de caráter científico-reflexivo.

10.10 ORGANIZAÇÃO DA OFERTA

10.10.1 Formas de ingresso

O Ingresso do discente acontece por meio do Processo Seletivo para admissão aos Cursos de Graduação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Alegre, realizado anualmente, com divulgação feita por intermédio de Edital de Convocação, devidamente publicado e divulgado no site da FAFIA.

A classificação dos pretendentes às vagas é feita, de acordo com as vagas oferecidas em cada curso, pela ordem decrescente de pontos obtidos, sem ultrapassar o limite de vagas fixado, sendo desclassificados os que não atenderem às condições mínimas estabelecidas no edital. Caso não seja preenchido o número de vagas, no prazo concedido para matrícula, serão convocados os candidatos seguintes na ordem de classificação.

Na hipótese de restarem vagas não preenchidas, poderá realizar-se novo processo seletivo ou, para preenchê-las, poderão ser recebidos educandos transferidos de outro curso ou Instituição ou, ainda, portadores de diploma de curso de graduação.

A FAFIA adota ainda ingresso a partir do resultado do ENADE. Para tanto, estabelece anualmente uma nota de corte para a admissão de candidatos às vagas dos cursos ofertados, sem necessidade de realização de processo seletivo.

Outra forma de ingresso, sem processo seletivo interno, adotado pela IES é a aprovação do candidato no processo de seleção de bolsas da FAPES (FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO). Os candidatos aprovados no processo de bolsas da FAPES podem realizar sua matrícula na IES sem necessidade de aprovação no processo seletivo para preenchimento das vagas dos cursos realizada anualmente pela FAFIA.

10.10.2 Regime de Matrícula

A matrícula, ato formal de ingresso no curso e de vinculação à Faculdade, realiza-se em prazos estabelecidos no calendário escolar, através de requerimento formalizado pelo aluno.

A matrícula é feita por período, no conjunto das disciplinas oferecidas, admitindo-se a matrícula por dependência em até 03 (três) componentes curriculares, obedecidos os pré-requisitos para sequência curricular, a compatibilidade de horários e as exigências de aproveitamento das demais disciplinas, conforme estabelecido no regimento da IES. Poderá ser autorizada a quebra de pré-requisito para matrícula quando for verificado erro da Instituição na organização curricular do aluno

com adaptação de grade ou nos casos de dependência em disciplina pré-requisito, após o 3º período do curso A quebra de pré-requisito deverá ser solicitada ao Colegiado de Curso conforme critérios estabelecidos em regulamento próprio.

A matrícula é renovada semestralmente, em prazos estabelecidos no Calendário Escolar-Administrativo, sendo que a não renovação da matrícula implica no abandono do curso e desvinculação do aluno com a Faculdade.

10.10.3 Aproveitamento de estudos

Aproveitamento de estudos é o resultado do reconhecimento da equivalência de um ou mais componentes curriculares do Curso em que o discente está matriculado na FAFIA, com um ou mais componentes curriculares cursados pelo discente, nos últimos 10 anos, em curso superior de graduação em outras IES nacionais devidamente reconhecidas pelo MEC ou Conselhos Estaduais de Educação.

O aproveitamento de estudos, solicitado pelo interessado na Secretaria da FAFIA, é analisado pelo Colegiado de Curso, conforme critérios estabelecidos em regulamento próprio.

Após análise do aproveitamento de estudos, o discente poderá, a depender de cada caso, obter isenção no componente curricular ou ser encaminhado para adaptação curricular ou programática, conforme normas regulamentares específicas.

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Alegre

10.11 METODOLOGIA DE ENSINO ADOTADA

Para consecução dos objetivos propostos, o trabalho pedagógico na FAFIA é orientado pelos pressupostos da perspectiva histórico-crítica da educação. Nesse sentido o processo educativo não é visto como tarefa isolada, mas como trabalho coletivo em que as relações se estabelecem no interior do próprio curso e na integração com outros cursos, objetivando manter a coesão entre os diversos cursos de formação de professores e dos Cursos de Bacharelados oferecidos pela IES, bem como no âmbito da Instituição como um todo articulado.

Para a efetiva consolidação desse processo educativo, os cursos estão constantemente ancorados sobre um processo de ação-reflexão-ação, que busca consolidar aspectos de articulação, inter-relação, complementaridade, integração e unidade entre conteúdo e forma, teoria e prática, conhecimento e valor, ensino e pesquisa, ciência e educação e, discurso e realidade. A consolidação a que nos referimos, tem como base a consciência dos atores envolvidos de que o processo educativo e a prática pedagógica, enquanto processos em construção, são permeados pela coexistência de

características diversas e contraditórias. Esse é um ponto de observação permanente e também de partida para as proposições com vistas às alterações e mudanças a serem implementadas. Esse trabalho acontece através de uma série de estratégias que são efetivadas pelo corpo de professores formadores atuantes nos cursos oferecidos pela IES, pelas coordenações dos cursos, bem como pela IES em geral, de modo a proporcionar a análise crítica das ações desenvolvidas e novas construções quanto ao currículo em andamento, perspectivando observações quanto ao perfil de profissional que se quer formar.

Nesse aspecto são alvos de atenção: a definição consistente de objetivos/propósitos, a coerência interna curricular, a fundamentação teórica, a preparação do professor e sua visão crítica da realidade, o comprometimento do corpo docente com os objetivos institucionais e dos cursos e análise da compatibilidade do perfil definido do profissional que se quer formar com a exigência do mercado e a retroalimentação do processo em construção através da implantação e sistematização da avaliação institucional e dos cursos.

A prática da pesquisa nesse processo é concebida como prática permanente e indissociada do ensino e extensão visualizando o processo de formação de professores como processo em constante construção. Alimenta essa prática o incentivo à publicação e socialização do saber gerado pelo corpo de professores que compõem o quadro docente do curso, bem como, uma regulamentação da política de incentivo à busca de capacitação e qualificação profissional pela IES.

A prática da pesquisa é desenvolvida também junto aos discentes, através da participação dos mesmos em projetos de pesquisa coordenados pelos docentes e do desenvolvimento de um Trabalho de Conclusão de Curso com caráter de iniciação científica.

Além disso, o trabalho no âmbito da dimensão prática de ensino e do estágio supervisionado, está sob orientação de um processo interdisciplinar e de integração teoria e prática que deve proporcionar ao discente o desenvolvimento de estudos e experiências de diferentes áreas em diversificadas realidades, visando à busca de metodologias próprias de trabalho em que o referencial deve ser o da realidade. O desenvolvimento do espírito investigativo nos discentes, através de projetos de pesquisa, visa desenvolver a autonomia de aprendizagem e de formação continuada, mediante a compreensão da processualidade da produção e apropriação de conhecimento e da provisoriade das certezas científicas.

Para a efetiva consolidação do processo educativo, a FAFIA adota uma metodologia ancorada sobre um processo de ação-reflexão-ação, que busca consolidar aspectos de articulação, inter-relação, complementaridade, integração e unidade entre conteúdo e forma, teoria e prática, conhecimento e valor, ensino e pesquisa, ciência e educação, discurso e realidade.

Assim, pensar a metodologia nos cursos oferecidos pela IES, exige a retomada dos Eixos do Currículo nos quais estão aglutinados os conteúdos referentes à formação comum e de formação específica de cada área, expressos nos componentes curriculares, atividades complementares, estágio supervisionado e demais atividades.

Nos processos de ensino e de aprendizagem portanto, na medida em que os conteúdos estão indissociavelmente conectados entre si, é essencial uma postura didático-pedagógica em que o discente é sujeito do seu próprio, conhecimento. Isto porque,

[...] no bojo do ensinar x aprender, mesmo quando, aparentemente, este binômio falha, ensina-se e se aprende o lugar e o espaço dos diferentes segmentos que integram a totalidade, ratificando-os através de relações sociais concretas. Ao mesmo tempo, considere-se, 'ser ilusório' pensar em transmissão do saber como se o que se ensina pudesse ser depositado em quem deveria aprender... como se, de um lado existisse o 'saber' e, de outro, o vazio do 'não-saber'... Trata-se, ao contrário, de uma relação biunívoca: ao ensinar, o ensinante aprende e se modifica a partir de sua interlocução. Logo, ambos os termos do binômio encontram-se como ensinantes e como aprendizes, por mais que esta biunivocidade seja negada (ALLOUFA; MADEIRA, 1996, p. 13)⁵.

Nessa perspectiva, na operacionalização dos diversos componentes curriculares, são criadas condições e estratégias para estimular o discente a pensar criticamente a realidade e a desenvolver a capacidade de interrogar, de problematizar e apreender - criando e recriando - uma nova realidade, um concreto pensado e uma nova prática a partir do que é visto, do que se tem, e da reflexão de todos os elementos teóricos, metodológicos, éticos e políticos presentes no projeto pedagógico.

A dinâmica pedagógica, nesse direcionamento, envolve, de acordo com a natureza e especificidade de cada componente curricular, integrados e articulados: instruções expositivas dialogadas, estudos dirigidos de textos individuais e em grupo seguidos de discussões e debates, projetos de estudos interdisciplinares, palestras, atividades práticas, estudos de casos, participação em atividades de extensão.

Essas são estratégias de ensino e aprendizagem essenciais à construção de uma competência teórica, metodológica, prática, ética e política que se pretende construir no processo formativo e na construção do conhecimento do discente dos cursos ofertados pela FAFIA.

Destaca-se que, na estrutura curricular, mediante a distribuição dos componentes curriculares articulados à prática, das atividades complementares, que são fundamentais à integralização do currículo e o estágio supervisionado, a lógica curricular proposta permite agregar um conjunto de

⁵ ALLOUFA, J.; MADEIRA, M.C. Representações sociais e educação: que relação é esta? Natal: EDUFERN, 1996.

conhecimentos indissociáveis, em função de o discente apreender a gênese e as diferentes formas de enfrentamento das questões relativas ao exercício docente, base de sustentação da profissão.

O desenvolvimento das competências necessárias ao perfil profissional baseia-se na integração da teoria com a prática, na aprendizagem significativa e na utilização de metodologias de aprendizagem que permitam o desenvolvimento da capacidade do discente de construir ativamente seus saberes, articulando seus conhecimentos prévios com o estímulo proporcionado pelos problemas selecionados para o estudo. O estudante tanto desenvolve e utiliza o raciocínio crítico e suas habilidades de comunicação para a resolução de problemas, como também passa a entender a necessidade de aprender ao longo da vida. Além disso, a metodologia utilizada desenvolve no discente a habilidade de trabalhar em grupo e estimula o estudo individual, de acordo com os interesses e o ritmo de cada um. O aprendizado passa a ser centrado no discente, que deixa de ser um mero receptor passivo de informações, para ser agente e principal responsável pela construção de seu conhecimento. Sendo assim, a responsabilidade sobre a aquisição desse conhecimento que era exclusivamente do docente passa a ser compartilhada com o discente. O docente tem a possibilidade de rever seu papel e não mais ensinar da maneira tradicional, mas sim facilitar o trabalho com o grupo de discentes.

Essa metodologia possibilita uma significativa melhoria nas relações interpessoais, tanto entre os acadêmicos como entre acadêmicos e docentes e acadêmicos com os atores que integram os campos de estágio e, ainda, na aquisição de competências relacionadas às dimensões social e ambiental, no lidar com questões éticas na futura profissão.

10.12 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS

A FAFIA, comprometida com a qualidade da educação oferecida, tem buscado desenvolver práticas diferenciadas do ensino tradicional, investindo em estratégias mais integradas e colaborativas de aprendizagem e outras práticas que promovam uma construção e apropriação significativa dos conteúdos, competências e habilidades necessárias para a formação profissional e humana de seus alunos.

A FAFIA incorporou aos seus processos educativos, as seguintes inovações:

- Projetos Intercursos de Estágios Curriculares

Desenvolvimento de projetos de estágio em determinadas áreas que envolvam mais de um curso, como por exemplo, intervenções realizadas por discentes dos cursos de Psicologia e Pedagogia no Centro de Atenção Psicossocial-CAPS, Lar dos Idosos, Casa de Passagem e Serviço de Psicologia

Aplicada-SPA. A partir desses projetos, são realizados trabalhos com pacientes do CAPS, acolhidos do Lar de Idosos, Casa de Passagem e SPA, como oficinas educativas e terapêuticas, atividades culturais, trabalhos manuais, avaliação interdisciplinar, etc.

- **Projetos Intercursos de Extensão**

São Projetos de Extensão que envolvem todos os cursos e são realizados de forma interdisciplinar, como por exemplo os cursos da área da saúde e cursos de licenciaturas, cursos técnicos e cursos de licenciaturas e outros arranjos de acordo com os objetivos dos projetos.

- **Integração de Currículos**

Os cursos de Licenciatura oferecidos pela IES, assim como os cursos de Bacharelado, possuem um conjunto de componentes curriculares comuns, destinados à formação pedagógica, os quais foram organizados de forma integrada e distribuídos de forma equânime em todos os cursos. Isso possibilita aos alunos frequentar esses componentes curriculares em qualquer um dos cursos, fazerem nova opção de curso, caso não se identifiquem com o curso para o qual ingressaram inicialmente, ou mesmo, ao concluir um deles, ingressar em outro e cursá-lo em menor espaço de tempo, através do aproveitamento de estudos.

- **Implantação de Atividades não presenciais**

A IES adotou a inserção de até quarenta por cento da carga horária de todos os cursos em atividades não presenciais, mediante projetos específicos de alguns componentes curriculares desenvolvidos via plataforma MOODLE. Essa é uma forma de incorporar novas tecnologias e novas práticas pedagógicas à educação e de efetivar a aprendizagem dialética. A FAFIA adotou a partir de 2020 o modelo de aulas remotas síncronas e assíncronas, que serão oferecidas também no ano de 2021, obedecida a Resolução CNE/CP nº 2/2020, enquanto durar a Pandemia do CORONAVÍRUS e assim for autorizado pelos órgãos reguladores competentes, não deixando de incorporar ainda o ensino híbrido como modelo de aprendizagem.

- **Uso de Metodologias Ativas**

A experiência indica que a aprendizagem é mais significativa com as metodologias ativas. Além disso, os alunos que vivenciam esse método adquirem mais confiança em suas decisões e na aplicação do conhecimento em situações práticas; melhoram o relacionamento com os colegas, aprendem a se expressar melhor oralmente e por escrito, adquirem gosto para resolver problemas e vivenciam

situações que requerem tomar decisões por conta própria, reforçando a autonomia no pensar e no atuar (RIBEIRO, 2005)⁶.

A IES vem implantando a utilização de Situações Problema (SPs), Atividades de Busca Ativa (ABAs), Sessões Tutoriais (STs), que envolvam todos os componentes integrantes da Matriz Curricular de um mesmo período de cada curso, como forma de contribuir para a socialização e integração dos diversos saberes e a articulação da teoria com situações práticas e vice versa.

- Implantação da Integração Curricular Contínua

A estruturação do currículo integrado se caracteriza por atividades interdisciplinares que buscam desenvolver competências através da interrelação dos conceitos e organização de atividades práticas que assegurem a aprendizagem significativa. O currículo integrado permite a integração 'prática' e 'teoria', a busca de soluções específicas e originais para diferentes situações e a integração teoria e prática, bem como possibilita aos estudantes a visão dos conhecimentos como um todo articulado. Constitui-se em um grande desafio, pois implica na elaboração de cronogramas integrados de desenvolvimento dos conteúdos pelos diferentes componentes curriculares.

- Implantação da Avaliação Curricular Integrada (ACI)

Esta proposta está intrinsicamente ligada as propostas 1 e 2, pois na medida em que se adota a Integração Curricular Contínua, a avaliação também deve ter o foco da integração e da busca ativa por parte de docentes e discentes para superar fragilidades e aprimorar potencialidades. A ACI constituir-se-á como uma das modalidades avaliativas que compõe a nota final da A1 e da A2 em cada componente curricular.

- Seminários Integradores de Estágio

A FAFIA realiza bimestralmente assembleias diagnósticas de estágio de cada curso da IES que consistem na apresentação dos relatórios dos estágios desenvolvidos pelos discentes, principalmente os projetos de intervenção. Ao final de cada dois semestres letivos estes resultados deverão ser apresentados, em seminários integradores, para todos os discentes de todos os cursos, ou de grupos de cursos, onde serão discutidos assuntos relevantes oriundos dos estágios para levantamento de propostas que possam ser socializadas com as escolas campo de estágio, contribuindo para o aprimoramento de práticas pedagógicas e para a formação continuada. As propostas levantadas nos seminários integradores são compartilhadas com as instituições campo em Assembleias

⁶ RIBEIRO, R. de C. A aprendizagem baseada em problemas (PBL): uma implementação na educação em engenharia. Tese (Doutorado) – UFSC, Florianópolis, 2005.

Socializadoras, organizadas pela IES. Trata-se de um projeto ousado, mas que a IES vem implantando gradativamente. No ano de 2020 o projeto ficou comprometido em função da não realização dos estágios em decorrência da Pandemia do CORONAVÍRUS, mas a Faculdade retomará o Projeto neste quinquênio que se inicia.

Para o próximo quinquênio, 2021-2025, além da continuidade das práticas citadas acima, a FAFIA propõe as inovações:

- Programa de Estratégias de Acompanhamento Acadêmico

Encontra-se em fase de implantação o programa que já foi discutido no período anterior, trata-se de um programa para acompanhamento dos alunos em defasagem que apresentam dificuldades de aprendizagem em matérias específicas para incentivar sua permanência e evitar o abandono. O Projeto contará com atividades de recuperação sob monitorias em dias e horários diferenciados das aulas curriculares, aulas complementares em EAD no sistema moodle, reavaliação do percurso após a recuperação e, ainda, complementação de aulas aos sábados para recuperação de frequência. O programa visa ofertar didática diferenciada, supondo-se que todo aluno é capaz de aprender desde que a didática seja adequada ao seu modo de aprendizagem.

- Ensino Híbrido

Com o aumento da carga horária de aulas no formato EaD, propostas pelo Ministério da Educação, a FAFIA mais uma vez, adotará o Ensino Híbrido, modelo de ensino que se tornou uma das maiores tendências da Educação do Século XXI, onde o ensino presencial se complementa com propostas de ensino online, numa integração da educação com a tecnologia, que hoje permeia o mundo dos alunos. Nos modelos de Ensino Híbrido, os estudantes assumem uma postura mais ativa, mais participativa na construção do conhecimento. Já o professor passa a orientá-los nesse processo, assumindo um papel de mediador, ou seja, de consultor. Dessa forma, se espera que o Ensino Híbrido contribua para o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias ao profissional do Século XXI.

10.13 ARTICULAÇÃO ENTRE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA INSTITUIÇÃO

A FAFIA desenvolve diversas atividades articuladas entre Ensino, Pesquisa e Extensão, como forma de propiciar aos alunos, oportunidades de compreender a relação teoria/prática necessária na articulação vertical e horizontal entre as disciplinas curriculares como, também, para o entendimento do significado dos conteúdos que compõem cada uma dessas disciplinas no contexto cotidiano da vida e da sociedade. A Instituição entende que essa percepção é fundamental para que a

interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade se efetivem e o aluno passe a ter uma visão de totalidade, conseguindo entender a importância dessa abrangência e interligação na sua formação. Ela acredita que somente assim, o estudante perceberá o significado dos conteúdos e se sentirá motivado a envolver-se, comprometer-se, pesquisar, aprofundar seus estudos acadêmicos e responsabilizar-se pela sua formação profissional. Dessa forma, a FAFIA está buscando real articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Isso pressupõe um projeto de formação cujas atividades curriculares defendam a prática como parte inerente e integrante do processo ensino-aprendizagem e da pesquisa como atitude cotidiana. A capacidade de contemplar o processo de produção do conhecimento por meio da investigação (pesquisa) e a abertura ao meio externo à Faculdade (extensão), coloca o ensino num novo contexto, retirando o estudante da posição de receptor do conhecimento e contribuindo para a formação de atitudes investigativas, do pensamento crítico e da construção do conhecimento e da autonomia.

Nesse sentido, reafirma a extensão e a pesquisa como integrantes efetivos do processo acadêmico, em que toda ação deve estar vinculada ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento, tendo o discente como protagonista de sua formação para obtenção de competências necessárias à atuação profissional e de sua formação cidadã.

A FAFIA contém, em sua estrutura, a Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão-CAPEX, que desenvolve suas ações em estreita articulação com os Colegiados de Curso. Dessa forma, realiza cursos e projetos de extensão nas diversas áreas de atuação da IES, com ampla participação dos discentes da FAFIA e de outras instituições, com o objetivo de desenvolver projetos de pesquisa e de intervenção, e participação da comunidade envolvida. Além disso, a CAPEX oferece vários cursos de interesse dos discentes, que também favorecem o contato dos mesmos com a comunidade, que por sua vez é foco das atividades promovidas.

No que se refere à pesquisa, a FAFIA a concebe como indissociável às atividades de ensino e de extensão. Por esse motivo estimula tais atividades tanto em relação aos docentes como aos discentes fomentando oportunidades e abrindo espaços que incentivem e permitam trabalhos dessa natureza. A FAFIA realiza anualmente o Congresso Multidisciplinar de Produção Científica, com considerável participação dos discentes e docentes, onde são apresentados trabalhos desenvolvidos em articulação com as atividades de ensino e extensão, que são selecionados por uma comissão científica.

A pesquisa está articulada com o ensino e a extensão, de modo que a organização curricular dos cursos e, conseqüentemente, dos conteúdos que o compõem, além das eletivas, possibilitem a flexibilidade, a interdisciplinaridade e articulação com atividades integradoras do currículo, insiram

os estudantes, pela mediação de seus professores, em atividades problematizadoras, incitem ao levantamento de dados, busquem soluções e realização de projetos de iniciação a pesquisa, que se consolidem na prática acadêmica e nos TCCs, ampliando saberes científicos e profissionais.

Por outra forma, as atividades complementares, obrigatórias para a integralização dos currículos dos Cursos, também proporcionam aos discentes a oportunidade de conciliar ensino-pesquisa-extensão.

Assim, a formação acadêmica proporcionada pela FAFIA busca uma permanente articulação do ensino com a pesquisa e a extensão, especialmente em projetos que desenvolvam atividades integradas entre os diversos cursos oferecidos pela IES.

Nesse sentido, um dos projetos propostos para o próximo quinquênio é a implementação do Observatório da Qualidade da Educação na Região do Caparaó, que pretende desenvolver pesquisas sobre a qualidade da educação básica na região e que se caracterizará também como estratégia de educação permanente. Esse Observatório objetiva realizar análises, estudos e pesquisas, a partir da reunião e da organização de um conjunto de dados e de informações sobre Educação Básica nos municípios capixabas que compõe a região do Caparaó, segundo os eixos: titulação docente; índice de aprovação dos estudantes; índice de evasão e resultados de desempenho nas avaliações de âmbito nacional. Objetiva, também, contribuir para a formação acadêmica e profissional dos atores do processo educativo, publicar artigos científicos e disseminar as informações em linguagem acessível e apresentar o conhecimento produzido para a comunidade externa.

10.14 PROJETOS INTEGRADOS

10.14.1 Os Programas de Estágio Supervisionado

As atividades de estágio são regulamentadas por normas próprias estabelecidas pela IES e no âmbito de cada curso e podem ter a seguinte natureza:

- Estágio extracurricular, remunerado ou não, não se constitui como obrigatoriedade para integralização curricular e conclusão do curso, que poderá ser realizado fora ou dentro da IES. Essa modalidade de estágio pode ser computada para a integralização das atividades complementares do currículo dos cursos e é estimulada mediante convênios e acordos de cooperação com outras instituições e/ou organizações. Destaca-se que parte da carga horária realizada nessa modalidade de estágio poderá ser aproveitada como estágio curricular obrigatório, obedecido o que determina a legislação vigente.

- Estágio supervisionado curricular, indispensável para a integralização do currículo, no qual os alunos realizam diversas atividades planejadas de acordo com a especificidade de cada curso, mediante convênios e acordos com instituições campo.
- Estágio CIEE-SEDU

O estágio curricular é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam regularmente matriculados e frequentando os cursos da IES, sendo devidamente orientado, acompanhado e supervisionado.

O estágio curricular supervisionado é componente obrigatório da organização curricular, sendo uma atividade intrinsecamente articulada com a prática e com as atividades de trabalho acadêmico, colaborando para a formação da identidade do profissional. Dessa forma, é visto como elo importante entre os vários componentes curriculares do curso e tem por finalidade principal inserir o estudante no mundo do trabalho para que aplique, profissionalmente, o conhecimento adquirido ao longo do curso de uma maneira orientada, estabelecendo relação entre teoria e prática.

A carga horária do estágio curricular supervisionado é definida em consonância com o que determinam as Diretrizes Curriculares Nacionais para cada curso, sendo obrigatório o cumprimento da carga horária integral para fins de integralização do currículo, exceto em casos previstos em lei.

A carga horária do estágio curricular supervisionado poderá ser reduzida em até 50% (cinquenta por cento) do total constante no PPC de cada curso no caso de estudantes em efetivo exercício regular na função objeto de sua formação, exceto em casos vetados por legislação específica.

A organização e funcionamento do Estágio estão expressas em regulamento interno da IES.

10.14.2 Prática Profissional

Nos cursos ofertados pela FAFA atividades de prática são definidas e determinadas especificamente para cada curso nos respectivos PPCs e compreendem, em linhas gerais: atividades simuladas e supervisionadas de prática profissional, feitas na própria Faculdade por meio de levantamentos de dados, caracterização de situações problemas, de estudo de casos, dentre outros. A prática não pode ficar reduzida a um espaço isolado, que a restrinja ao estágio, desarticulado do restante do curso, mas deve estar presente desde o início do curso, no interior das áreas e dos componentes curriculares e permear toda a formação profissional. Sendo assim, a prática tem como finalidade promover a articulação dos diferentes conhecimentos, numa perspectiva interdisciplinar.

Dessa forma, em todos os cursos ofertados pela FAFIA foram incluídos tempos e espaços curriculares específicos, nos quais, em estreita articulação com todos os componentes curriculares e com a pesquisa, são desenvolvidas diversas atividades em situações contextualizadas, resolução de situações problema, estudos de casos, relatos orais e escritos, situações simuladoras e produções resultantes de pesquisas e estudos realizados. Grande parte dos TCC's produzidos pelos acadêmicos tem por base os estágios desenvolvidos.

10.14.3 Atividades complementares

As atividades complementares perpassam todo o ciclo de formação, ampliando e diversificando o percurso acadêmico discente.

As atividades complementares estritamente articuladas às dimensões científicas, técnicas, éticas, humanísticas e culturais são de importância fundamental no processo formativo do discente da FAFIA, sendo regulamentadas por Portaria Interna da IES. Essas atividades se fazem presentes em toda a trajetória do curso.

São consideradas como atividades complementares: participação em congressos, palestras, conferências, simpósios, cursos, minicursos, oficinas, disciplinas frequentadas em outro curso ou IES, encontros estudantis, iniciação científica, extensão e ação comunitária, monitoria, dentre outras, desde que se enquadrem nas áreas de aderência do curso, sendo que para cada atividade são atribuídas cargas horárias, observando-se as normas institucionais pertinentes.

A carga horária de atividades complementares somente é lançada no histórico escolar do aluno após análise e aprovação, pelo Coordenador de curso, dos documentos comprobatórios devidamente protocolados no setor competente da IES.

10.14.4 Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), constitui-se em exigência curricular para conclusão dos cursos ofertados pela FAFIA, expressando um momento síntese da totalidade do processo da formação profissional. O trabalho pode assumir o formato de monografia, ou outro trabalho a ser definido pela IES, devendo versar sobre assuntos pertinentes à área de formação, ao término é avaliado por uma banca, conforme normas estabelecidas pela IES. Nesse trabalho de conclusão, o aluno deve proceder a uma sistematização de conhecimentos resultante de um processo investigativo, oriundo de uma questão teórica, de preferência gerada a partir da experiência vivenciada no estágio supervisionado.

Em sendo uma sistematização teórico-prática, resultante, preferencialmente, da experiência de estágio, o TCC deve apresentar elementos do trabalho profissional da instituição campo de estágio em que foi realizado, em seus aspectos teórico-metodológico e técnico-operativo.

Quando se tratar de uma indagação teórica não oriunda do campo de estágio, a elaboração do TCC deve ser precedida, também, de uma investigação e apresentar elementos relacionados ao exercício ou à formação profissional mediado por temáticas que foram abordadas e discutidas durante o processo formativo. A FAFIA tem estimulado e incentivado a pesquisa de campo como orientadora dos TCC's como forma de melhor integração com a pesquisa bibliográfica, proporcionado ao acadêmico a oportunidade de dialogar de forma crítica com a realidade e exercitar a criatividade ao vivenciar o cotidiano.

O TCC deve ser elaborado conforme padrões e exigências teórico-metodológicas e acadêmico-científicas, por se tratar de um trabalho de natureza científica e em consonância com as normas para elaboração de TCC, constantes em Regulamento próprio da IES.

O acadêmico recebe a orientação didático-pedagógica em função dessa sistematização em diferentes componentes curriculares no decorrer do curso, conforme estabelecido nos respectivos PPCs. Seu processo de elaboração ocorre com a orientação de um professor, considerando sua área de conhecimento e experiência profissional. A apresentação desses trabalhos tem um caráter avaliativo obrigatório e deve ser usado como um momento de divulgação dos trabalhos desenvolvidos.

10.15 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO

10.15.1 Princípios avaliativos

A FAFIA adota os princípios avaliativos ancorados na concepção de que a avaliação é um processo contínuo e integrante da formação humana, uma vez que possibilita o diagnóstico de questões relevantes, aferindo os resultados alcançados considerando os objetivos propostos, identificando mudanças de percurso necessárias.

A prática da avaliação do processo ensino-aprendizagem está intrinsecamente relacionada a uma concepção de educação e à missão a que se propõe realizar uma instituição de ensino. Nesse sentido, a FAFIA adota os seguintes princípios básicos:

- A avaliação é um processo contínuo e sistemático, pois faz parte do processo ensino-aprendizagem, nele se integrando. Não pode ser esporádica ou improvisada e, sim, constante e planejada, de modo a reorientar e aperfeiçoar o processo pedagógico.

- A avaliação é funcional porque se realiza em função dos objetivos previstos, os quais se constituem elementos norteadores da avaliação.
- A avaliação constitui-se em um importante instrumento para orientar o processo pedagógico, fornecendo informações aos discentes/docentes da IES sobre a atuação dos mesmos.

De acordo com esses princípios adotados, a avaliação não objetiva punir os que não alcançarem o que se pretende, mas ajudar cada um a identificar melhor suas necessidades de formação e empreender o esforço necessário para seu próprio desenvolvimento profissional.

Dessa forma, a prática da avaliação do processo ensino-aprendizagem, no âmbito dos cursos ofertados pela FAFIA, cumpre funções como: o diagnosticar os conhecimentos que o discente possui antes de se introduzir um novo assunto; identificar as dificuldades de aprendizagem, sendo que algumas dessas podem ser de natureza cognitiva e ter origem no processo ensino aprendizagem; determinar se os objetivos propostos foram ou não atingidos; fornecer dados ao docente para repensar e melhorar sua ação pedagógica; promover resgate de competências e habilidades.

10.15.2 Avaliação do desempenho discente

Tomando como referência os princípios avaliativos adotados pela IES, os procedimentos de avaliação são determinados pelos docentes responsáveis por cada componente curricular e apresentados nos Planos de Ensino, que devem ser levados ao conhecimento dos discentes, no início do semestre letivo.

De acordo com as normas regimentais fica o docente obrigado a realizar no mínimo dois processos avaliativos, de modo a obter duas notas semestrais independentes denominadas A_1 e A_2 . Os processos avaliativos que resultarão nas notas A_1 e A_2 devem ser constituídos de, no mínimo, três modalidades avaliativas diferentes, cada um.

A avaliação deve ser somativa, ou seja, a cada modalidade avaliativa (A_1 e A_2) deve ser atribuído peso na pontuação, de modo que a somatória final do processo resulte na pontuação 10 (dez). Uma das modalidades avaliativas constituir-se-á, obrigatoriamente na aplicação de uma prova escrita, cujo peso na pontuação final seja de, no mínimo, 6,0 (seis) e no máximo 7,0 (sete) pontos.

A média entre A_1 e A_2 é a nota semestral do aluno no respectivo componente curricular ou atividade.

Para que o aluno seja aprovado sem ser submetido ao exame final, essa média deve ser igual ou superior a 7,0 (sete). Caso essa média seja inferior a 7,0, o aluno deverá realizar o exame final. Nesse caso, a média aritmética entre a média semestral e a nota do exame final deverá ser igual ou superior a 5,0 (cinco), para que o aluno seja aprovado.

A última avaliação do segundo bimestre deverá ser elaborada interdisciplinarmente, de forma a integrar os conteúdos de cada disciplina com todas as áreas de conhecimento das disciplinas do período, tendo, essa avaliação, o valor de 6,0 (seis) pontos que será somado às avaliações já realizadas em cada disciplina.

Se o aluno não puder comparecer a uma das avaliações feitas durante o semestre, ele deverá requerer junto a Secretaria da Faculdade a realização da Avaliação Substitutiva.

Para os alunos reprovados em até três componentes curriculares a FAFIA adota regime de progressão parcial (dependência).

Para os cursos técnicos a dependência se dá por recuperação paralela.

10.15.3 Regime de frequência

De acordo com as normas regimentais, o aluno é obrigado a estar presente a no mínimo 75% das aulas dadas de cada componente curricular em que ele estiver matriculado. Caso o aluno ultrapasse o limite máximo de 25% de faltas a que tem direito, ficará automaticamente reprovado no componente curricular, sem qualquer possibilidade de estudos de recuperação; tão pouco lhe será permitido realizar exames finais.

Cabe ao professor realizar o controle da frequência em sala de aula e notificar os alunos sobre suas faltas, o que pode também ser acompanhado pelo aluno no sistema acadêmico informatizado.

No ano de 2021 e enquanto durar a Pandemia do CONONAVÍRUS e os órgãos responsáveis assim o definirem, o registro de frequência se dará a partir da participação nas atividades propostas pelas mídias e/ou enviadas via correio e retiradas na IES.

10.16 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A FAFIA, consciente de seu papel social, pretende, com a oferta dos cursos e programas definidos em seu PDI, contribuir efetivamente para o desenvolvimento econômico, social e educacional da região em que se insere. Devido às próprias características da FAFIA enquanto Autarquia Municipal que não visa lucros e, portanto, tem mensalidades bem mais acessíveis, possibilita o acesso de alunos provenientes, inclusive, das classes economicamente desfavorecidas ao ensino superior proporcionando a inclusão dos mesmos no mundo do trabalho.

Por outra forma, a IES adota estratégias de inclusão dos discentes com necessidades educacionais especiais advindas de deficiências físicas, visuais e auditivas, através de ações específicas, como, por

exemplo, a adequação do espaço físico, a disponibilização de tradutor intérprete em LIBRAS, dentre outras, inclusive viabilizando capacitação para todo pessoal administrativo e corpo docente.

Além disso, considerando a heterogeneidade dos ingressantes, possíveis dificuldades que possam apresentar relativamente às competências iniciais previstas para a graduação, são adotados mecanismos de nivelamento, de forma que cada aluno encontre na Faculdade formas de superação de deficiências relacionadas, principalmente ao se comunicar, ao trabalhar cientificamente, ao se integrar a grupos de trabalho de alunos, contribuindo significativamente para a diminuição da desistência.

10.17 PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS

No contexto da elaboração, implementação e avaliação dos projetos pedagógicos, a perspectiva de formar para a cidadania, em padrões de excelência, pressupõe um trabalho coletivo, envolvendo professores, representação de alunos, administração do curso e pessoal técnico-administrativo. O esperado, política e pedagogicamente, é que cada projeto se constitua, efetivamente, no instrumento de gestão acadêmica do curso, ou seja, no marco teórico-metodológico que prevê e delimita toda e qualquer atividade curricular a ser desenvolvida em função da missão institucional e do desenvolvimento do perfil do egresso como aluno da FAFIA e como integrante de um dado curso. Longe, porém, de qualquer sentido de rigidez, o projeto pedagógico é um instrumento flexível, sendo, continuamente, posto em confronto com os resultados da aprendizagem dos alunos e com o que possa ter de relevante ou não, para a sua formação profissional e cidadã e para a sociedade.

Nesse sentido, as atividades acadêmicas explicitadas no projeto pedagógico de cada curso da FAFIA são desenvolvidas sob o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e abrangem uma base humanística e o estudo/vivência de conhecimentos, técnicas e tecnologias inerentes à determinada área ocupacional. É importante considerar o avanço técnico-científico, seus impactos no cotidiano das pessoas e os contextos econômico, político e cultural em que ocorrem as práticas sociais, dentre elas as do trabalho.

Decorre daí o caráter essencial da adoção de ideias plurais e de propostas de formação que propiciem ao discente condições para interpretar a realidade e identificar formas possíveis de intervenção social.

As atividades curriculares, previstas nos projetos pedagógicos, buscam, portanto, promover a integração entre a teoria e a prática de modo que haja uma aproximação sucessiva entre conteúdos e as diferentes realidades, imprimindo-se, assim, significado às aprendizagens. Isto assim é feito, por

cada curso, de forma a estimular o discente a fundamentar, critica e cientificamente, suas ideias, posições e conceitos a respeito de fatos e fenômenos, promovendo-se a sua autonomia intelectual.

Também são considerados os critérios da relevância dos resultados desses projetos para a comunidade e a racionalidade de espaços físicos, recursos humanos, financeiros, materiais e de equipamentos.

Assim sendo, o projeto pedagógico de cada curso prevê uma metodologia que:

- a) seja diversificada e flexível, com foco no aprender a aprender e no aprender a pensar, valendo-se, inclusive, das possibilidades abertas pelas ferramentas da educação à distância;
- b) estimule mais o raciocínio e menos a simples memorização, mediante o desenvolvimento da capacidade de analisar, explicar, avaliar, prever, argumentar e intervir em situações novas, estabelecendo-se, o mais possível, o contato do aluno com realidades do seu campo de atuação profissional, o que compreende as dimensões da cidadania e do empreendedorismo;
- c) promova o estudo de problemas comuns à área do conhecimento em que está situado o curso e, ao mesmo tempo, motive a adoção de práticas que fomentem a criatividade, a iniciativa, a solidariedade, a criação científica, artística e cultural;
- d) potencialize a interação professor-aluno, aluno-aluno, com vistas à produção ou reelaboração coletiva do conhecimento e à valorização das experiências do estudante.

Todo esse conjunto de formulações, apreendido de forma sintética, aponta como referenciais de atuação, explicitados no projeto pedagógico de cada curso:

no ensino

- a) a definição do seu diferencial, situando o curso competitivamente;
- b) a visão de futuro;
- c) a empregabilidade;
- d) a valorização de novos e diferenciados recursos de ensino e de aprendizagem;
- e) a valorizar de programas, projetos e atividades que estimulem a iniciação científica, a docência e o empreendedorismo;
- f) a adoção da flexibilidade, da interdisciplinaridade, da contextualização e da atualização como princípios curriculares;
- g) a consideração das dimensões técnica e humanística da formação;
- h) o desenvolvimento de uma postura ética;

- i) a avaliação com foco nos resultados;
- j) o desenvolvimento de atividades diversificadas extra sala de aula;
- k) a definição de estratégias para viabilização de atividades complementares, criando e diversificando os cenários de aprendizagens.

na pesquisa

- a) o estímulo à atitude investigativa, inclusive extra sala de aula;
- b) a definição de prioridades de estudos, pesquisas e experiências que atendam às necessidades da comunidade e da própria Faculdade;
- c) a avaliação sistemática dos projetos e atividades de pesquisa sob o critério da sua ressignificação para a aprendizagem do aluno, para a produção de novos conhecimentos e para a solução criativa dos problemas apontados pela comunidade;
- d) o estabelecimento de um diálogo interdisciplinar com as várias áreas do conhecimento;
- e) a adoção de mecanismos de divulgação de estudos e experiências.

na extensão

- a) o desenvolvimento de programas, projetos e atividades considerando as potencialidades e demandas locais e regionais, e a articulação com o ensino e a pesquisa;
- b) o desenvolvimento de ações de promoção e recuperação da saúde e qualidade de vida da população ou outras que representem a responsabilidade social da IES;
- c) previsão de formas diferenciadas e inovadoras de serviços e produtos, intervindo na comunidade a partir das demandas evidenciadas e buscando a auto sustentabilidade
- d) previsão de estratégias de apoio ao ensino, propiciando a integração teoria/prática e a complementação da formação profissional;
- e) a concepção de alunos e professores como partícipes do processo de formação profissional, incluídas as dimensões ética e da cidadania;
- f) o estabelecimento e consolidação de mecanismos de avaliação contínua de serviços e produtos;
- g) a experimentação de novas opções de atividades e de cursos auto sustentados;
- h) a observação da importância da educação continuada como estratégia de consolidação e aperfeiçoamento profissional;

i) o estabelecimento de relações de reciprocidade com a comunidade, de forma a expressar a participação de cada curso, programa ou projeto, nas ações de responsabilidade social da FAFIA.

11 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A discriminação abaixo está em conformidade com o PPA – Plano Plurianual da Prefeitura Municipal de Alegre.

PREVISÃO DE RECEITAS

2021	
DESCRIÇÃO	VALOR
CONTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS (FAFIA)	1.500.000,00
SUBVENÇÃO DA PMA P/A MANUTENÇÃO DA FAFIA (Lei 1037 de 1971)	300.000,00
REMUNERAÇÃO DE OUTROS DEPÓSITOS DE RECURSOS NÃO VINCULADOS	3.000,00
SERVIÇOS DE INSCRIÇÃO EM VESTIBULAR	10.000,00
RECEITAS DE SERVIÇOS DE EXPEDIENTE	20.000,00
MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS CONTRIBUIÇÕES (FAFIA)	5.000,00
MULTAS DE MORA DE DÍVIDA ATIVA DE OUTRAS CONTRIBUIÇÕES (FAFIA)	5.000,00
RECEITAS DA DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA DE OUTRAS RECEITAS (FAFIA)	130.000,00
OUTRAS RECEITAS	30.000,00
TOTAL DA RECEITA LÍQUIDA	2.000.000,00
2022	
DESCRIÇÃO	VALOR
CONTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS (FAFIA)	1.500.000,00
SUBVENÇÃO DA PMA P/A MANUTENÇÃO DA FAFIA (Lei 1037 de 1971)	300.000,00
REMUNERAÇÃO DE OUTROS DEPÓSITOS DE RECURSOS NÃO VINCULADOS	3.000,00
SERVIÇOS DE INSCRIÇÃO EM VESTIBULAR	10.000,00
RECEITAS DE SERVIÇOS DE EXPEDIENTE	20.000,00
MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS CONTRIBUIÇÕES (FAFIA)	5.000,00
MULTAS DE MORA DE DÍVIDA ATIVA DE OUTRAS CONTRIBUIÇÕES (FAFIA)	5.000,00
RECEITAS DA DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA DE OUTRAS RECEITAS (FAFIA)	130.000,00
OUTRAS RECEITAS	30.000,00
TOTAL DA RECEITA LÍQUIDA	2.000.000,00
2023	

DESCRIÇÃO	VALOR
CONTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS (FAFIA)	1.500.000,00
SUBVENÇÃO DA PMA P/A MANUTENÇÃO DA FAFIA (Lei 1037 de 1971)	300.000,00
REMUNERAÇÃO DE OUTROS DEPÓSITOS DE RECURSOS NÃO VINCULADOS	3.000,00
SERVIÇOS DE INSCRIÇÃO EM VESTIBULAR	10.000,00
RECEITAS DE SERVIÇOS DE EXPEDIENTE	20.000,00
MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS CONTRIBUIÇÕES (FAFIA)	5.000,00
MULTAS DE MORA DE DÍVIDA ATIVA DE OUTRAS CONTRIBUIÇÕES (FAFIA)	5.000,00
RECEITAS DA DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA DE OUTRAS RECEITAS (FAFIA)	130.000,00
OUTRAS RECEITAS	30.000,00
TOTAL DA RECEITA LÍQUIDA	2.000.000,00
2024	
DESCRIÇÃO	VALOR
CONTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS (FAFIA)	1.500.000,00
SUBVENÇÃO DA PMA P/A MANUTENÇÃO DA FAFIA (Lei 1037 de 1971)	300.000,00
REMUNERAÇÃO DE OUTROS DEPÓSITOS DE RECURSOS NÃO VINCULADOS	3.000,00
SERVIÇOS DE INSCRIÇÃO EM VESTIBULAR	10.000,00
RECEITAS DE SERVIÇOS DE EXPEDIENTE	20.000,00
MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS CONTRIBUIÇÕES (FAFIA)	5.000,00
MULTAS DE MORA DE DÍVIDA ATIVA DE OUTRAS CONTRIBUIÇÕES (FAFIA)	5.000,00
RECEITAS DA DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA DE OUTRAS RECEITAS (FAFIA)	130.000,00
OUTRAS RECEITAS	30.000,00
TOTAL DA RECEITA LÍQUIDA	2.000.000,00
2025	
DESCRIÇÃO	VALOR
CONTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS (FAFIA)	1.500.000,00
SUBVENÇÃO DA PMA P/A MANUTENÇÃO DA FAFIA (Lei 1037 de 1971)	300.000,00
REMUNERAÇÃO DE OUTROS DEPÓSITOS DE RECURSOS NÃO VINCULADOS	3.000,00
SERVIÇOS DE INSCRIÇÃO EM VESTIBULAR	10.000,00
RECEITAS DE SERVIÇOS DE EXPEDIENTE	20.000,00
MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS CONTRIBUIÇÕES (FAFIA)	5.000,00
MULTAS DE MORA DE DÍVIDA ATIVA DE OUTRAS CONTRIBUIÇÕES (FAFIA)	5.000,00
RECEITAS DA DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA DE OUTRAS RECEITAS (FAFIA)	130.000,00
OUTRAS RECEITAS	30.000,00
TOTAL DA RECEITA LÍQUIDA	2.000.000,00

PREVISÃO DE DEPEPESAS

2021	
DESCRIÇÃO	VALOR
CONTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS (FAFIA)	1.500.000,00
SUBVENÇÃO DA PMA P/A MANUTENÇÃO DA FAFIA (Lei 1037 de 1971)	300.000,00
REMUNERAÇÃO DE OUTROS DEPÓSITOS DE RECURSOS NÃO VINCULADOS	3.000,00
SERVIÇOS DE INSCRIÇÃO EM VESTIBULAR	10.000,00
RECEITAS DE SERVIÇOS DE EXPEDIENTE	20.000,00
MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS CONTRIBUIÇÕES (FAFIA)	5.000,00
MULTAS DE MORA DE DÍVIDA ATIVA DE OUTRAS CONTIBUIÇÕES (FAFIA)	5.000,00
RECEITAS DA DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA DE OUTRAS RECEITAS (FAFIA)	130.000,00
OUTRAS RECEITAS	30.000,00
TOTAL DA RECEITA LÍQUIDA	2.000.000,00
2022	
DESCRIÇÃO	VALOR
CONTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS (FAFIA)	1.500.000,00
SUBVENÇÃO DA PMA P/A MANUTENÇÃO DA FAFIA (Lei 1037 de 1971)	300.000,00
REMUNERAÇÃO DE OUTROS DEPÓSITOS DE RECURSOS NÃO VINCULADOS	3.000,00
SERVIÇOS DE INSCRIÇÃO EM VESTIBULAR	10.000,00
RECEITAS DE SERVIÇOS DE EXPEDIENTE	20.000,00
MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS CONTRIBUIÇÕES (FAFIA)	5.000,00
MULTAS DE MORA DE DÍVIDA ATIVA DE OUTRAS CONTIBUIÇÕES (FAFIA)	5.000,00
RECEITAS DA DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA DE OUTRAS RECEITAS (FAFIA)	130.000,00
OUTRAS RECEITAS	30.000,00
TOTAL DA RECEITA LÍQUIDA	2.000.000,00
2023	
DESCRIÇÃO	VALOR
CONTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS (FAFIA)	1.500.000,00
SUBVENÇÃO DA PMA P/A MANUTENÇÃO DA FAFIA (Lei 1037 de 1971)	300.000,00
REMUNERAÇÃO DE OUTROS DEPÓSITOS DE RECURSOS NÃO VINCULADOS	3.000,00
SERVIÇOS DE INSCRIÇÃO EM VESTIBULAR	10.000,00
RECEITAS DE SERVIÇOS DE EXPEDIENTE	20.000,00
MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS CONTRIBUIÇÕES (FAFIA)	5.000,00
MULTAS DE MORA DE DÍVIDA ATIVA DE OUTRAS CONTIBUIÇÕES (FAFIA)	5.000,00
RECEITAS DA DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA DE OUTRAS RECEITAS (FAFIA)	130.000,00

OUTRAS RECEITAS	30.000,00
TOTAL DA RECEITA LÍQUIDA	2.000.000,00
2024	
DESCRIÇÃO	VALOR
CONTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS (FAFIA)	1.500.000,00
SUBVENÇÃO DA PMA P/A MANUTENÇÃO DA FAFIA (Lei 1037 de 1971)	300.000,00
REMUNERAÇÃO DE OUTROS DEPÓSITOS DE RECURSOS NÃO VINCULADOS	3.000,00
SERVIÇOS DE INSCRIÇÃO EM VESTIBULAR	10.000,00
RECEITAS DE SERVIÇOS DE EXPEDIENTE	20.000,00
MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS CONTRIBUIÇÕES (FAFIA)	5.000,00
MULTAS DE MORA DE DÍVIDA ATIVA DE OUTRAS CONTIBUIÇÕES (FAFIA)	5.000,00
RECEITAS DA DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA DE OUTRAS RECEITAS (FAFIA)	130.000,00
OUTRAS RECEITAS	30.000,00
TOTAL DA RECEITA LÍQUIDA	2.000.000,00
2025	
DESCRIÇÃO	VALOR
CONTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS (FAFIA)	1.500.000,00
SUBVENÇÃO DA PMA P/A MANUTENÇÃO DA FAFIA (Lei 1037 de 1971)	300.000,00
REMUNERAÇÃO DE OUTROS DEPÓSITOS DE RECURSOS NÃO VINCULADOS	3.000,00
SERVIÇOS DE INSCRIÇÃO EM VESTIBULAR	10.000,00
RECEITAS DE SERVIÇOS DE EXPEDIENTE	20.000,00
MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS CONTRIBUIÇÕES (FAFIA)	5.000,00
MULTAS DE MORA DE DÍVIDA ATIVA DE OUTRAS CONTIBUIÇÕES (FAFIA)	5.000,00
RECEITAS DA DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA DE OUTRAS RECEITAS (FAFIA)	130.000,00
OUTRAS RECEITAS	30.000,00
TOTAL DA RECEITA LÍQUIDA	2.000.000,00

12 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

12.1 PRINCÍPIOS NORTEADORES DA AVALIAÇÃO INTERNA DA FAFIA

Considerando os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e em consonância com seus próprios princípios, a Faculdade de Filosofia, ciências e Letras de Alegre apresenta abaixo os seguintes princípios que norteiam o processo de avaliação interna da instituição:

- Participação - envolvimento e interação dos diferentes segmentos da instituição e transparência no desenvolvimento das atividades e na coleta das informações, tratamento, análise dos dados e utilização dos resultados.
- Globalidade - os resultados da avaliação devem expressar uma visão de equipe da instituição. Deve conduzir o processo de forma multidimensional, considerando todas as atividades institucionais. Por isso, é importante antes de tudo, conquistar a comunidade, sensibilizando-a para a participação.
- Continuidade - promove o fortalecimento da cultura avaliativa permitindo a identificação de potencialidades, vocações e fragilidades institucionais, reorientando e subsidiando o planejamento e as ações de melhorias.
- Gradualidade - a avaliação é realizada gradualmente, por dimensões, a fim de constituir-se em um processo constante de autoconhecimento, de reconstrução institucional e de mediação com a comunidade interna da FAFIA e a sociedade.
- Visibilidade – Transparência do processo avaliativo nas fases de elaboração, implementação, diagnóstico e publicação dos resultados. Deve garantir à comunidade acadêmica o conhecimento do processo de avaliação, bem como dos objetivos, princípios, recursos metodológicos e resultados obtidos.
- Caráter Pedagógico – os resultados precisam favorecer o fortalecimento da dimensão educativa institucional, uma vez que deve ter como perspectiva a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem e da qualidade do ensino.
- Legitimidade – Reconhecimento e aceitação da avaliação institucional pela comunidade acadêmica e pela sociedade.
- Compromisso Social – Contribuição para a promoção do desenvolvimento socioeconômico

12.2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional é um processo interminável de busca de qualidade da FAFIA, dos cursos e do desempenho de cada sujeito interveniente, que pressupõe uma não acomodação, exigindo uma predisposição à mudança que acompanhe a dinâmica científica, cultural, organizacional e tecnológica. A avaliação é implementada na FAFIA visando nortear os rumos futuros da instituição por meio da correção de problemas que são detectados, bem como do estabelecimento dos pontos

fortes da instituição sendo, portanto, um instrumento valioso para a consolidação dos desejos, sonhos e aspirações da comunidade acadêmica.

A ideia principal é que toda a comunidade possa participar da auto avaliação e que esta passe a ser uma atividade cotidiana na comunidade acadêmica, para que todos possam buscar formas de melhorar o seu desempenho bem como o da instituição.

Os princípios norteadores do Plano de Desenvolvimento Institucional da FAFIA e suas linhas de ação constituem-se no referencial para o desenvolvimento da Avaliação Institucional. Nessa perspectiva a auto avaliação da Instituição tem por objetivo promover, conforme previsto nas suas linhas de ação, a participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo no sentido de:

- fortalecer a disseminação de resultados e as relações com os processos decisórios, agilizando os resultados e as práticas por eles recomendadas;
- repensar periodicamente os projetos pedagógicos, frente a evolução e exigências do mercado;
- integrar a avaliação interna e externa, para buscar melhores indicadores de melhoria dos serviços prestados e adequação de objetivos específicos na formação profissional.

Nesse sentido avaliar significa consolidar-se enquanto instituição de ensino superior com papéis sociais claramente definidos em seu projeto institucional. As ações desencadeadas no âmbito da instituição visam à implementação de processos avaliativos e em seus avanços e recuos, vem tendo por norte a realização efetiva de uma instituição capaz de oferecer respostas condizentes às necessidades da sociedade.

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Alegre

A FAFIA possui Projeto de Avaliação Institucional, elaborado pela CPA em conformidade com o que determina a legislação pertinente e as orientações do SINAIS. De acordo com as orientações gerais dos SINAIS e seguindo o que preceitua a Lei nº 10.861/04 para garantir a simultaneidade e a unidade do processo avaliativo em âmbito nacional a FAFIA tem como foco em seu processo de avaliação institucional as seguintes dimensões:

- a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades ;
- a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- a comunicação com a sociedade;

- as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- a infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, laboratórios ;
- o planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- as políticas de atendimento a estudantes e egressos;
- a sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Tendo em vista as suas especificidades a FAFIA, em seu processo de autoavaliação e avaliação interna, além das dimensões acima referenciadas integram ainda o seu processo de avaliação a autoavaliação docente e a autoavaliação discente.

12.3 FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

A comunidade acadêmica, composta por Docentes, Discentes e Pessoal Técnico-administrativo, participa do processo de autoavaliação institucional, respondendo aos instrumentos de avaliação, que englobam questões referentes a todas as dimensões citadas no item anterior.

São realizadas, também, reuniões técnicas para coleta de dados com representantes de todos os setores da FAFIA.

12.4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS E TOMADA DE DECISÕES

Após a coleta de dados os resultados são analisados, compilados e descritos em forma de relatório, o qual é divulgado a todos os setores da IES. A partir dos resultados são realizadas ações acadêmicas e administrativas, com vistas a superar as fragilidades verificadas e aprimorar os pontos positivos.

O resultado da avaliação é afixado nos murais da IES sob a forma de gráficos para conhecimento e análise de todos.

13 AVALIAÇÃO DO PDI

O Plano de Desenvolvimento Institucional da FAFIA constitui-se como um plano estratégico para desenvolvimento das ações da IES, no sentido de buscar a otimização dos esforços e a consequente melhoria da qualidade dos serviços prestados. Assim, o PDI será objeto de avaliação constante por parte de todos os segmentos da IES para que sejam verificados os sucessos obtidos, os entraves surgidos e as possibilidades de redirecionamento das ações. Portanto, a avaliação do PDI efetivar-se-á de forma contínua e sistemática, sendo inclusive considerado um dos pilares no processo de avaliação institucional interna da IES.

